ANNO LXV — NUMERO 50

SABBADO 2 DE MARÇO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 1 de Março, á 1 hora e 30 minutos da tarde.

Partio hontem para o norte no paquete francez *Congo* o Dr. Annibal Falcão.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 1 de Março.

O ministerio presidido por Mr. Crispi deu a sua demissão collectiva em seguida a discussão de medidas financeiras propostas pelo governo.

PARIS, 1 de Março.

Um navio de guerra francez bombardeou a missão russa Atchinoff, perto de Obock (Costa d'Africa).

A Liga dos Patriotas de Paris protestou e abrio uma subscripção em favor das victimas.

Pensa-se que vão ser ordenadas deligencias contra os membros da Liga, autores do protesto.

ROMA, 1 de Março, á tarde.

Os jornaes italianos annunciam que Mr. Crispi formará um novo ministerio.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 1 de Março, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

VI

Os relogios

(Continuação)

O balanceiro oscilla, pois, para um e outro lado da sua posição primitiva, como a pendula oscilla para um e outro lado da sua posição vertical. Exerce no relogio d'agibeira aquelle effeito regulador ou de *isochronismo* que a pendula produz nos relogios fixos; regularisa o movimento do motor e torna a sua acção isóchrona. Na pendula dos relogios fixos, é a força constante e igual da gravidade que produz o isochronismo; com a mola espiral dos relogios d'algibeira, é a elasticidade d'esta mola que produz o mesmo isochronismo.

Um escapamento especial põe o regulador tanto dos relogios fixos ou portateis, como dos relogios d'agibeira, em communicação com um systema de tres rodas dentadas de dimensões convenientes para que os ponteiros, que dellos recebem o seu movimento, indiquem no mostrador as horas, os minutos, e os segundos.

Nos relogios fixos e nos de sala, as pancadas das horas são produzidas por uma mola, que põe em acção um pequeno martello, o qual bate em uma campainha metallica muito sonora.

Taes são as principaes disposições mechanicas que servem para obter, de uma maneira precisa, a medida do tempo nos relogios grandes, nos relogios de sala e nos relogios de algibeira.

Existem relogios de movimentos mui complicados, e que, alem das horas do dia e da noite, marcam com a mesma precisão divisões de tempo que abrangem mais longos periodos, taes como mezes, e annos, com indicação das festas ou dias consagrados ás ceremonias religiosas. Outros, ainda mais complicados, medem não só a duração da marcha da terra no espaço, mas o movimento dos outros grandes planetas, os periodos das revoluções de Mercurio, de Jupiter, de Venus, etc. Annunciam tambem os eclipses, as occultações de estrellas e alguns outros phenomenos astronomicos. Existem, neste genero, verdadeiros monumentos dignos de admiração. Tal é, por exemplo, o relogio da cathedral de Strasburgo, fructo de uma longa paciencia e de uma grande habilidade mechanica.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

FALLA que á Assembléa Legislativa Provincial no dia de sua installação a 1 de Março de 1889, dirigio o Exm. Sr. presidente da provincia Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes.

PALACIO DA PRESIDENCIA DE PERNAMBUCO, EM 1.° DE MARÇO DE 1889

Senhores membros da Assembléa Legislativa Provincial

De conformidade com o art. 8.° da lei de 12 de Agosto de 1834, cumpro com satisfação o dever de assistir a installação de vossos trabalhos.

Nomeado por carta imperial de 15 de Dezembro do anno passado presidente desta provincia, assumi a administração a 3 de Janeiro findo.

Attendendo que tinheis de reunir-vos hoje em sessão ordinaria, e considerando que por esta occasião poderão ser votadas as leis de meios para o exercicio corrente que deixaram de sel-o durante a sessão passada, resolvi considerar sem effeito o acto de 31 de Dezembro ultimo, convocando-vos extraordinariamente para o dia 1.° de Fevereiro.

Em tão poucos dias decorridos não me foi possivel estudar as necessidades mais palpitantes da provincia e adquirir o conhecimento exacto de todos os ramos do serviço publico; pelo que peço a vossa attenção para o relatorio que me apresentou o meu illustre antecessor, cabendo-me accrescentar as seguintes informações.

FAMILIA IMPERIAL

Muito me apraz de communicar-vos que graças ao Todo Poderoso, a preciosa saúde de Sua Magestade o Imperador e de toda a Augusta Familia Imperial, se conserva inalteravel.

ELEIÇÕES

A's camaras municipaes de Caruarú, Altinho, Limoeiro e Brejo expedi as convenientes ordens para que se proceda no dia 4 do corrente mez á nova eleição para preenchimento da vaga que deixou na Camara dos Deputados o Exm. Sr. conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva, por ter sido nomeado Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Justiça.

Providenciei para que fossem preenchidas as vagas de vereadores dos municipios de Palmares, Bonito, Escada, Itambé, Rio Formoso e Serinhãem, sendo seis por mudança de domicilio e tres por fallecimento.

MUNICIPALIDADES

Tendo o vice presidente d'essa Assembléa Barão de Caiará, mandado publicar um decreto referente á approvação da prorogação do contracto celebrado pela Camara Municipal do Recife com Oliveira Castro & C. para abastecimento de carnes verdes a este municipio, publicação que o meu antecessor resolvera suspender pelos motivos de que vos deu conhecimento, até que o Governo Imperial, a quem foi submettido o assumpto, decidisse a respeito, julgou-se a Camara com poderes para mandar lavrar o referido contracto.

Na conformidade do art. 73 da lei do 1.° de Outubro de 1828 recorreram para esta presidencia Ludovico Gomes da Silva e outros do acto da mesma Camara, á qual, depois de ouvida a respeito, determinei que considerasse sem effeito a sua deliberação, conforme vereis do officio em seguida transcripto:

« 4ª secção—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 26 de Janeiro de 1889.

« Respondendo ao officio da Camara Municipal do Recife, de 10 do mez corrente, em que me communica ter resolvido dar inteira execução aos decretos, sob ns. 1966 e 1967 publicados pela Assembléa Provincial, o primeiro approvando uma postura relativa a kiosques e o segundo approvando a prorogação do contracto para abastecimento de carnes verdes ao municipio, visto tratar-se de objectos puramente municipaes, sobre os quaes cabe ás Assembléas Provinciaes resolver, não estando os seus decretos dependentes de sancção do presidente da provincia, declaro a mesma Camara que, de accordo com as razões addusidas hoje no provimento a recurso, interposto por Ludovico Gomes da Silva e outros, contra o acto dessa Camara que, em execução d'aquelle segundo decreto, prorogou por seis annos o predito contracto das carnes verdes, applicaveis igualmente a execução do primeiro decreto, não pode deixar de ser estranhado seu procedimento e, portanto, determino, que considere de nenhum effeito a resolução de que me deu conhecimento, cumprindo-lhe fazer publicar a deliberação dessa presidencia, para o que acompanha copia do alludido provimento.

« Em vista do allegado no presente recurso e das informações prestadas pela Camara Municipal do Recife:

« Considerando que não compete a Assembléa Provincial e menos ao seu presidente no intervallo das sessões mandar imprimir e correr, como leis da provincia, projectos cuja publicação, por não dependerem de sancção, foi suspensa por esta presidencia no exercicio da attribuição conferida pelo art. 24 n. 3 do Acto Addicional;

« Considerando que taes projectos, illegalmente convertidos em decretos, não devem se cumpridos e observados, como preceitúa a Imperial Resolução de 10 de Dezembro de 1845;

« Considerando que, em virtude destes principios, não podia a Camara Municipal do Recife dar execução aos projectos publicados nos jornaes desta capital de 10 do mez corrente, com a numeração e forma de decretos legislativos, sob a assignatura do vice-presidente da Assembléa Provincial, Barão de Caiará, reunindo-se no mesmo dia, em sessão extraordinaria, e fazendo lavrar termo especial, que remetteu, por copia, da execução do relativo a approvação da prorogação por seis annos do contracto celebrado com Oliveira Castro & C. para fornecimento de carnes verdes ao mercado desta cidade, mediante certos favores;

« Considerando que, assim procedendo, a Camara Municipal arrogou-se autoridade e competencia para resolver o conflicto suscitado entre os dous poderes provinciaes e regularmente devolvido a decisão do Governo Imperial, por acto de 2 do corrente mez, constituindo-se por tal forma juiz e superior ao presidente da provincia, ao qual se acha subordinada, (art. 78 da lei do 1.° de Outubro de 1828);

« Considerando, finalmente, que o contracto das carnes verdes nenhuma vantagem traz á população, porque ataca o benefico principio da livre concurrencia, outorgando favores em troca de um preço maximo nominal, que raramente será excedido, se fôr mantida como incumbe á Camara a liberdade de commercio e garantidos os creadores contra a oppressão e conluio dos marchantes e mercadores de gado.

« Dou provimento ao mesmo recurso para determinar á Camara Mnnicipal do Recife, que declare de nenhum effeito a prorogação, por seis annos, do contracto, celebrado em 22 de Setembro de 1885, com o tenente-coronel José de Oliveira Castro, por si e como representante da firma Oliveira Castro & C., para abastecimento de carnes verdes a este municipio, tornando publica esta deliberação; para o que se lhe remetterá copia do presente provimento. »

Segundo communicou-me o Exm. Sr. Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, em aviso n. 96 de 23 de Janeiro ultimo, foi submettido ao poder legislativo o acto do meu antecessor relativo á não publicação daquelles decretos.

Autorisei a mesma Camara a despender 2:046$764 com a desapropriação da parte precisa do predio para a abertura da rua do Visconde de Itaparica, transpondo da verba—juros e amortisação de apolices—para a verba propria aquella quantia; a mandar substituir o encanamento para abastecimento d'agua no matadouro da Cabanga, despendendo-se 1:140$200; a fazer acquisição dos utensilios, na importancia de 2:911$000, precisos para o mesmo matadouro, e a mandar construir dez catacumbas no cemiterio de Santo Amaro; deixando de attender o pedido quanto á construcção de maior numero, por ser insufficiente o credito respectivo.

Autorisei ainda a Camara, em vista de representação sua, a satisfazer o pagamento de dividas do exercicio findo, pelo modo indicado seu officio, que passo a transcrever:

« N. 17.—Camara Municipal da cidade do Recife, 6 de Fevereiro de 1889.

« Illm. e Exm. Sr.—Tendo sido encerrada a Assembléa Legislativa Provincial sem ter dado a esta Camara orçamento para o corrente exercicio, e havendo um não pequeno numero de credores relacionados no relatorio apresentado a mesma Assembléa, que pedem seu pagamento, como José Eleuterio de Azevedo, ex-contractante do serviço do matadouro da Cabanga, as emprezas de illuminação a gaz e telephonica, a Compahia do Beberibe, a limpeza publica municipal, os empregados municipaes por seus ordenados do mez de Setembro e parte do mez de Agosto proximo passado e outros alli descriptos: parecendo justas suas reclamações e podendo taes credores serem attendidos pela verba—dividas do exercicio anterior do orçamento prorogado com o auxilio das sobras mensaes da verba—serviço do matadouro da Cabanga, o qual pelo modo por que está sendo feito importa em pouco mais de metade da quantia orçada na respectiva verba, vem esta Camara solicitar de V. Exc., autorisação para ir pagando a estes e aos outros credores a medida que as forças do cofre forem permittindo.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia de Pernambuco.—Corbiniano de Aquino Fonseca, presidente.—Joaquim Alves da Fonseca.—Manoel Gonçalves Ferreira Costa.—Tito Livio Soares.—Deodato Gonçalves Torres.—A. A. Caldas Padilha.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—João José de Amorim.—Gabriel I. das Neves Cardoso. »

Concedi permissão a Camara do municipio do Buique para comprar a mobilia necessaria ao predio que foi offerecido gratuitamente pelo commendador Antonio Ferreira Cavalcante Badega afim de servir de paço municipal.

De accordo com o art. 93 da lei n 1221, de 21 de Junho de 1875, permitti que a Camara Municipal do Limoeiro applicasse no exercicio corrente o saldo existente em caixa ás obras do edificio do mercado publico dessa cidade.

(Continúa)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1889

Amelia de Abreu e Lima Gondin.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Domingos José Ferreira & C.—Encaminhe se, devendo ser pago o respectivo porte na repartição dos correios.

Levino Joaquim de Castro.—Indeferido.

Maria Campos de Medeiros.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 1 de Março de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 219—Secretaria da Policia de Pernambuco, 1 de Março de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos os seguintes individuos:

—Ao estado-maior do Corpo de Policia, o Dr. Barthazar da Silva Carneiro, por estar sendo processado.

A' ordem do subdelegado do 2° districto da freguezia da Boa-Vista, Manoel Antonio da Silva e José Ignacio Joaquim de Souza, recolhidos á Casa de Detenção como vagabundos e turbulentos.

Communica o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que hontem ás 8 1/2 horas da noite, no rua do Imperador, foi capturado por uma patrulha do 14° batalhão de infantaria, o individuo de nome João Pedro de Alcantara, autor do ferimento, em uma praça daquelle batalhão, facto esto que teve lugar no dia 24 do mez passado, na freguezia do Recife.

Aquella autoridade tomou conhecimento, e procedeu a respeito nos termos da lei.

Participou-me o delegado do termo de Ouricury, que no dia 2 do mez proximo findo, foi capturado em flagrante, o individuo de nome Francisco Pereira de Alencar, por ter ferido um boi, pertencente a Symphronio Rodrigues da Silva, morador no lugar Tapuyo daquelle termo.

Acerca do facto, abrio-se o competente inquerito, que já teve o destino legal.

A mesma autoridade participou-me ainda ter, no dia 3 do referido mez, feito remessa ao juizo competente, do inquerito policial procedido contra Antonio Alexandre do Nascimento, conhecido por Gamelleira, por crime de ferimentos graves.

O delegado do termo da Escada, communicou-me, ter no dia 18 do mez passado preso em flagrante, o individuo Antonio Francisco do Nascimento, por crime de furto de dinheiro; e no dia 22 daquelle mez capturado tambem em flagrante a José Pedro Salustiano, por crime de furto de cavallos.

Acerca destes factos, procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE MARÇO DE 1889

Noticias do Rio da Prata e Sul do Imperio

Pelos paquetes americano *Alliança* e inglez *Aconcagua* tivemos as seguintes noticias do sul:

Rio da Prata

Datas de ambas as capitaes até 12 de Fevereiro, e telegraphicas até 22:

El Censor, diario portenho, reclama uma lei que restrinja a liberdade de imprensa para cortar os abusos que se commettem diariamente ridicularisando ás primeiras autoridades e occasionando o conseguinte desprestigio do governo.

O commercio resolveu obsequiar com um banquete ao ministro dos negocios estrangeiros, Dr. Quirino Costa, pelos esplendidos resultados da immigração em 1888.

No dia 11 communicaram, da capital argentina, ao *Sig'o*, de Mantevidéo, que o ministro Argentino no Rio de Janeiro, Dr. Henrique Moreno, telegraphára do Brazil que S. M. o imperador, no dia anniversario da batalha de Monte Caseros lhe enviou uma magnifica grinalda para ser depositada no sepulcro de Sarmiento. A grinalda seria remettida no primeiro vapor.

Falleceu o Dr. Cleto Aguirre, decano da Faculdade de Sciencias Medicas.

No dia 7 foram encerradas as sessões extraordinarias da assembléa geral da Republica Oriental do Uruguay.

No dia 8 chegou ao porto de Montevidéo, a bordo do vapor italiano *Matteo Bruzzo*, o ex-presidente da republica Maximo Santos. Foi visitado a bordo por seus amigos e no dia 9 seguio, no mesmo vapor, para Buenos-Ayres.

O diario *La Nacion*, escreveu o seu correspondente na capital Uruguayana « Partio para ahi, no *Matteo Bruzzo*, Maximo Santos.

« Durante a permanencia desse vapor neste porto deu-se o vergonhoso espectaculo de terem ido visital-o importantes magistrados, que lhes appiaudiram as bravatas e impudicas hypocrisias de histrião impenitente.

Toda a imprensa o acabrunha com palavras de merecido desprezo. »

Foi aceita a renuncia do director dos correios Ricardo Tajes, substituindo-o Cypriano Herrera do mesmo partido politico e que para aceitar o cargo renunciou ao de procurador do Banco Nacional.

—Foram publicados na côrte estes telegrammas:

Montevidéo, 21 de Fevereiro.

O Dr. Juarez Celman, presidente da Republica Argentina, almoçou na casa do senador Torres, assistio ás corridas de touros e á noite foi ao baile no Club Uruguay

No theatro Solis houve um banquete offerecido áquelle presidente.

Acha-se gravemente enfermo o Dr. A. M. Marques, ministro da fazenda.

O Sr. Gowland foi nomeado gerente do Banco Uruguayo.

Montevidéo, 22 de Fevereiro.

O Dr. Juarez Celman embarcou hoje de manhã para Buenos-Ayres.

Foram lhe prestadas todas as honras devidas ao seu alto cargo.

O general Tajes, presidente da Republica Oriental, irá em Maio proximo retribuir a visita do Dr. Juarez Celman.

— 22 de Fevereiro.

O coronel Mello Rego, ex-presidente da provincia de Matto Grosso, acaba de chegar no vapor *Ladario*.

Pretende seguir para o Rio de Janeiro no paquete francez *Congo*.

Rio Grande do Sul

Datas até 16 de Fevereiro:

Lê-se no *Diario de Pelotas*:

« Em Montevidéo, ás ultimas datas, era indigitado insistentemente, como autor do roubo de 12:000$ praticado a bordo do paquete *Rio Grande*, um individuo sobre quem recahiam vehementes suspeitas.

« O ministro do Brazil n'aquella capital, procurando indagar o que existia de verdadeiro em taes boatos, pedio ao agente da Companhia nacional, nesta cidade, o retrato do dispenseiro do referido paquete, que fugio depois do roubo, sem que até hoje se conheça o seu paradeiro ».

Na tarde do dia 29, deu-se no Livramento um conflicto corporal entre os Srs. Arthur Lara Ulrich, promotor publico da comarca e o tenente João de Deus Martins, deputado provincial do 4° circulo.

O primeiro tirou de uma pistola, que não fez fogo, e o segundo defendeu-se com um chicote.

Segundo o *Jornal do Commercio* e o *Canabarra* ambos os contendores ficaram levemente feridos.

— Em Quarahy, Rodolpho Baptista, em casa de seu pai Belchior, matou Felippe Luiz da Fonseca, dando-lhe treze facadas, por motivo frivolo e fugio para o Estado Oriental onde residia.

— No dia 23 do mez passado, ás 2 horas da tarde, mais ou menos, cahio sobre a villa de Piratiny uma copiosa chuva batida por um forte tufão, durando o temporal mais de trinta e cinco minutos.

Houve muros cahidos, grande numero de casas descobertas e derrubadas grossas arvores, inundando-se tambem muitas casas.

Dizem os antigos moradores da localidade ser esta tempestade a mais forte que têm visto.

— Continua a grassar na mesma villa a molestia de garganta, que desde o princio do verão afflige a nossa população.

— A lancha do hiate *Sympathia* sossobrou no dia 14 em frente á xarqueada dos Srs. Braga & Campos, no Rio S. Gonçalo, Pelotas.

Era tripolada por tres homens, dos quaes um pereceu afogado, sendo os outros salvos pela lancha do patacho nacional *Positivo*.

A carga de caixões e barris com linguas pertencentes ao Sr. Francisco dos Santos Correia, perdeu-se totalmente.

— Foi publicado na côrte o seguinte telegramma:

Alegrete, 20 de Fevereiro.

O Dr. Torres Neves aqui chegou esta madrugada. Teve de atravessar a nado, na terceira secção, os rios Cacequy, Sangû, Santa Maria, Saycan, Itapery, Jacaquá

O verão tem sido muito chuvoso.

Estão locados 250 kilometros até aqui.

O Dr. Torres Neves pretende demorar-se aqui alguns dias.

Santa Catharina

Datas até 19 de Fevereiro:

Assumio o exercicio do cargo de chefe de policia interino de Santa Catharina o Dr. Manoel Ferreira de Mello.

— Falleceram no Desterro D. Maria José Coelho de Gouveia, Porfirio José Rodrigues e José Agostinho do Espirito Sante.

Paraná

Datas até 19 de Fevereiro:

Sob a epigraphe *Excentricidade ingleza*, refere a *Gazeta Paranaense* em data de 19:

« Hontem por communicação do subdelegado do norte, teve conhecimento o chefe de policia de que, no lugar denominado Atuba, achava-se completamente desamparada a casa do inglez Guilherme Brond, que ha tres annos se retirara para a Europa, deixando-a, bem como tudo que ella continha, entregue a um polaco seu visinho e declarando que a sua demora seria de um anno. Deixou bens de algum valor.

Excedido esse prazo tem-se dado diversos roubos na casa, penetrando os ladrões pelo tecto e illudindo assim a vigilancia do zelador.

Ao partir desta capital, Brond deixou aqui uma irmã, mas esta tendo-se mudado para S. Paulo e depois para Minas, acha-se em lugar incerto.

A' vista do exposto, o chefe de policia ordenou ao subdelegado que promovesse sem perda de tempo a opposição de sellos na casa e o deposito dos bens em mãos de visinhos abonados, levando logo o facto ao conhecimento do Dr. juiz de ausentes na fórma da lei. »

Durante o anno findo, o trafego da Estrada de Ferro do Paraná, teve o seguinte movimento:

Receita	751:023$762
Despeza	519:635$108
Saldo	231:388$654

— Falleceu em Antonina Germano Frederico Grelou.

— Foi publicado na côrte este telegramma:

Curityba, 22 de Fevereiro.

Revoltaram-se os colonos da Lapa, ameaçando saquear a cidade, porque se lhes diminuio o salario.

O presidente da provincia fez seguir para alli 20 praças de linha com um official de confiança.

O inspector de hygiene voltou hontem de Campo Largo, onde parece extincta a variola. Em S. José dos Pinhaes não têm apparecido mais casos; os enfermos estão em convalescença, segundo communica o Dr. Valle, alli estacionado.

O paquete *Rio de Janeiro*, trouxe um colono com febre amarella. Foi recolhido a uma casa do Visconde de Nacar, na ilha das Cabras, casa que foi posta á disposição do presidente para o que fosse preciso.

Minas Geraes

Foram na côrte publicados estes telegrammas:

Marianna, 20 de Fevereiro.

No processo pelo assassinato do tabellião Faria, foram pronunciados no art. 192 do codigo criminal o delegado de policia Queiroz, supplente Valle, subdelegado Correia, sargento Velloso e soldados do destacamento Benjamin Carvalho, Coelho, Antonio Vicente e Carijó.

Diamantina, 20 de Fevereiro.

Foi inaugurado no dia 15 o hospital creado nesta cidade a expensas do capitão Antonio Moreira da Costa.

Além do valor do predio, que é importante, estabeleceu o patrimonio de 30:000$000.

A' solemnidade da inauguração foi extraordinaria a concurrencia, estando presentes o prelado diocesano e a camara municipal.

S. Paulo

Datas até 22 de Fevereiro.

Depois de um soffrimento angustioso, por espaço de 48 dias, succumbio em Batataes, a 12 do corrente, Antonio Bonifacio, em consequencia dos ferimentos que recebeu na noite de 23 de Dezembro, em que lhe foi disparado um tiro para dentro da casa em que residia.

Victima dos projectis falleceram logo uma mulher e uma criança, que estavam na mesma casa, ficando Antonio Bonifacio gravemente ferido, até que veio a fallecer das consequencias do ferimento.

— A 17, na fazenda de Antonio José do Nascimento, municipio de S. Carlos do Pinhal, Francisco da Costa matou com um tiro a Zeferino Mineiro. O criminoso evadio-se.

— Vai ser installado um observatorio meteorologico em Jundahy a expensas do Dr. Antonio de Queiroz Telles.

— O Sr. Innocencio Baptista Pedreira, residente em Santos, fez o donativo de 120$ á Santa Casa de Piracicaba.

— A Sra. Viscondessa de Embaré e o Dr. Eduardo Ferreira, filho do Visconde de Embaré, fizeram donativos á Santa Casa de Misericordia de Santos, a primeira de 500$ e o 2° de 100$000.

— O delegado de hygiene daquella cidade apprehendeu a bordo do vapor austro-hungaro *Tzéckenzyi*, pertencente á Adria Hungarian Sea Navigation Company Limited, 2700 saccos de assucar em estado completo de fermentação.

O assucar era consignado aos Srs. João Silvarinho & C., daquella praça, e o vapor que tinha por capitão o Sr. Gotthard, chegara de Fiume com escala.

O assucar foi inutilisado, enchendo-se o porão de agua salgada para ser depois tirada á bomba a appetitosa garapa.

Oito ou 10 pessoas que desceram ao porão ficaram logo quasi asphyxiadas.

— Consta que a directoria da companhia Mogyana mandou proceder aos estudos definitivos do prolongamento de Uberaba até ás margens do rio Parahyba, na divisa da provincia de Goyaz, complemento do contracto assignado pela companhia com a provincia de Minas-Geraes, com a garantia de 7 %.

— Em Campinas um individuo conhecido pelo nome de Borges Charuteir, tentou ante-hontem, por duas vezes, atirar-se sobre os trilhos da companhia Paulista, quando o trem se approximava.

O guarda da 2ª porteira, Luiz Mariano de Andrade, fez retirar Borges dos trilhos.

Parece que o infeliz está ha dias soffrendo alteração das faculdades mentaes.

— O *Correio Amparense* refere que na segunda-feira, ás 6 horas da tarde, em Serra Negra, José Malito, negociante de Campinas, assassinou a Vicente Momonaco.

A referida folha não conta pormenores sobre o facto criminoso.

Rio de Janeiro

Datas até 23 de Fevereiro.

Foi nomeado o bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna, juiz de direito da provedoria da capital da provincia de Pernambuco, para exercer o cargo de auditor de guerra na mesma provincia.

— O ministro da marinha declarou á inspectoria do arsenal de Pernambuco que Faustino dos Santos Costa, mestre de calafates, tem direito a perceber emquanto trabalhar, a gratificação extraordinaria do art. 159 do regulamento dos arsenaes.

— Foi agraciado com o titulo de Barão de Suassuna o deputado geral Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante.

— Pedio exoneração do lugar de inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco o capitão de fragata Manoel de Araujo Cortez.

O ministro da marinha autorisou o inspector deste arsenal a preencher as vagas existentes no quadro do pessoal artistico, a saber: duas na officina de machinas e tres na de construcção naval.

— Por si, e na qualidade de representante do concessionario Barão da Casa Forte, assignou José da Silva Loyo Junior, na secretaria do Ministerio da Agricultura, o competente termo de contracto para execução dos melhoramentos do porto do Recife, nos termos do decreto n. 10.157, de 5 de Janeiro, cujas principaes disposições publicámos, ha dias. Para garantia da execução do contracto constituirão os concessionarios, no thesouro nacional, caução de 80:000$000.

Espirito Santo

Datas até 18 de Fevereiro.

No dia 17 encerrou-se a exposição provincial, preparatoria da de Paris.

— Lemos na *Provincia do Espirito Santo* de 13:

« De diversos pontos da provincia hemos recebido noticias de que a falta de chuvas em Janeiro e Fevereiro corrente sacrificou, si não no todo, pelo menos em grande parte, a colheita dos cereaes, e bem assim uma boa parte da proxima safra do café.

« Em Santa Joanna, Alto e Baixo Guandú, receia-se já enorme carestia de viveres, occasionada pela falta de feijão, arroz, milho, etc.

« Nos municipios de Vianna, Santa Leopoldina, Serra e nas freguezias de Cariacica, Carapina e Mangarahy não são menos sensiveis os prejuizos determinados pela secca.

« A propria capital está resentindo-se da prolongada ausencia das chuvas. Além da escassez d'agua com que lucta a sua população, os mercados de cereaes, fructas e legumes estão limitados.

« Por toda a parte vai-se sentindo o extremado rigor da secca. »

Bahia

Datas até 27 de Fevereiro.

Inaugurou-se a 23 a exposição provincial feita no Lyceu de Artes e Officios.

Noticias da Europa

O paquete inglez *Trent*, que passou hontem para o sul, trouxe da Europa datas que de Lisboa alcançam á 18 de Fevereiro proximo findo, adiantando 14 dias ás trazidas pelo *Neva*.

Além das de Portugal, publicadas na rubrica *Exterior* em carta do nosso correspondente de Lisboa, eis parte das noticias de que foi portador o referido paquete.

Hespanha

Escreve em 18 de Fevereiro o nosso alludido correspondente ácerca da Hespanha:

Laconicamente e sem mais commentarios nos diz a Agencia Havas ter fallecido ha dous dias no presidio de Melilla, o brigadeiro Villacampa, chefe da revolta militar de Madrid em 1885.

Definhou na sombra das prisões, envenenou-lhe a existencia o clima infecto e humido da Africa. Todos se lembram ainda dos esforços de sublime dedicação filial com que sua filha, a formosissima Emilia Villacampa, conseguio livrar o heroico revolucionario de ser fuzilado, arrastando-se pelas escadas de marmore do paço real, supplicando noite e dia, de mãos postas como anjo tutellar do condemnado que lhe dera o ser.

Angustiada pela enfermidade grave do pai, ainda ha pouco Emilia Villacampa implorava dos poderes publicos outra mercê, a da transferencia do degredado para um presidio mais salubre. Não o obteve, porém, e já se finou com o seu uniforme de presidiario, em vez da farda brilhante de general que a justiça lhe rasgara na patria, frio, hirto, livido sobre a tarimba do presidio africano esse martyr das suas convicções politicas, sem que lhe valesse, pela derradeira vez, a heroica abnegação da filha gentil, cujos extremos de affecto hão de perpetuar-se na historia como exemplo de virtude inexcedivel.

Uma folha d'aqui, alludindo ao triste desenlace do *drama Villacampa*, terminava assim:

« Pobre mulher sublime! O degredado morreu. Agora cerrou-se com a tarja negra da orphandade a derradeira pagina da sua adoravel epopéa de amor filial! »

Na sessão do dia 1°, o governo esteve em grande perigo de ser derrotado no senado, pela alliança dos conservadores e os dissidentes da maioria em questões economicas.

Um destes, pertencente ao grupo capitaneado pelo proteccionista, Gamargo, apresentou uma proposta solicitando 50 por cento de augmento de direitos para os trigos, 40 para as farinhas e arrozes e 80 para os petroleos.

O Sr. Sagasta oppoz-se a que esta proposta fosse admittida, porque com ella o governo ver-

MUTILADO

se hia [illegible] de realisar o seu plano economico, dizendo aos conservadores que a defendiam, que nos oito annos que occuparam o poder não resolveram a questão economica, e agora censuram o ministro da fazenda, liberal, porque nos dous mezes que o é, não a resolveu.

O Sr. Cuesta disse que se o governo se compromettia a elevar os direitos, retirava a sua proposta, ao que o Sr. Sagasta respondeu que não podia nem devia fazer semelhante declaração.

A proposta foi rejeitada por 86 votos contra 33 de conservadores e ministeriaes dissidentes.

Pouco depois de uma hora da madrugada de nove deste mez a guarda do hospital militar de Madrid deu pela existencia de fogo no edificio.

Foi logo dado o signal de alarme, e a brigada sanitaria atacou o incendio emquanto não chegavam outros soccorros.

O fogo teve principio no segundo andar e ateou-se com espantosa rapidez, o que facilmente se explica, porque o hospital é perfeitamente um armazem de madeiras carunchosas.

Meia hora depois do signal de alarme o espectaculo era aterrador; as labaredas erguiam-se a uma altura de oito a dez metros acima do telhado, e uma fumarada espessa alastrava-se da rua da Princeza para toda a cidade.

A afflicção era geral ao pensar-se nos desgraçados enfermos, incapazes de tentarem a fuga sem auxilio.

A brigada sanitaria, sob o commando do coronel D. Pedro Pestierra, estabeleceu em meio d'aquelle medonho tumulto um admiravel serviço de *salvação*. Emquanto o pessoal dos bombeiros combatia o incendio, encarregava-se ella de transportar, desde o segundo pavimento á rua, mais de 400 homens embrulhados em roupas de cama, alguns delles em miseravel estado. E este serviço realisou-se em menos de meia hora, sendo os enfermos trazidos ao collo dos camaradas e estabelecendo-se na rua, ao clarão do incendio uma enorme ambulancia ao ar livre.

O governador de Madrid, o alcaide do districto, o inspector dos incendios, os alcaides dos bairros e grande numero de autoridades e funccionarios trabalhavam energicamente, auxiliando os soldados e os bombeiros.

A's 3 horas da madrugada funccionavam 30 bombas.

A essa hora compareceu o capitão-general de Madrid, com forças auxiliares de engenheria e de caçadores de Ciudad Rodrigo e Porto Rico, munidos de machados, picaretas e outros utensilios. Chegava ao mesmo tempo uma força de marinheiros com a bomba do ministerio da marinha. Todos estes soccorros foram immediatamente e com a maxima energia empregados.

A praça do Seminario estava convertida n'um verdadeiro bazar de roupas e de moveis, na mais completa desordem.

Os enfermos de mais gravidade foram transportados aos hospitaes da Princeza e do Bom Successo, e os restantes ao quartel da Montanha.

De meia em meia hora, o governador e o capitão-general communicavam noticias a rainha regente, que se conservava de pé, aguardando-as.

Conseguio-se, com grandes esforços, salvar o laboratorio e conservar o relogio da torre, que ameaçava desprender-se e vir a terra, de toda a altura do edificio.

A's 4 horas o incendio estava localisado; chegavam, porém, noticias tristissimas dos hospitaes onde os enfermos haviam sido conduzidos: os doentes atacados de pneumonia, que eram numerosos, tinham expirado, victimas do ar frio da noite.

No edificio em chammas, o museu anatomico, que continha 1.151 peças foi completamente destruido por um desmoronamento.

Circumstancia notavel, que attesta a boa ordem e o sangue frio que predominaram em meio do sinistro: só ficou ferido um homem!

— O conselho de ministros occupou-se á 11, de assumptos importantes, prestando maior attenção ao projecto do suffragio, á reforma dos alcools e á questão da fazenda.

A respeito do suffragio, espera o governo receber brevemente o parecer definitivo da commissão.

O ministerio da fazenda apresentou esclarecimentos, dos quaes resulta que no rendimento do imposto do consumo houve uma diminuição de sete milhões de pezetas, bem como se deu um resultado negativo para o thesouro na cobrança do imposto sobre os alcools.

A proposito da lei sobre os alcools, referio o ministro da fazenda a conferencia que tivera com o embaixador da Allemanha sobre o modo de reformar a lei.

Diz-se que o ministro da fazende entabolou relações com a Suecia, Allemanha e França, para obter algumas concessões nas questões dos alcools.

— Consta que o capitão-general de Madrid deu a sua demissão em consequencia do incidente occorrido a 13 na camara dos deputados.

Assegura-se que o capitão-general enviou padrinhos ao deputado que taxou de barbara a medida por elle tomada a respeito do hospital militar. Parece que o governo recusa aceitar a demissão do capitão general.

— A rainha regente deve assignar brevemente uma lei eximindo do pagamento de direitos de alfandega o sulphato de cobre destinado a combater o *mildew*, que, como se sabe, tem feito grandes estragos nas regiões vinhateiras do Hespanha.

Para celebrar o 16° anniversario da proclamação da republica em Hespanha, houve em doze navios banquetes durante os quaes reinou a maior cordialidade, excepto no que se realisou no cassino republicano e a que presidio o Sr. Dulony assistindo cerca de trezentas pessoas.

Foram de tal ordem os tumultos que o delegado da autoridade teve de pôr termo á festa.

D Carlos approvou a reorganisação do partido carlista com juntas nas diversas regiões presididas por homens de acção, como o Barão Sangarren, o general Cavero e o marquez de Valdespina.

A direcção suprema, para todas as questões politicas, eleitoraes e de imprensa, pertencerá a uma junta superior de Madrid, presidida pelo marquez de Cerralbo.

Não foi concedido cargo algum ao Sr. Nacidal director do *Siglo-futuro*, nem aos elementos clericaes.

Os carlistas tomaram parte activa em todas as luctas legaes.

O duque de Cambridge partio de Valencia para Barcelona.

A rainha regente recebeu em audiencia o novo ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos, *mister* Perry Belmont, que apresentou as suas credenciaes trocando-se os discursos do estylo.

Foi a 15 no Theatro Real a 1ª representação da opera do maestro Bretou *Gli Amanti di Ternel*.

Teve um excellente exito. O autor foi chamado á scena 30 vezes.

Proseguem, com grande enthusiasmo, em Granada, os preparativos para a coroação do grande poeta hespanhol D. José Zorrilla.

O distinctissimo homem de sciencia general Ibanez, que alguns jornaes deram ultimamente por morto, foi agraciado pela rainha regente de Hespanha com o titulo de marquez de Muby-Hassein.

Muby-Hassein ou Mulhacen é o posto mais elevado da peninsula iberica, e pertence á Serra Nevada na provincia de Granada. Tem de altitude 3481 metros.

Mulhacen e Tetica, em Hespanha, e Filhaonssen e M'Sabiha, na Argelia, são os vertices do celebre quadrilatero do Mediterraneo, que liga a triangulação hespanhola com a algeriana.

A *Agencia Havas* communicou a morte da duqueza de Prin, que foi companheira do illustre caudilho dos Castillejos, que teve tão alto nome na historia contemporanea. Falleceu a 13 do corrente.

A Exma. Sra. D. Francisca de Aguero y Gonslez nasceu no Mexico em 1830. Casou com o general Prin quando este fez a celebre expedição ao Mexico á frente das tropas hespanholas. D'esse casamento nasceram dous filhos: o actual duque dos Castillejos e visconde de Brunch, e D. Izabel, herdeira do titulo de duqueza de Prin, creado pelo rei Amadeu em 31 de Dezembro de 1870, no dia seguinte ao da morte do heroe dos Castillejos, com expressa condição de que o titulo devia passar para sua filha.

A illustre finada era dama nobre de Maria Luiza e tinha a grandeza de Hespanha de primeira classe junto do titulo de duqueza de Prin.

Esposa amantissima, acompanhou seu marido durante a emigração; e, ainda que alheia a assumptos politicos, mais d'uma vez sacrificou as suas proprias joias em favor da liberdade.

Desde a morte de seu esposo, a duqueza de Prin guardou fiel e rigoroso lucto.

Segundo noticias de S. Sebastião, o palacio de Sarochefancaules. Bienritz, tem quasi terminadas as obras de restauração e ornamentação, para receber a rainha Victoria de Inglaterra.

Julga-se que sua magestade irá occupal-o nos primeiros dias de Março.

Calcula-se que passem de 300 familias inglezas da primeira aristocracia que tem alugado casas em Bienritz e nas povoações immediatas, para assim formarem uma nova corte a rainha Victoria.

As bandas dos regimentos hespanhoes, de guarnição nas cidades de S. Sebastião e Irun estão estudando os hymnos inglezes, pois julga-se que sua magestade não deixará de ir visital-as.

Acha-se restabelecido o ministro das obras publicas, conde de Xiquena.

[illegible] profundo desgosto ao governo hespanhol a concessão da grã-cruz da Aguia Roxa Preta da Allemanha ao ex-embaixador Visconde de Benomar, sujeito a castigo por haver exercido funcções de embaixador achando-se já demittido, e fornecido ao Sr. Canovas certas informações sobre assumptos diplomaticos.

A Allemanha, que não tem sympathias em Hespanha, empenhou-se em desgostar completamente os hespanhoes e conseguio.

Dizem os jornaes de Malaga que entre os centos de emigrantes que tem solicitado passaporte para a Republica Argentina e do Uruguay, se acham 80 mestre-escolas que abandonam a patria porque nem ao menos o magro ordenado que lhes é devido, recebem!

O governador das Asturias participou ultimamente que a fabrica de armas de Nubia realisara com felicidade as provas dos canhões de 28 centimetros para o couraçado *Pelayo*, inventadas pelo general de artilharia Sr. Gonzalez Ontario, com projectis de 380 kilometros, e carga de polvora prismatica de 160.

As velocidades iniciaes passaram de 620 metros, sem que as pressões fossem maiores que 2.690 kilometros por centimetro quadrado.

Esta peça, que pesa 35 toneladas, faz o projectil perfurar na bocca 66 centimetros de ferro forjado, resultado ainda não obtido até hoje, com canhões de igual calibre.

Este canhão, inventado por um hespanhol, construido em fabrica e com polvora hespanhola, e superior aos adquiridos no estrangeiro.

No dia 10 completou o general Castillo a idade regulamentar para passar á escala de reserva.

Por este motivo assegura-se que o substituirá no commando do corpo de alabardeiros o general Cordova, e a este na chefatura da casa militar de sua magestade a rainha, o capitão-general demissionario da ilha de Cuba, Sr. Mario.

Attribue-se grande importancia ao discurso do deputado Portuando, defendendo a emenda do general Lopez Dominguez sobre as reformas militares, e economias nas despezas que possam produzir.

O debate assumirá maiores proporções, fallando os Srs. Sagasta, Cassola e Romero Robledo, assim como a maioria conservadora e republicana.

Foi prorogado até Julho proximo o praso para entrar em vigor o novo codigo civil.

O correspondente do *Imparcial* em Barcelona participa ter visto uma carta, em que o Sr. Romero Robledo desmente qualquer fundamento de accordo entre elle e o Sr. Sagasta; mas em que se declará unido aos liberaes para evitar que os conservadores voltem ao poder.

O correspondente promette enviar novas revelações.

— O conselho de ministro realisado a 15 do corrente, sob a presidencia da rainha regente, examinou as questões mais importantes e que actualmente mais preoccupam a attenção geral.

O Sr. Sagasta fez o costumado discurso sobre a politica externa, referindo-se principalmente aos successos de Buda-Pesth, ao conflicto dos operarios em Roma e á crise ministerial em França.

França

As ultimas noticias que o telegrapho nos transmittio ultimamente deram-nos a queda do ministerio.

Como se vê, o Sr. Floquet, vencedor a custo na questão da reforma eleitoral, cahio perante a resolução da maioria ao pretender empolgar ao boulangismo a proposta da revisão.

Adiamento indefinido: tal é a sentença dos republicanos.

Os jornaes francezes, ainda não nos trazem os promenores da sessão, que originou a queda do ministerio Floquet.

O *Temps*, porém, na vespera já dava rebate do estado dos animos e da agitação que se notava nos corredores da camara, em que o assumpto de todas as discussões era o projecto de revisão, e as consequencias que delle podiam resultar.

A direita realista e o grupo bonapartista estavam convocados para uma reunião na noite de 13.

O grupo da união das direitas fôra convocado para a manhã de 14.

« As deliberações, que estes grupos tomaram, ponderava o *Temps*, teem uma importancia capital porque póde arrastar uma fracção consideravel do grupo republicano, e assim determinar a queda do governo.

Por agora é completa a indecisão a respeito do resultado final. »

Do Sr. Delafosse bonapartista, sabia-se ter um projecto pedindo a revisão, mas precedido de considerações em que formulava um voto em favor do plebiscito.

Da direita realista dizia-se que talvez votasse contra a revisão, por entender que para ella não tinha poderes a camara actual.

Eram assim encontrados os boatos e noticias.

Tambem era muito discutida a emenda de Lanessan, que se referia á constituinte.

Era ao parecer deste deputado que se affirmava ligarem-se a direita realista e os bonapartistas.

A esquerda radical, que já se reunira, tinha decidido votar, contra a emenda Lanessan, isto é, contra a constituinte.

Na sessão da camara dos deputados que terminou a demissão do ministerio Floquet, o heróe do dia foi o deputado Douville-Maillefon, da extrema esquerda.

E' deste representante a proposta de adiamento indefinido da revisão.

Um breve extracto:

O Sr. Douville-Maillefan sobe á tribuna a apresentar a sua proposta, em meio de grande agitação da camara.

Fallam-nos d'uma constituinte disse o orador. Que traz essa constituinte para offerecer a França! Ninguem pensou ainda nesta casa na formula e no espirito da constituição que deve substituir ao actual. (Risos da direita.)

Os senhores riem-se? Pois riam-se, muito embora: Tudo, menos o seu applauso! Tudo, menos os applausos daquelles Pourceangnac, daquelles infalliveis que tudo sabem, sem terem aprendido cousa alguma, e cujo apoio para mim é deshonra. (Tumulto.)

Quero leis de ordem; não quero leis de reacção!

Os unicos soberanos no assumpto da revisão constitucional são os eleitores; não somos nós.

Nas eleições geraes terá occasião o paiz de manifestar a sua vontade.

Appello para o bom senso do governo, convidando-o a guardar a expressão dessa vontade. »

Foi votada a proposta do orador.

O Sr. Floquet subio á tribuna e disse no meio de um silencio completo:

« Eu puz a questão do gabinete sobre as propostas de lei eleitoral e de revisão.

« A votação de hoje impõe-me o dever de declarar á camara que dentre de alguns minutos o gabinete a que presido terá pedido a sua demissão. »

Os radicaes, applaudiram energicamente e a sessão foi encerrada aos gritos de—*Viva a Republica*.

Devemos ainda accrescentar na sessão de 14 da Camara dos Deputados, a proposta da direita para ser adiada por oito dias a discussão da revisão foi rejeitada; e em seguida foi approvada por 307 votos contra 218, apezar de todos os esforços do Sr. Floquet, a proposta do Sr. Douville-Maillefan, membro da extrema esquerda para o adiamento indefinido da revisão.

Foi então, como fica narrado, que o Sr. Floquet annunciou que o gabinete dava a sua demissão.

Levantou-se a sessão logo, devendo sómente a Camara reunir-se no dia 18 de Fevereiro.

O Barão de Mackau foi quem tinha pedido, em nome da direita, o adiamento da discussão sobre a revisão constitucional, afim de que o governo podesse preparar o projecto da dissolução das camaras; mas o Sr. Floquet rejeitou o adiamento, dizendo que o ministerio não pensava na dissolução, e por tanto o adiamento foi rejeitado por 375 votos contra 173.

O general Boulanger assistio a sessão.

O principe de Galles estava na tribuna diplomatica.

Boulanger, logo na tarde de 14 fez espalhar um manifesto aos eleitores do Sena, dizendo-lhes que o movimento irresistivel da opinião é que derribou o ministerio; que a revisão proposta pelo gabinete era pura comedia [illegible] do ao [illegible] gabinete se preparava para violar todas as liberdades; que depois da votação da lei sobre a eleição uninominal por circulos está aberto o periodo eleitoral, e agora compete a palavra ao povo, que fará triumphar a sua vontade de soberano.

O manifesto conclue: « Viva a Republica! »

A quéda do gabinete surprehendeu a Camara, pois foi completamente inesperada.

O Sr. Floquet não tinha dito que poria a questão de confiança sobre o adiamento, e a maior parte dos deputados da esquerda e da direita estavam de todo incertos sobre as consequencias da votação.

A maioria que approvou a moção do adiamento comprehende a direita e os opportunistas.

O presidente da republica, Sr. Carnot, conferenciou a 14 á noite com os Srs. Meline e L Royer, presidentes da Camara dos Deputados e do Senado.

Até então não tinha offerecido a pessôa alguma a missão de formar gabinete.

Os jornaes boulangistas e conservadores entendem que a dissolução das camaras se impõe agora mais do que nunca; pois com a actual Camara dos Deputados já se não conta.

Varias folhas têm dado noticia de combinações ministeriaes que, sobretudo, correspondem aos bons desejos dos seus redactores; mas, na realidade, o Sr Carnot não chamou nenhum personagem além dos presidentes das camaras.

Os jornaes opportunistas e moderados fazem notar que a votação da Camara fez taboa rasa e deu toda a liberdade ao presidente da republica para constituir o gabinete conforme a sua escolha.

A maioria contra o gabinete comprehende 156 conservadores, 19 boulangistas e 138 republicanos; e a minoria compõe-se de republicanos e 4 boulangistas.

Os circulos parlamentares consideram impossivel que o Sr. Floquet possa voltar a encarregar-se do governo, pois continúa sendo partidario da revisão constitucional.

Chamando o presidente da republica o Sr. Méline, é porque o Sr. Carnot pensa que a attitude d'este seria um presagio de apasiguamento, e que poderia dar satisfação aos radicaes com a reeleição do Sr. Floquet para presidente da Camara.

O Sr. Carnot conferenciou de tarde com varios personagens do Senado e da Camara.

O Sr. Maguin, depois, voltou ao palacio do Luxembourg, aonde mandou chamar o Sr. Tirard.

As ultimas informações fazem ter por duvidosa a acceitação do Sr. Méline, se porventura for incumbido de formar o gabinete.

O *Temps* aconselhava a formação de um ministerio de expediente que se occupasse das leis destinadas a desenvolver o trabalho nacional e a proteger a ordem publica.

Tambem nos circulos parlamentares se suppunha que o Sr. Carnot proporia ao Sr. Rouvier a missão de formar gabinete.

A esquerda radical devia reunir-se na tarde de 16. Presumia-se que faria diligencia para que o Sr. Floquet voltasse ao governo, e que para isso invocaria a incerteza que reinou sempre no animo de muitos deputados sobre as consequencias possiveis da sua votação no ponto de vista da situação ministerial.

Ignorava-se qual a decisão do Sr. Carnot; mas continuava a pronunciar-se o nome do Sr. Méline como o do successor eventual do Sr. Floquet.

O Sr. Rouvier conferenciou de novo com o Sr. Carnot.

Os jornaes representam o Sr. Carnot unicamente preoccupado em formar um gabinete de expediente afim de assegurar o bom exito da exposição do centenario.

Entre os personagens politicos chamados tambem ao Elyséo citam-se os Srs Casimir-Férier, Constans e Challemel-Lacour.

Em consequencia de completa divergencia entre os radicaes e os opposicionistas, ha grande difficuldade para se formar um gabinete que tenha maioria na Camara; porque um ministerio opportunista estaria sempre á mercê de uma colligação da direita e dos radicaes.

O Sr. Rouvier, a pedido do Sr. Carnot, insistio com o Sr. Méline para acceitar a missão de formar gabinete.

Assegura-se porém, que, persistindo o Sr. Méline na sua recusa, o Sr. Carnot, encarregaria o Sr. Rouvier de formar o gabinete.

Afinal o Sr. Méline acceitou a missão de formar gabinete.

Conforme as informações da ultima hora, os unicos personagens que se mostravam dispostos a entrar na combinação ministerial do Sr. Méline, eram as Srs. Rouvier, Casimir Périer e Waldeck-Rosseau.

Certos jornaes citavam igualmente o Sr. Loubet.

Outros asseguravam que o Sr. Méline veria definitivamente mallogrados os seus esforços quando tratasse da distribuição das pastas.

Na tarde de 16 o Sr. Méline conferenciou com diversos deputados e senadores.

Nos circulos parlamentares indicavam-se varias candidaturas para a composição do gabinete; mas parecem antes fundar-se em meras conjecturas que em dados positivos.

A votação, que derrubou o ministerio Floquet, proveio de uma colligação entre os elementos conservadores, e os opportunistas, quer dizer, o grupo mais moderado do partido republicano.

Os opportunistas eram oppostos á revisão, em que viam um grande perigo para a republica; e a direita, que proclamara a necessidade da revisão, não a queria feita pelo congresso formado pelo Senado e pela Camara, mas realisada por uma assembléa constituinte especialmente eleita pelo paiz.

Como o governo queria a revisão, e não queria a constituinte d'ahi a votação que derrotou.

A crise, assim aberta, é particularmente grave porque se realisam este anno as eleições geraes, e paira ameaçadoramente sobre a França republicana a perspectiva da dictadura boulangista. Se se constituisse um governo de combate, formado pelos elementos militantes do partido moderado republicano, o radicalismo exaltado lançar-se-hia nos braços do general Boulanger, e os acontecimentos precipitar-se-hiam, dando talvez a desordem como prefacio á victoria definitiva do boulangismo.

Se em vez d'isto, se tendesse ainda mais para a esquerda, e se formasse um ministerio mais retinctamente radical do que o de Floquet, o sobresalto dos elementos conservadores da nação daria novas forças ao cezarismo auctoritario, que constitue o fundo do programma boulangista.

Não se fez, pois, nem uma nem outra cousa. O Sr. Méline, encarregado de organisar o novo ministerio francez, é querer-se apenas um gabinete de negocios ou de expediente. O Sr. Méline é um homem muito estimado, que pertence ao partido opportunista, mas que não tem grandes incompatibilidades com os outros elementos republicanos, e pela sua indole especial não desperta nem vivas resistencias nem fervorosas adhesões. O Sr. Méline foi largos annos ministro da agricultura [illegible] gabinete Ferry, é deputado pelos Vosges, como o Sr. Julio Ferry e intimo amigo d'este; mas a figura filiforme, a sua cara magra e ossuda, a sua voz suave e as suas maneiras insinuantes, formam um perfeito contraste com a phisionomia accentuada e energica, o caracter violento e resoluto, e a palavra vibrante e saccudida do impopular e talentoso chefe do opportunismo.

O ministerio Méline será se vingar esta combinação um ministerio *pasteleiro*. Dirigirá as eleições no sentido da politica republicana moderada, e, embora seja provavel que entrem no gabinete individualidades mais vigorosas que a do presidente do conselho, não é natural que o Sr. Méline se associe a medidas violentas ou extraordinarias. Será uma especie de patamar de escada em que a republica parará a tomar o folego antes do combate em que se decidirá se ella se precipitará pela escada abaixo, ou se conseguirá subir o lanço que lhe falta

Até ás proximas eleições a situação é indefinida e incerta; só então se verá se triumpha a republica ou o boulangismo e d'aqui até lá todas as crises são indifferentes ou antes secundarias peripecias e tricas parlamentares.

Belgica

Houve a 10 em Gilly, perto de Charleroi, um conflicto entre os « gendarmes » e os recrutas. Os « gendarmes » que foram assobiados e corridos a pedra, tiveram de fazer fogo, disparando varios tiros para dispersar os amotinados, ficando muitos d'estes feridos.

O desastre occorrido na linha ferrea de Bruxellas a Namur, de que ja fallou o telegrapho, foi pavoroso.

O comboio que partio d'aquella localidade ás 9 horas da manhã do dia 3, descarrilhou no sitio de Gronendael e, a toda força de vapor, foi esbarrar no pilar do viaducto que n'aquelle ponto cruza a via-ferrea. Tão violento foi o choque que o viaducto desabou.

Em resultado do choque e do desabamento ficaram reduzidos a atomos a locomotiva, o tender, a bagageira e as primeiras quatro carruagens que iam cheias de passageiros. D'estes, quinze foram tirados já mortos d'entre os destroços e cincoenta feridos, alguns de gravidade.

Italia

A situação em Roma aggrava-se de dia a dia.

A populaça protesta, agita-se, faz motins.

Os operarios sem trabalho, accossados pela fome, procuram penetrar na cidade, gritando viva a revolução!

N'um dos ultimos dias, á entrada da ponte de Riperta, dous mil manifestantes atiraram-se aos carabineiros, e conseguiram chegar até ao Corso, quebrando tudo na sua passagem e saqueando os estabelecimentos de commercio. Os roubos e prejuizos feitos n'um só armazem avaliam-se em 50.000 francos. Os joalheiros soffreram bastante.

No dia 9, todos os estabelecimentos fecharam as suas portas. A populaça está aterrada. Pela cidade giram constantemente patrulhas. As tropas estão de prevenção nos quarteis. Os ministros e o parlamento são guardados por sentinellas com armas carregadas. Roma apresenta um aspecto lugubre; parece que se acha em estado de sitio. A artilheria permanece junto do ministerio da fazenda. As proximidades do Quirinal estão rigorosamente guardadas.

No mesmo dia appareceram affixadas numerosas proclamações, convidando os operarios sem trabalho a reunirem-se nos arredores da cidade, junto ao castello de Santo Angelo

As autoridades adoptaram providencias tendentes a impedir que os operarios entrassem juntos na cidade ao regressarem do *meeting*.

Pelas 3 horas da tarde achavam-se reunidos em frente do castello cerca de 3,000 operarios.

Foram proferidos discursos violentissimos, excitando os operarios a que, em vista do abandono a que os votaram os poderes publicos fizessem elles justiça por suas mãos, pois que mais valia morrerem do que assistirem á agonia de suas mulheres e de seus filhos.

O *meeting* assumio, em face destas excitações, um caracter tumultuoso.

Contrariando as ordens da autoridade, os operarios tentaram entrar juntos na cidade, mas a passagem foi-lhes tomada em todos os pontos por grandes forças de gendarmeria que os intimavam a dispersarem os grupos.

Desesperados pelos obstaculos, os operarios convergiram em massa para a ponte de Ripetta e alli travaram com a força publica um verdadeiro combate, forçando a passagem e penetrando juntos na cidade.

Começaram então, armados de páos e picaretas, a percorrer as ruas, gritando: *Trabalho! Revolução!*

Dos gritos passaram aos actos. Foram assaltadas diversas padarias e outros estabelecimentos publicos, principalmente nas ruas Frattina e Coudotta. Os amotinados destruiram e saquearam durante uma hora com a maxima impunidade!

Espalhou-se na cidade um verdadeiro panico. Fecharam-se as lojas e as portas das habitações, os transeuntes apavorados recolheram-se apressadamente. A policia, impotente, em face dos desordeiros, appellava para o auxilio da força militar.

Sahiram por fim as tropas dos quarteis e nas ruas de Roma travou-se uma serie de combates. Houve cargas de cavallaria e em tiroteio vivissimo, sahindo da luta grande numero de feridos, entre estes uns cincoenta gendarmes. Realisaram-se umas 500 prisões.

Os estragos causados por estes disturbios são calculados em dous milhões de libras.

A indignação é geral contra a imprevidencia do governo.

Na camara, os factos violentos do dia foram discutidos calorosamente. O Sr. Crispi accusa os *amigos da paz* de haverem promovido as desordens e declarou que iam ser prohibidas todas as reuniões publicas, incluindo as de caracter pacifico.

O deputado socialista Costa protestou com grande vehemencia contra as affirmações e contra as determinações do presidente do conselho de ministros. Na proxima quinta-feira a camara discutirá as responsabilidades d'aquelles acontecimentos.

O sobresalto não se extinguio ainda. As ruas da cidade continuam a ser rondadas por numerosas e fortes patrulhas do exercito.

O rei Humberto ordenou que se tomassem com brevidade todas as medidas para assegurar trabalho aos operarios.

As ultimas informações sobre a origem dos tumultos na capital italiana, attribuem a agitadores francezes todas as desordens.

As autoridades de Roma teem provas do caso e indicios de que se trata de promover um movimento socialista semelhante ao de 1848.

Tomam-se grandes precauções.

A imprensa, commentando a situação, dá varios pormenores.

De casa de um relojoeiro foram roubados pela populaça mais de cem relogios!

Quasi todos os jornaes deploram a imprevidencia da autoridade e pedem medidas energicas contra os promotores de taes desordens.

As prisões fazem-se ás centenas, mas sem resultado.

Muitos estrangeiros chegados á Roma, partem dalli precipitadamente.

Na camara dos deputados, o governo foi interpellado sobre as disposições que tomará para prevenir a repetição dos tumultos e sobre as medidas a tomar para pôr termo ás causas que os determinaram.

Um dos interpellantes, o Sr. Odescalcki, lamentou que as ordens não tivessem sido previstas, e declarou que a Italia inteira soffre d'um mal geral, motivado pela falta de um tratado de commercio.

O Sr. Crispi declina a responsabilidade dos acontecimentos sobre certos funccionarios do Estado, que vão ser demittidos, e declara que os tumultos de Roma não são causados pelo fome, e sim pela agitação revolucionaria dos comicios, que vão ser prohibidas em todo o paiz.

O Sr. Crispi, respondendo a interpellação do Sr. Odescalchi, lamentou os actos de vandalismo commettidos em Roma: disse que taes actos teem diversas origens; declarou que todas as reuniões publicas, mesmo as pacificas, serão momentaneamente prohibidas; e accusou as reuniões dos amigos da paz de terem por unico intuito provocar desordens. Os deputados socialistas protestaram. O Sr. Barghi apresentou depois a seguinte moção:

« A camara deplora os acontecimentos e confia em que o governo proverá de remedio; e reprimirá com grande energia todas as desordens. »

Esta moção será discutida na sessão de quinta-feira proxima.

Na sessão de 13 da camara dos deputados o Sr. Marcora interrogou o Sr. Crispi sobre o facto de ter sido prohibida a commemoração dos martyres de Milão a pretexto da ordem publica.

O Sr. Crispi respondeu que em vista das recentes desordens de Roma o governo julga conveniente impedir toda a reunião publica até se restabelecer a tranquilidade.

O Sr. Marcora não se deu por satisfeito com esta explicação; mas, como devia no dia seguinte discutir-se a moção do Sr. Barghi, não apresentou moção.

Na sessão do dia seguinte abrio-se a discussão sobre a moção do Sr. Barghi deplorando os successos occorridos em Roma no dia 8, e expressando confiança em que o governo previnirá e reprimirá energicamente qualquer tentativa de os renovar. O Sr. Barghi quiz retirar esta sua moção, mas a camara não consentio n'isso, e decidio passar immediatamente a discutir a moção.

A camara dos deputados começou no dia 15 a discutir sem incidente a interpellação do Sr. Barghi.

O Sr. Crispi disse que os factos do dia 8 são um simples e mero pretexto, e que é preciso que a camara se pronuncie formalmente sobre a politica do governo. O Sr. Fandemini quiz fallar sobre o comicio dos Amigos da Paz em Milão, mas o presidente recusou-lhe a palavra. O Sr Fandemini insistio provocando grande tumulto. O presidente em vista disto suspendeu a sessão. A continuação do debate proseguiria no dia 16

Na sessão de 16 a camara dos deputados approvou por 247 votos contra 115 e 36 abstenções uma moção de confiança proposta pelo Sr. Del Gindiu, e que o Sr. Crispi acceitou.

O rei Humberto, recebendo esta manhã as mensagens das camaras, disse que segue com viva solicitude tudo quando respeita as condições economicas do paiz, e espera que a boa vontade e o accordo do parlamento e do governo hão de conseguir superara as difficuldades, e accrescentou que a politica do governo, como tende temente a manter a paz, ha de facilitar a tarefa.

De todos os paizes da Europa, é a Italia onde a miseria se acha aggravada n'um estado bastante critico.

São com effeito compungentes as noticias que temos nos jornaes italianos acerca da fome e miseria que vão lavrando por aquelle bello paiz.

O governo procura debellar o mal, ao mesmo tempo que as populações mais castigadas abandonam em massa as aldeias, emigrando para a America do Sul.

Estamos em frente d'um movimento de reforma social e não de uma simples revolta de fome, feita por inconscientes.

Ha quem affirme, no entanto, que nos ultimos acontecimentos de Roma houve talvez... varios trabalhos secretos dos agentes provocadores de Crispi. O primeiro ministro italiano andava verdadeiramente zangado com as repetidas manifestações em favor da paz e contra a triplice alliança. E aproveitando-se da excitação dos espiritos na capital de Italia, semeou entre os manifestantes varios agentes provocadores que invadiram os estabecimentos.

Hoje Crispi alcançou o que queria.

Prohibio todos os *meetings* pela paz. Mas a agitação continua em toda a Italia.

Receia-se na Italia que a França sendo arbitro da liga latina monetaria, faça ainda este anno annunciar as convenções suissa e belga.

Santa Sé

Falla-se de novo na proxima elevação a cardeal do monsenhor Vicente Vanutelli nuncio em Lisbôa, que será talvez nomeado secretario de Estado. Indica-se o nuncio em Munich, monsenhor Ruffo Scilla, como sendo o successor de monsenhor Vanutelli, em Lisbôa.

No consistorio de 11 o papa creou tres cardeaes: Dusmek, Annibale e Macchi; e preconisou varios arcebispos e bispos, todos italianos, menos um que é austriaco.

No consistorio de 14 foram preconisados dezesete.

O papa declarou na sua allocução que procura um remedio para os males actuaes da sociedade, e busca restabelecer as boas relações com varios Estados; disse que é necessaria a paz, mas os grandes armamentos, longe de inspirarem confiança, excitam sobresaltos, e as despezas feitas com os armamentos são tão onerosas, que toda a gente pergunta de si para comsigo se a esta paz armada não é preferivel a guerra; concluio fazendo votos para que a paz se restabeleça por meio da religião de Christo, pois só então será estavel.

Falleceu o presbytero Ledochowski, secretario dos breves apostolicos e da grande chancellaria das ordens pontificias.

O cardeal Ledochowski era da familia dos Condes de Lukesten da Polonia. Esteve em Lisbôa, como auditor da nunciatura, ha de haver uns trinta annos, isto quando foi nuncio o Sr. Di Pietro, onde deixou agradaveis recordações pela sua seriedade e ao mesmo tempo affabilidade de trato.

Foi elle, quando administrava a diocese de Pogen, um dos bispos a quem Bismarck mandou encerrar. Depois que foi nomeado cardeal, cujo barrete foi receber á Roma, nunca mais sahio dalli.

Quando ha pouco foi a Roma a peregrinação portugueza, o cardeal recebeu-a com extremos de amabilidade e cordealidade, fazendo votos para ainda poder voltar a ver Portugal.

As republicas do Paraguay e da Bolivia resolveram chegar a um accordo em suas questões internacionaes, nomeando para este fim um arbitro.

Foi escolhido sua santidade o papa Leão XIII.

Inglaterra

O governo inglez prosegue na execução de medidas repressivas contra o que elle denomina os agitadores e os rebeldes da Irlanda.

M. Patrich Condon, deputado, foi condemnado a dous mezes de prisão por haver proferido um discurso em favor da Liga Nacional.

O Dr. William Hearney foi brindado com quatro mezes de prisão e trabalhos forçados.

Instaurou-se processo ao deputado Kilbrid e ha novo processo contra o deputado O'Brien, já preso, por haver escripto uma carta aconselhando resistencia aos *caseiros* de Henmare.

Em Hyde-Park celebrou-se ha poucos dias um *meeting* de doze mil pessoas, convocado pelas associações irlandezas. Protestou-se contra a politica do governo em relação á Irlanda, o que, parece, não influirá muito na mudança de tal politica e approvou uma resolução protestando contra o cruel tratamento inflingido na cadeia ao deputado nacionalista O'Brien.

O *meeting* foi realisado sobre a neve; mas o frio não gelou a rhetorica dos oradores.

O *New-York Herald* enceta uma publicação de uma edição especial em Londres. O caso produz escandalo, porque a folha americana sahe tambem ao domingo.

Está sendo assignada em Londres uma representação ao parlamento contra uma tal infracção da observancia dominical. No alto das assignaturas figuram os principaes nomes do alto clero e da aristocracia ingleza.

Em consequencia de se haver estabelecido o pequeno estado de sitio no condado de Donegal (Irlanda), foi enviado um regimento de guarnição para Londonderry, cuja população está muito excitada, e onde se receiam motins.

O principe de Galles chegou no dia 16 a Cannes. Diz-se que a rainha Victoria é esperada em Bienritiz no dia 7 de Março.

Allemanha

Vae grande agitação de intriga na corte de Berlim. Parece que a successão de Bismarck é disputada com encarniçamento pelo general Waldersee, favorito de Guilherme II e que o soberano tenta sacudir a farda da autoridade do chanceller.

O general é o verdadeiro chefe dos conservadores, e o orgão jornalistico desse partido, a *Gazeta da Cruz*, acaba de iniciar uma rude campanha contra o principe de Bismarck.

Ao mesmo tempo cria vigor o plano de uma alliança entre os conservadores e o partido do centro (os catholicos).

A opinião tem conhecimento desta rêde; acha, porém, que as malhas não deixarão de ser despedaçadas a tempo pelo omnipotente chanceller.

A cerca da lucta travada entre o principe de Bismarck e o conde de Waldersee e o estado de saude do chanceller, escreve um correspondente em Berlim de um jornal de Pariz:

« A lucta aviva se. O conde que tem a protecção do imperador, trata de contrariar as medidas tomadas pelo chanceller contra os amigos do seu partido. Assim, conseguio já abafar o processo da *Gazeta da Cruz*.

« Falla-se de novo com insistencia do estado de saude do principe. Parece que não tem sortido effeito o tratamento empregado do Dr. Westyhal. O chanceller torna-se de dia para dia mais phrenetico. Qualquer ninharia o impacienta. Tem falta de appetite e insomnias. Trata com aspereza desusada os seus subordinados. Ha dias, consta, indignou-se porque o imperador o fez esperar um quarto de hora antes de o receber, dizendo que se tramavam intrigas contra elle.

O seu estado de irritação augmenta. Vê inimigos em todos. Accusa M. de Munster de traição e M. de Hatzfeld de ser affeiçoado de mais ao imperador.

Os seus medicos receiam um ataque de apoplexia, ou de alienação mental.

O principe queixa-se repetidas vezes ao Dr. Schweninger de enfranquecimento geral e diz que não vive muito tempo.

Taes são pouco mais ou menos os boatos que circulam a este respeito.

O projecto de germanisação da Alsacia Lorena é vivamente combatido pelos principaes orgãos jornalisticos do imperio.

A *Gazeta da Colonia* o *Frendenblat* e o *Vaterland*, de Munich, apoiam o discurso do Sr. Liebkavechet no parlamento em favor da neutralisação das provincias annexas e a *Gazeta de Francfort* affirma que no decorrer de dezoito annos teem sido infructiferos todos os esforços no sentido de germanisal-as. Nestas condições opina pela necessidade de neutralisal-as, separando as absolutamente da Allemanha.

Os jornaes allemães contam indiscretamente que Moltke não limita as suas capacidades intellectuaes a tactica de guerra, é tambem um dilettante apaixonado, tocando piano, não como simples amador, mas como excellente musico.

Os jornaes allemães accrescentam que a idade não lhe permitte hoje tocar piano tão frequentemente como outr'ora.

Apezar dos rigores da estação na Alsacia Lorena e das apregoadas difficuldades financeiras do imperio allemão, os preparativos militares continuam activamente n'aquellas provincias.

O ministerio da guerra acaba de por a disposição do estado maior general mais 1 200.000 marcos para a conclusão das fortificações de Moselwein e da Chartrense.

Tem sido installadas novas baterias de campanha nas casernas do forte Alexandre.

O *Journal de Coblentz* diz:

« O estado maior general deve aproveitar o tempo que lhe concedem as luctas politicas da França, para concluir os armamentos e collocar-se em estado de aguardar resolutamente quaesquer eventualidades.

O imperador Guilherme era esperado na Alsacia Lorena, onde inspeccionará as fortalezas de Strasburgo e Metz.

A 13, o imperador da Allemanha, ao apear-se do seu trem, por occasião de fazer uma visita a sua avó, a imperatriz Augusta, deu uma queda formidavel, em consequencia de se lhe prender o pé no estribo da carruagem.

Não soffreu ferimentos, nem contusões.

Continua a causar sensação na Allemanha um celebre artigo publicado pela *Contemporay Review* de Londres, sob o titulo—The Bismarcks dynasty (A dynastia de Bismarck). Suppõe se inspirado o artigo, pela imperatriz viuva de Frederico III e redigido por sir Morel Mackenzie, attendendo a semelhança do estylo com a do livro d'aquelle homem de sciencia sobre o fallecido monarcha allemão e as duas insinuações graves contra o professor Bergmam.

O artigo tambem produzio em Inglaterra impressão profunda embora por differentes razões.

— O governo allemão recebeu uma communicação do governo italiano informando-o de que entre os agitadores dos tumultos de Roma havia alguns socialistas allemães, que trabalhavam de accordo com as sociedades secretas de Hespanha, de Lyon e de Marselha.

Austria-Hungria

O fim tragico do principe herdeiro da Austria Hungria encontrou um echo de commiseração em todo o mundo.

Diga-se o que se disser contra a escola que na litteratura se denomina *romantica*, é certo que são os factos em que essa escola se inspira os que ainda commovem e abalam o sentimento, fazendo-o vibrar com intensidade.

A posição elevada do protogonista deu taes proporções ao triste successo, que ao lermos os ultimos jornaes da Europa figura-se-nos estarmos a folhear as paginas mais sentidas de um romance da velha escola.

Muitas versões correram e se foram succedendo com pequenissimos intervallos de alguns dias, de horas apenas ácerca do infausto successo que lançou no lucto e na consternação a familia imperial austriaca

Fez-se correr primeiramente que o principe Rodolpho tinha sido encontrado morto na cama, havendo succumbido a uma congestão cerebral. Isto mesmo nos primeiros momentos fizeram acreditar ao pobre pai.

Depois é que appareceu a versão do suicidio. As actas da autopsia a que se procedeu asseguravam haver deformações organicas e posteriores lesões taes no cerebro do principe, que só por effeito de alienação mental poderia ter podido resolver-se a suicidar-se.

Assim era preciso para não ser privado das orações da igreja catholica, evitando-se maior escandalo.

Espalhara-se tambem que o principe fôra assassinado e inventou-se a lenda de um couteiro das tapadas imperiaes, de cuja cabana o principe fôra por elle visto sahir clandestinamente;—que o couteiro sentindo-se ultrajado como marido desfechara sobre o desconhecido, e que só depois é que reconheceu ter morto o principe herdeiro, suicidando-se em seguida.

Não pararam n'isto as fabulas bordadas de negro sobre a mortalha do krouprins.

Attribuio-se tambem o assassinato do principe Rodolpho, na hypothese de ter elle sido assassinado, a machinações politicas.

Nos circulos, que se dizem melhor informados, correu ter sido o supposto crime obra dos agentes secretos de um grande Estado da Europa Central, apezar da nota que já então era publicada do *Jornal Official do Imperio*, declarando que o principe herdeiro se tinha suicidado com um tiro de revolver.

N'uma correspondencia de Paris, de 5 de Fevereiro, liam-se estas palavras a respeito do tenebroso successo que tanto estava preoccupado os espiritos affeitos ao mysterio:

« Em Vienna, a opinião geral é que o principe Rodolpho é morto pela mesma mão invisivel que matou o rei Luiz II da Baviera, o grande patriota russo Katkoff, o general russo anti-prussiano Snobeleff e talvez mesmo Leão Gambetta, em França.

« Houve um tempo em que o archi-duque Rodolpho era o amigo intimo e o companheiro inseparavel do principe Guilherme, actual imperador da Allemanha. Um dia houve uma séria discussão entre ambos, sobre a verdadeira capital da Allemanha, se devia ser em Berlim ou em Vienna. Desde então ficaram inimigos irreconciliaveis. O archi-duque Rodolpho, que era um bom caçador ia ultimamente acompanhado para as suas propriedades por quatro ajudantes de ordens, seguidos de dez homens armados. Temia sempre uma aggressão traiçoeira.

« Quando o imperador da Allemanha vinha a Vienna, o principe herdeiro encontrava sempre motivo para se retirar para a Hungria, ou para a Gallicia, ou para as margens do Adriatico. Tinha sobretudo uma versão especial contra Bismarck.

« No anno passado quando o joven imperador da Allemanha esteve de passagem em Vienna, o principe herdeiro retirou-se dias antes da chegada de Guilherme II e foi caçar para as florestas imperiaes, em companhia do principe de Galles, seu intimo amigo.

« Estimava profundamente a França e todo o seu prazer era vir a Pariz. »

Concluia:

« E' extraordinario como os inimigos da Allemanha imperial vão desapparecendo pouco a pouco e sempre a tempo competente. Bem dizem os sustentaculos de Bismarck:—*Gott mit uns!* (Deus está comnosco).

Affirmou se tambem que o Dr. Widerhoffer, (que fez a autopsia do morto) havendo reconhecido que o principe tinha uma larga ferida na parte posterior do craneo, declarou a todos os assistentes que « nunca vira alguem suicidar-se por detraz. »

Estas palavras querem dizer que o illustre medico austriaco não acredita na *blague* de um suicidio.

Em Vienna, dizia o citado correspondente, começa mesmo a designar-se em voz alta o assassino.

Uns diziam que foi durante a caçada que o archi-duque recebera o tiro quasi a queima-roupa, matando-o instantaneamente, sendo depois conduzido para o palacio, onde só 24 horas depois se fez espalhar o ruido da sua morte.

Outros diziam que o principe estava no seu quarto a ler, e que o assassino disparou contra elle através de uma janella que deitava para o jardim.

O quarto do principe era no *res-de-chaussée*, sendo instantanea a morte em ambas as hypotheses.

A acta da autopsia, porém, foi publicada na sua integra, e a versão da ferida na parte posterior do craneo é que lá não se lê, cahindo portanto o que se disse da observação feita pelo professor Widerkofer.

Em vista das prescripções da lei, procederam no dia 31 de Janeiro de 1889, no Hopburgo de Vienna, os medicos a quem legalmente compete esta missão, á autopsia do cadaver de S. A. I. o principe herdeiro archi-duque Rodolpho.

Eis a acta authentica, assignada pelos medicos, que se desempenharam d'esse triste dever:

« I.—S. A. I. e R. o principe herdeiro succumbio a uma fractura do craneo e das partes anteriores do cerebro.

II.—Esta fractura foi produzida por um tiro dado muito proximo contra a região temporal direita.

III.—O ferimento em questão podia ter sido feito por um tiro de revolver de calibre médio.

IV.—A bala não foi encontrada, porque sahio pela ferida, que se notava acima da orelha esquerda.

V.—E' fóra de duvida que S. A. I. e R. foi

MUTILADO

quem disparou o tiro, e que a morte foi instantanea.

VI.—A ankilose prematura das saturas sagittal e coronal, a profundidade extraordinaria da cavidade craneana e a depressão digitiforme das superficies inferiores dos ossos do craneo, o sensivel achatamento das circumvoluções cerebraes e a dilatação dos ventriculos do cerebro, são outros tantos phenomenos pathologicos que, segundo a experiencia, acompanham de ordinario um estado mental anormal, e permittem por consequencia admittir que o acto se deu n'um estado de alienação mental.—Dr. E. Hoffmann, conselheiro aulico, professor de medicina legal.—Dr. Kaus Kundrat, director do instituto anatomico pathologico e encarregado da autopsia.—Professor Hermann Widerhoffer, medico ordinario de S. A. I. o principe herdeiro. »

Desapparece perante este documento a versão do assassinato.

Merece registrar-se o que disse o sacerdote Alberto Farmey no templo protestante em Vienna:

Depois de ter, no seu sermão fallado do archiduque Rodolpho, disse:

« — Já ha muito que o archi-duque acreditava em espiritos, em almas de outro mundo.

« Ha tempo abrira-se uma porta durante o jantar na Burg.

« E' o espirito da Burg,—exclamou o principe,—vem muitas vezes ao meu quarto; já me não impede de trabalhar. Ha espiritos em todos os castellos. »

O jornal que nos dá este pormenor, extranha que até agora não tenham procurado a bala, que matou o principe, visto estar provado que não lhe ficara dentro do craneo,

Ha annos o espiritismo estava na moda em Vienna d'Austria, n'alguns salões aristocraticos.

O archi-duque Rodolpho teve curiosidade de assistir a algumas d'essas sessões que o interessavam, dizia elle, como novos phenomenos de historia natural.

Estas sessões eram organisadas por um certo barão Lazaro Hellenbach e um medium chamado Bastian.

O principe imperial, acompanhado pelo archiduque Joat, assistio a experiencias de materialisação de espiritos, cuja voga faz interromper, demonstrando que o medium se valia da burla.

Algum tempo antes escrevera o principe um folheto atacando as doutrinas espiritistas do Barão Lazaro Hellenbach, que mostrava, nos seus escriptos sobre o assumpto, grande desdem pela sciencia pura, dizendo que ella precisava tambem do que era fancaria e futilidade.

O livro do archi-duque Rodolpho, escripto em 1882, teve uma tiragem limitadissima e contém alguns trechos que caracterisam o espirito do principe.

No mesmo opusculo o principe Rodolpho estabelece conformemente á doutrina catholica, que a verdadeira fé está em contradicção directa com as manifestações do espiritismo.

Na conclusão e com um humoristico de que usava com frequencia, o principe diz qual deve ser o papel da policia:

« Mantenha-se a policia na sua esphera de acção, onde póde prestar excellente serviço, e não se metta com os negocios intimos dos cidadãos, o que não é legal n'um estado civilisado e livre como a Austria o será sempre, como espero.

« Se os particulares se divertirem fazendo apparecer os espiritos, a policia nada tem que ver com isso. »

Deixemos estas digressões e vamos agora á versão, que nos parece a definitiva ácerca da morte do principe Rodolpho.

Para que seja completa e harmonica a informação, é preciso tocar ainda em alguns pontos do triste drama.

O *Fremdenblatt* declara que a carta dirigida pelo archi-duque Rodolpho ao Conde de Szoegoenyi em que lhe faz entrever a idéa fixa de suicidar-se, não é authentica, sob o ponto de vista do texto, mas é conforme ao original em todos os pontos essenciaes, e particularmente n'aquelles em que se falla das intenções de suicidio do principe imperial, e na parte em que este se despede dos seus amigos e pede a Deus que proteja a sua patria.

Apezar d'esta carta não ser datada, suppõe-se que foi escripta em Meyerling a 29 de Janeiro.

Quanto á causa da sua morte é notorio que tinha amores com a Baroneza Mary Vecsera; já ninguem duvida tambem do receio que o principe teve de um escandalo gravissimo na côrte, e da sua resolução, quando, ao ver-se obrigado pela vontade do imperador e sempre por exigencia da princeza Estephania, sua mulher se determinou a romper com essas relações amorosas, propondo á baroneza, que contava apenas 19 annos, o morrerem juntos.

A baroneza aceitou a proposta, e combinou com o archi duque, no baile do embaixador da Allemanha, a sua partida no dia seguinte para Meyerling.

Parece que alli as cousas se passaram do seguinte modo: o archi-duque matou a baroneza com um tiro de revolver e suicidou-se em seguida com o mesmo revolver.

O *Temps* dá-nos, como de fonte segura e authentica, todos os pormenores.

E' hoje facto sabido e corrente que o archiduque Rodolpho, havia mais de um anno, mantinha relações amorosas com a Baroneza Vecsera, senhora de rara belleza e muito conhecida de Vienna.

Desta ligação, até agora, apenas sabiam alguns intimos, e as pessoas que viviam mais proximas do principe.

Tornou-se notada pela seguinte coincidencia: a baroneza desapparecia da sociedade de Vienna, sem que, por algum tempo, se soubesse onde parava, nas epochas em que o principe ia viajar.

Encontraram-se incognito no estrangeiro por diversas vezes e em diversos pontos; mas as mais das vezes em Londres.

O archi-duque tinha uma grande paixão pela baroneza.

Além disso, persuadido de que a archi-duqueza Estephania, em razão de seu estado de saude, não lhe daria um herdeiro, queria divorciar-se.

O imperador não queria acceder á vontade do filho, que para esse fim se dirigio então ao papa, chegando isto logo aos ouvidos do Conde Kalnoky.

Estavam as cousas neste ponto. Os amores continuavam. Mas o que se não pode saber é se o principe deixara entrever á gentil baroneza a solução do divorcio, e, porventura, a esperança de um largo e tentador futuro para ella.

Começa agora a parte tragica deste drama de amor.

Officialmente soube-se em que é que o principe empregava o tempo até a sua partida para a caça. No outro dia pela manhã, o official da divisão, ás 11 horas, notara apenas no principe, a quem apresentava diversos papeis para assignar, um certo movimento de impaciencia e tedio. Houve um momento em que afastou para o lado os papeis, dizendo: « Ah! são muitos!» Mas, afinal, assignou-os todos. Durante o almoço nada lhe notaram de particular.

Foi, em seguida, vestir o seu traje de caçador e partio para Meyerling.

Encontrou-se lá com o Conde Hoyos e o Duque de Coburgo.

A Baroneza de Vecsera chegou á tarde. No dia seguinte o trem do cocheiro Bratfish conduzio o principe a Breitenfurt, que fica situado no bosque, onde esperava a baroneza.

Depois de algumas horas de passeio, os dous estavam já muito afastados de Meyerling.

Pararam em frente de um modesto restaurant. Os cavallos estavam cansados e para voltar a Meyerling, o carro ia seguir agora por uma estrada muito ingreme através dos bosques.

Emquanto o principe e a baroneza tomavam uma pequena refeição, Bratfish foi buscar mais dous cavallos. Depois o carro atravessou uma collina puxado a quatro.

Voltaram a Meyerling bastante tarde.

Jantaram acompanhados pelo Conde Hoyos: o principe de Coburgo tinha voltado a Vienna.

O jantar correu animado e alegre. Em seguida os dous retiraram-se para o quarto do principe e o Conde Hoyos recolheu-se tambem para o seu aposento.

Durante toda a noite, o maior socego.

Mas, pelas 6 horas da manhã, o criado do quarto, Loschech, ouvio no quarto do principe ruido de vozes, e passados alguns momentos, dous tiros de revolver, havendo de um para o outro um intervallo.

Aterrado, Loschech, a principio nem se moveu. Por fim, decidio se a chamar o Conde Hoyos e o principe de Coburgo.

Quando entraram no aposento do principe viram o mais cruel e estranho espectaculo.

Sobre o leito do archi-duque estendiam-se dous cadaveres; o corpo da baroneza estava coberto de flores. Era evidente que o principe se suicidara depois da morte da amante, a quem quizera prestar ainda esta poetica homenagem.

Ha um indicio que leva a crer que a baroneza não se suicidara: a sua ferida era nas costas. Ha dous modos de explicar esta particularidade, duas hypotheses.

Primeira—o principe disse á baroneza: « Vou matar-me! » e esta, aterrada, querendo gritar para que acudissem, e correndo para chamar alguem, fôra morta ao dirigir-se para a porta pela mesma bala com que Rodolpho ia suicidar-se.

Segunda hypothese:—os dous tinham decidido morrer juntos, mas no momento decisivo, a baroneza dominada por um terror invencivel, quiz fugir, e então o archi-duque ferio-a pelas costas.

Seria isto effeito de um rapido accesso de loucura?

Foi um acto de desespero em que os dous tivessem pensado antes?

Do que se sabe, é da altercação que no domingo anterior, houvera entre o archi-duque e o imperador, censurando este os amores de Rodolpho e declarando-lhe que faria a maior opposição ao divorcio.

O corpo da baronesa de Vessera foi conduzido n'um comboio especial, para uma pequena localidade da Bohemia, onde foi enterrado.

Quanto á mãi da baronesa, partio para França, donde daria parte aos seus amigos da morte de sua filha.

O rei dos belgas (pai da archi-duqueza, viuva Estephania) insistio junto ao imperador para que se publicasse toda a verdade sobre o triste acontecimento.

No conselho reunido na Burg decidio-se que nada se publicaria officialmente a este respeito.

Mas é provavel que officiosamente ainda se façam conhecer mais promenores.

Ha uma outra variante, que reproduzimos a titulo de curiosidade, visto sabermos qual seja a verdadeira versão.

Foi publicada pelo *Daily News* e nella se refez a historia do couteiro e da baroneza.

— Na tarde de terça-feira chegava a Meyerling mademoiselle X... filha de um barão, morena formosissima, não muito alta e de genio mais alegre que melancolico.

Mademoiselle X entrou para casa de um couteiro, que mora proximo do castello.

Além do couteiro e da mulher deste, ninguem sabia que ella estava alli.

A' meia noite, o archi-duque Rodolpho tendo-se despedido dos seus hospedes veio á casa do couteiro.

Estava com mademoiselle X... haveria uma hora, quando para lhe pedir umas informações para a caçada do dia seguinte, um guarda da floresta bateu a porta do couteiro.

Abre-se uma janella, e um homem salta da casa e deita a fugir

O guarda que batera a porta, aponta-lhe a arma e desfecha.

O homem, ferido na espadua, cahe sem sentidos e transportam-n'o para a casa do couteiro.

Mademoiselle X... julgando-o morto, tira um objecto, não se sabe o que, do seu sacco de viagem e antes que lhe podessem valer, cahe inanimada.

Apenas recuperou os sentidos, o archiduque ordenou que o levassem para o castello

Depois de o ajudarem a deitar na cama, ordenou ao criado que sahisse do quarto.

O criado sahio ainda que muito contra a vontade.

Logo que se vio só, o principe levantou se, ainda que a custo, fechou a porta a chave e dirigindo-se á frente do espelho, apontou a arma á cabeça, cahindo morto.

Mademoiselle X... foi enterrada na quinta-feira seguinte no convento de Heiligenbrenz, onde está no jazigo da sua familia.

Assegurava-se em Munich que a condessa Wallersee Larische, sobrinha da imperatriz, favorecia as relações do principe com a baroneza Maria Vecsera.

A familia Vecsera sahio poucos dias depois para Vienna e foi residir para Veneza.

— Um orgão officioso de Pesth, o *Buda-Pesth*, respondeu ás diversas versões:

« E' preciso confessar que o principe tinha perdido a razão; porque, supponde que certas circumstancias podiam ter originado um conflicto, o suicidio não é admissivel, a não ser por effeito de loucura, n'um homem que foi sempre a encarnação do direito e do dever, e cuja força de vontade, cujos desejos e intuitos nunca encontravam obstaculos. »

O imperador Francisco José dirigio ao conde Saaffe presidente do conselho e ministro da interior do estado austriaco, um rescripto agradecendo ao seu povo a sympathia que lhe tem testemunhado e a toda a familia imperial.

O barão Vecsera, pai da suicida, era hungaro.

Em 1865 foi *drog man* da embaixada da Austria-Hungria em Constantinopla, onde casou com uma menina Bastoggi, grega, que tinha de dote dous milhões.

Os conjuges Veccera viveram muito tempo no Egypto; depois a baroneza veio residir em Vienna ficando o barão no Egypto até ser aposentado.

Então veio reunir-se a sua mulher em Vienna onde morreu em 1886.

Desde as 10 horas da manhã uma enorme multidão enchia completamente as ruas de Vienna d'Austria, que separam o palacio imperial da igreja dos Capuchos.

Foi isto a 5 de Fevereiro. Dez mil soldados alinhavam-se nas ruas formando um cordão para conter o povo, que, no emtanto, apezar de estar seis horas esperando, não fez o menor disturbio.

A familia imperial só chegou á igreja poucos minutos antes das 4 da tarde.

O imperador ia acompanhado por sua filha, a archiduqueza Gizella e pelo marido d'esta, o principe Leopoldo da Baviera.

Iam todos os archi-duques e archi-duquezas da Austria, o rei e a rainha da Belgica.

A familia imperial ficou á esquerda do catafalco. A' direita estavam o nuncio, os embaixadores das grandes potencias, os ministros, os presidentes dos corpos legislativos e os alcaides de Vienna e Buda-Pesth.

No côro estavam as senhoras do corpo diplomatico, os correspondentes estrangeiros e os representantes dos principaes jornaes austriacos.

O feretro foi collocado sobre o catafalco, que estava muito baixo, e em cima viam-se seis magnificas corôas de flores naturaes.

Vinte bispos e trinta sacerdotes rodeavam o feretro, entoando as preces da igreja, e ao terminar o cardeal-bispo de Vienna, monsenhor Gangelhauer, lançou as bençãos.

O imperador Francisco José, o rei da Belgica e alguns archi-duques acompanharam o feretro até á crypta.

A imperatriz e as archi-duquezas, Estephania e Valeria não foram á igreja.

Na crypta, o feretro foi aberto para se levantar o auto de reconhecimento do cadaver e fazer entrega do corpo ao guardeão dos capuchos.

Nesse momento, o imperador Francisco José ajoelhou-se, e, apoiando-se nos bordos do caixão beijou o rosto do filho, no meio dos soluços de todos os que assistiam.

No trajecto da capella do palacio para a igreja dos Capuchos, faziam a guarda ao caixão quatro companhias, uma do exercito, outra de marinheiros, outra da *landwehr* e outra dos *houveds*.

— Os jornaes de Vienna consideram a proclamação dirigida pelo imperador aos povos austro-hungaros como um documento muito importante, e julgam que o programma, que ella contém, foi traçado em nome do novo herdeiro como no do imperador.

A passagem mais importante, segundo esses jornaes, é a que affirma a duração e persistencia da duração politica até aqui seguida.

Notam que a Allemanha, particularmente, verá com satisfação que o imperador, no meio das desgraças que o ferem, manifesta tão energicamente a resolução de não abandonar a politica seguida até agora.

A *Nova Imprensa Livre* encara, sobretudo, esta parte da proclamação sob o ponto de vista dos fundamentos do imperio, da constituição e do Dualismo; em geral os periodicos esperam que as palavras relativas á paz produzam em toda a Europa um effeito benefico.

— Em Saybach, a multidão levantou-se n'uma grande manifestação contra o bispo por este não dar licença para serem rezadas missas por alma do principe Rodolpho.

Foram partidas á pedrada as vidraças do paço episcopal.

O cura de Florisdorf nos arredores de Vienna, tambem se recusou a dizer uma missa por alma do archi-duque. Este ultimo facto foi tanto mais notado quanto o cura Aichhorn, é membro da camara dos deputados.

— Os medicos que fizeram autopsia no principe tambem procederam ao mesmo exame no cadaver da baroneza: não descobriram o menor vestigio de gravidez.

— O castello de Meyerling será entregue aos frades do Heilgenkrentz, com a condição de estabelecerem uma capella no quarto onde o principe se suicidou e de todos os annos alli dizerem uma missa no dia 3 de Janeiro.

O futuro herdeiro do throno é o archi-duque Francisco Fernando, em virtude da renuncia do pai. Partio para Praga a despedir-se do seu regimento, voltando em seguida a Vienna.

O principe Rodolpho deixou uma filha menor. Não consta que a sua viuva ficasse gravida; entretanto a investidura do archi-duque Francisco Fernando, como herdeiro da dupla corôa austro-hungaro, não se fará definitivamente senão passados alguns mezes até se verificar que o finado principe não deixou filho posthumo.

— Affirma-se em Vienna que o principe Rodolpho pedira ao imperador que o deixasse renunciar os seus direitos ao throno para poder casar com a baronesa de Verscera, e que foi por ter o imperador recusado semelhante proposta, que o archiduque e a sua formosa amante tomaram aquella resolução suprema.

Pouco duraram as treguas feitas na Hungria por occasião da morte do principe herdeiro, recomeçando na camara dos deputados de Pesth os debates sobre os artigos do projecto de lei militar.

Ao mesmo tempo corria de novo que tinha recrudescido a crise ministerial.

Não era de esperar que se modificassem as disposições hostis do povo hungaro com o triste successo que enlutou a côrte de Vienna, e por isso se esperavam discussões tempestuosas acerca dos artigos incriminados, debates estes que talvez excedessem em effervescencia os que houve acerca da generalidade do projecto.

Tinha ido o Sr. Tisza passar alguns dias em Vienna, tendo com o imperador Francisco José e com o barão Bauer ministro comum da guerra diversas conferencias, afim de vêr se seria possivel dar satisfação á opinião publica até certo ponto do outro lado do Lhetha.

O artigo 14º era o mais impugnado, suscitando fundados escrupulos constitucionaes.

O partido liberal não tem a menor duvida em votar as medidas militares actuaes pelo prazo de 12 annos; comtanto que fique bem assente que d'aqui a dez annos seja a lei actual submettida a novo estudo alim de que o parlamento possa, quando as circumstancias o permittirem diminuir os encargos que ella faz pesar sobre os povos.

Foi declarado pelo Sr. Tisza que estava autorisado pela corôa a dar aos deputados a garantia formal por elles solicitada.

Parecia póis que nada se oppunha logicamente a uma nova redacção do artigo 14º, sendo inserido no proprio texto da lei as garantias dadas pelo soberano ao seu primeiro ministro

O Sr. Tisza queria que esse assumpto melindroso fosse resolvido por qualquer modo antes de regressar a Pesth, mas não consta que tenha ainda obtido uma solução satisfatoria com que contentar os seus amigos politicos.

O imperador está em Buda Pesth e ahi poderá julgar por si mesmo do estado real da opinião, e tomar a decisão que se lhe affigurar mais conforme aos interesses da monarchia.

Na sessão da camara dos deputados hungara houve a 14 de Fevereiro, uma scena tumultuosa, provocada pelo discurso do Sr. Urgon, arguindo o Sr. Tisza de empregar a influencia da corôa para exercer pressão sobre a camara.

O Sr. Tisza repelliu a arguição, com applausos da maioria, que pediu a ordem do dia, a qual foi votada.

Em Buda Pesth continuavam as manifestações dos estudantes contra a lei militar, tendo já sido necessaria a intervenção da policia, que effectuou varias prisões.

No dia 13, o imperador Francisco José recebeu as deputações das duas camaras hungaras e da municipalidade, ás quaes disse que contando com a affeição e fidelidade das populações para mitigar a sua dôr, espera que não haja nenhuma desordem durante a sua estada na Hungria, e tem por certo que os deputados votarão as leis apresentadas pelo seu governo o qual possue toda a sua confiança, e que hão de inspirar-se nas necessidades da hora presente, para não o affligirem.

Affirma-se que o Sr. Tisza avisou o imperador de que sahirá do ministerio hungaro logo depois da approvação da lei militar e do orçamento.

A' data das ultimas noticias communicadas aos jornaes da Europa, constava estar-se preparando em Buda Pesth uma imponente manifestação provocada pela questão militar.

Tomariam parte na manifestação grande numero de estudantes e muitos deputados da opposição.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 18 de Fevereiro de 1889.

Referi-lhes na minha ultima que el-rei tinha-se inclinado ao voto consultivo do conselho de Estado sobre o adiamento das côrtes, por dous mezes, solução esta que a maioria do mesmo conselho approvou, sendo no dia 4 lido em ambas as camaras o decreto adiando as côrtes até 5 de Abril.

Era o unico expediente a tomar em presença do estado anarchico da camara dos deputados, onde a maioria, tendo-se manifestado incompativel com tres presidentes, havia tornado impossivel, pelo obstruccionismo da desordem, o exame tranquillo dos assumptos graves sobre os quaes o parlamento devia deliberar.

A discussão da resposta ao discurso da corôa, começada em meiado de Janeiro pelo Sr. Julio de Vilhena, deputado regenerador, e interrompida pelos repetidos incidentes e barulhos que alli se succederam com grande escandalo e não menor desprestigio das instituições, foi dada para ordem do dia da primeira sessão de Abril, tendo portanto, aquelle orador de proseguir o seu interrompido discurso depois de tão longo intervallo.

E' evidente que os 60 dias de adiamento serão indemnisados por outros 60 depois dos quaes é que, seguindo as cousas os seus tramites normaes, deverá ser encerrada a actual sessão legislativa e com ella a legislatura.

Se alguma cousa escrevi, ao correr da penna, em contrario, aqui fica rectificado. Não me recordo bem; mas é possivel.

Este caso do discurso *recolhido* por tão longo lapso de tempo, servio de pretexto a um tiroteio alegre de remoques nas gazetilhas dos jornaes affectos ao governo, os quaes, aqui para nós tambem se não cansaram por muitos dias de dirigir chufas aos seus adversarios pela victoria alcançada pelo governo junto ao poder moderador, que assim lhe deu mais uma prova de confiança, etc., etc.

Resta saber se, reaberto o parlamento em Abril, o grupo da opposição que fazia os motins, não proseguirá no mesmo systema. Cahirá antes disso o ministerio? Não é provavel. Recompor-se ha? Todos o affirmam. Ficará com a força precisa para dissolver as camaras, no caso de continuarem os chifrins? São previsões arriscadas, como quasi todas que se fizeram sobre politica.

Corre ha dias que sempre é certo o Sr. conselheiro Emygdio Navarro sahir do ministerio, parece que alim de se collocar definitivamente e por um modo estavel á mesa do orçamento antes que a situação desabe de todo. Diz-se até que, sahindo, seria nomeado administrador geral das alfandegas, passando o actual, que é o Sr. conselheiro Pinto de Carvalho, para administração da casa real. Até se affirma que o Sr. Navarro, ha tres dias, estivera no seu ministerio a fazer os ultimos despachos.

Indigita-se para seu successor na pasta das obras publicas o Sr. Ressano Garcia, par do reino de eleição, engenheiro civil e antigo deputado progressista.

O *Jornal do Commercio* que deu curso a estes boatos, accrescentava:

« Nada! Deixe-se ficar o Sr. Navarro... Vem-nos á idéa o caso do velho burro chaguento, coberto de moscas, de que falla Ramalho Ortigão, e que ainda ha pouco Manoel Gustavo Bordallo Pinheiro illustrou com graça nos « *Pontos nos ii.* »

C'est trop fort!

Mas por cá a imprensa está nesta affabilidade de estylo; affina pelo diapasão parlamentar.

Haverá poucos dias o mesmo jornal que anda em polemica rija com o *Diario Popular*, folha inspirada ou ainda redigida pelo seu antigo redactor o Sr. conselheiro Mariano de Carvalho, actual ministro da fazenda, repellia uma insinuação que lhe era dirigida por aquelle jornal, com estas palavras textuaes:

« Temos a declarar-lhe, porém, que não abuse muito do systema de calumnia, que, se renden uma pasta quando se tratou da familia real, lhe pode render alguns dentes de menos, tratando-se de homens resolvidos a manter illesa a sua reputação, e em condições de lhe poderem pedir a responsabilidade das suas palavras. »

No dia seguinte, quando a gente esperava noticias de algum acto de desforço pessoal á Floquet, lia-se no *Diario Popular* outro artigo de polemica em resposta ao do *Jornal do Commercio*, terminando por estas simples phrases em relação áquellas que deixo transcriptas:

« Finalmente a burnaysia ameaça a gente de pancadas. Agora deu-lhe para a pimponice! Pois saudinha! »

Não commento nem lamento. Consigno esta nota caracteristica do que são as contendas jornalisticas aqui, no anno da graça de 1889, como complemento ao que nas minhas ultimas descrevi do que se passava nas camaras, o que era não menos edificativo e consolador.

— A semana passada correu com muita insistencia que se havia declarado crise ministerial, fundando-se os que julgavam inadiavel este acontecimento em certas phrases publicadas na vespera pelo *Novidades*, jornal do Sr. Emygdio Navarro.

Attribuio-se principalmente a crise á reluctancia que o governo tinha encontrado na Associação Commercial do Porto e tambem nos principaes exportadores de vinho daquella praça, em acceitarem qualquer solução conciliadora para terminar o conflicto acceso em que andam com os promotores da companhia vinicula do Norte e productores do Douro.

Parece todavia que o pretexto apparente seria este; mas que a crise tinha outras causas, sendo a determinante o facto de um pagamento de uma divida de 1833 superior a um milhão de cruzados aos herdeiros de antigos contratadores do tabaco e sabão, divida esta classificada entre as que no calão financeiro se denominam em Portugal *dividas mansas*, sendo muito discutivel ainda a legalidade com que tal pagamento se effectuou, por uma interpretação da carta de lei promulgada em 1888, auctorisando o governo a indemnisar as *actuaes* fabricas de tabacos expropriadas em virtude da lei que estabeleceu a *régie*. Constou que se tractava de alijar pela barra fóra os Srs. Marianno de Carvalho e Emygdio Navarro, sendo para as pastas da fazenda e obras publicas convidados outros cavalheiros progressistas; mas que no conselho de ministros as cousas tomaram uma attitude mais grave, devendo sahir todos os ministros ou nenhum.

Como de costume, nestas occasiões, os gulosos de novidades em primeira mão fizeram grupos ávidos de noticias debaixo das arcadas do Terreiro do Paço, assaltando aquelles que por sua posição ou influencia politica podessem estar mais nas circumstancias de lhes satisfazer a curiosidade.

A' noite as folhas da situação zombavam dos creditos de quem viam as bandeiras despregadas, e desmentiam aos pés juntos a existencia da crise, prolongando-se estas facecias ainda por muitos dias a fio, para acobertar por meio de tal derivativo na opinião publica o que realmente se tinha passado na intimidade do gabinete.

Affirma-se entretanto, apezar dos desmentidos formaes e cathegoricos da imprensa governamental, que chegou a haver crise ministerial durante o dia, mas que á noite as cousas se haviam conciliado por forma que a situação continuasse a resistir aos rudes embates da imprensa opposicionista, que, neste caso ainda escuro do pagamento da tal *divida mansa*, tem levantado uma poeirada enorme, e feito um motim de todos os demonios, dando a entender que houve um syndicato, uns intermediarios quaesquer, de alto cothurno, umas *luvas* emfim que determinaram aquella solução, e mil outras insinuações nefandas de que as folhas ministeriaes, e sobre tudo o *Diario Popular* se teem defendido tenazmente, collocando por ultimo a questão noutro terreno, isto é, entre os dous liquidatarios, e os herdeiros ou representantes dos antigos credores do Estado.

O certo é que a ultima palavra, neste assumpto ainda não está dita, e é por essa ultima palavra que instam os impugnadores e os defensores, cada qual declamando segundo o seu ponto de vista e o seu temperamento, chegando a escrever-se que el-rei não sabia por certo de tão escandalosa *tromoia* quando concedeu o adiamento das côrtes por dous mezes proposto pelo governo, e que se de tal soubesse, lh'o haveria redondamente recusado!

Iam mais longe ainda, pois queriam que as côrtes fossem desde já reabertas, antes de terminado o praso do adiamento, afim de que este assumpto seja tratado amplamente nas camaras, onde o governo se deve justificar em ordem a ficar completamente illibado das accusações de que tem sido alvo por causa desse pagamento, *illegal* segundo a opposição, ou cahir sob o peso da ignorancia como está agora na Romania, etc. etc.

A verdade é que, emquanto á crise, não se desvaneceram ainda os boatos de ter ella existido e sido conjurada temporariamente affirmando-se que fôra com effeito adiada, e que ainda este mez, se não for nesta semana mesmo, o gabinete será recomposto.

Abstenho-me de lhes citar as indicações mais ou menos cerebrinas que por aqui se têm feito de nomes com que o gabinete se recomporia ou recomporá no caso de sahirem alguns dos actuaes ministros.

Porque se adiou por alguns dias a crise ministerial, ou para melhor dizer, a recomposição do gabinete fingindo-se que nada houve?

Allega-se que o Sr. Marianno de Carvalho, ministro da fazenda, tem ainda de concluir trabalhos importantes no seu ministerio relativos a conversão e outros assumptos.

Este boato é de todos o que parece mais aceitavel, tendo apenas contra si, o representar esta recomposição ministerial um acto politico arriscado para o governo e até para o partido progressista.

Eis aqui em que se baseia uma folha do Porto para affirmal-o:

« O Sr. Mariano de Carvalho, que tem sido a alma do ministerio, não é homem de quem facilmente se prescinda. Além disso, o Sr. Mariano e o Sr. Navarro, fóra do gabinete podem ser um perigo para o partido progressista, porque ambos têm amigos valiosos, muito principalmente o Sr. Mariano; e se na resolução da crise... os dous ministros não sahirem de livre e espontanea vontade, é muito possivel que vejamos em pouco uma scisão no partido progressista.

«Seja como for, continua a mesma folha, a verdade é que a vida do gabinete nunca esteve em tanto perigo como agora, e a causa disto é, sem duvida alguma, o malfadado contrato de 5 de Dezembro (o das companhia viniculas) principalmente, e depois talvez o pagamento da divida dos antigos contratadores do tabaco, o que virá, a extinguil-a se a medonha tempestade que está imminente não passar como outras tantas têm passado sem causar estrago algum.»

E depois quem sabe? Tambem a questão dos bens Hersent, o famoso empreiteiro das obras do porto de Lisbôa, que fez tanto barulho ou ainda maior na imprensa e no parlamento, do que esta do pagamento dos 141 contos (fortes) aos representantes dos contratadores do tabaco de 1883, ameaçava abrir um abysmo que sorvesse a individualidade do actual ministro das obras publicas, o qual, na sua quéda arrastaria para a voragem todos os seus collegas, e afinal a tempestade passou, cada qual ficou pensando o que lhe pareceu, e já se não falla em semilhante coisa!

Não devo omittir que o *Dia*, de que é director politico e Sr. Antonio Ennes, um dos indigitados ministros para a provavel recomposição, dizia, antes de hontem, a respeito da crise:

« Na conjunctura presente, o unico meio de não dar noticias incertas é só as dar depois dos factos succedidos. E ainda assim é preciso ver para crer.

« Se, porém, nos perguntarem qual é o nosso palpite, ainda apostaremos dobrado contra singelo em como o ministerio apparece nas côrtes tal como está... apenas com mais alguns cabellos brancos na cabeça do presidente do conselho.»

— Affirmam alguns correspondentes para folhas ministeriaes do Porto que os ministros que terão, muito de sua livre vontade, de abandonar as suas pastas serão tres: o da guerra, o das obras publicas e o da fazenda.

— Veio de Lisbôa uma importante commissão de vinicultores do Douro, sendo recebida por el-rei que lhes respondeu o que, constitucionalmente, podia responder.

Seguiram-se depois conferencias da parte dos commissionados com o Sr. José Luciano de Castro, presidente do conselho de ministro da fazenda e obras publicas.

Das informações reveladas pelos jornaes que são orgãos do governo, entrou-se no caminho das mutuas concessões, sendo de esperar que chegue a um resultado satisfatorio.

Na representação dirigida ao chefe do Estado pedem-se providencias para acudir á crise que flagella a região duriense, e que seja examinado o contrato da Companhia Vinicula do Norte. Os peticionarios dão um voto de confiança aos fundadores da companhia, para accordarem com o governo qualquer modificação que os fundadores entendam não prejudicar os interessos e direitos da lavoura e do commercio.

— A mesa do ultimo congresso agricola tambem foi nesse dia recebida por el-rei, a quem foi entregue a representação approvada no mesmo congresso.

— Foi tambem ao paço da Ajuda a grande commissão de beneficencia participar a el-rei a sua reeleição para o cargo de presidente da assembléa geral. S. M. conversou depois largamente com o Sr. Pinheiro Chagas, vice-presidente.

— N'um dos dias da semana passada reunio-se a 1ª sessão da Academia Real das Sciencias sob a presidencia do Sr. Dr. Thomaz de Carvalho, afim de conferir o premio de um conto de réis (fortes) concedido por el-rei.

A votação unanime recahio na memoria apresentada pelo Sr. Dr. Gomes Teixeira, da Academia Polytechnica do Porto.

— Parece que o actual nuncio em Lisboa, monsenhor Vicente Vanutelli será nomeado secretario de estado, depois da sua proxima elevação ao cardinalato. Indica-se o nuncio em Munich, monsenhor Ruffo Scilla como sendo o successor de monsenhor Vanutelli em Lisboa.

— Pedio a sua reforma por doente o bravo inspector dos incendios do municipio de Lisboa o conselheiro Carlos José Barreiros.

Está aberta nos dias 20 e 21 do corrente, a subscripção para o emprestimo de 4 1/2 %, approvado pelo decreto de 8 deste mez.

A emissão é de 420:000 obrigações de frs. 500; lbs 19.18.0; marcos 406; florins de Hollanda 238 ou réis fortes 90$.

O producto deste emprestimo é destinado á conversão de 310:944 obrigações, representando a totalidade dos emprestimos de 5 %, em circulação, de 2:250 contos de réis de divida interna consolidada de 3 %, e á execução das obras dos portos.

A subscripção publica será aberta em Lisboa, Porto, Braga, Guimarães, e em todo o reino nas repartições de fazenda districtaes.

No estrangeiro: em Paris, Londres, Berlim, Francfort sur Mein, Darmstad, Dresde, Amsterdans, Antuerpia, Bruxellas, Genebra. Bale e etc.

O preço da emissão é de 87$240 réis (fortes) como comprou do 1º de Outubro de 1889, pagaveis da fórma seguinte:

No acto da subscripção réis	9$000	total
No acto da distribuição réis	17$840	
De 20 a 25 de Março de 89 rs.	32$000	87$240
De 20 a 25 de Abril de 89 rs.	28$400	réis

Os subscriptores que effectuem a liberação de seus titulos até ao acto da distribuição, terão direito a um bonus de réis 270 por cada obrigação.

— Na sessão de 4 do corrente da Academia das Sciencias de Paris, procedeu-se a eleição de um correspondente estrangeiro para as secções de geographia e navegação. O resultado foi favoravel ao barão de Teffé, ajudante de campo do imperador do Brazil, que foi eleito por 30 votos; o segundo votado foi o Sr. Serpa Pinto, major de infantaria e que era proposto pelos seus conhecidos trabalhos sobre o continente africano.

— O Sr. infante D. Augusto, a quem os medicos aconselharam que fosse restabelecer-se no Algarve, segue para alli por terra diziam ha tres dias as folhas de Lisboa, e vai residir no palacio que a mitra tem em Alportel, distante tres legoas de Faro

Accrescentava-se que S. A. contava regressar por mar. No dia seguinte a imprensa da capital desmentio esta noticia, infelizmente.

Os Srs. duques de Bragança têm convidado differentes pessoas da corte para tomarem parte nas caçadas de Villa Viçosa, onde a princeza D. Amelia se tem distinguido, matando varios ganços e outras peças de caça grossa e miuda.

Suas Altezas foram a Elvas onde se lhes prepararam grandes festejos de caracter essencialmente agricola.

O programma do cortejo era de uma verdadeira sumptuosidade rural e essencialmente alemtejana. Empenharam-se, nestes obsequios os lavradores mais rices e esclarecidos d'aquella provincia, prestando assim homenagem á visita do herdeiro presumptivo da corôa portugueza.

Como se vê, a festa realisada nos dias 15 e 16 do corrente mez tem o cunho nacional e se affasta-se da banalidade; foi uma festa emfim digna de um principe que tanto interesse mostrou tomar pela explendida exposição pecuaria celebrada no estio passado em Lisboa, nas terras da Torrinha, onde serão mais tarde estabelecidos o parque e rotunda da Avenida da Liberdade.

No dia 15 foi a recepção dos principes, e almoço, e jantar de gala, assistindo os Srs. condes de Seisal e de Tarouca, visconde de Alcantara, conselheiro Sanches e esposa, deputado Costa Pinto, commendador Nunes, presidente da camara, vigario geral Caldeira, monsenhor Almeida Ribeiro, general Gomes, coroneis Malaquias, D. Polycarpo e Antunes; major Nogueira, capitão Matta, administrador Tenorio, Drs. Tierno e Mirabeau, Eusebio Nunes, Rasquilha, Vasconcellos, Barroso; juiz e delegado da comarca.

Illuminações por toda a cidade e ás 9 e meia da noute, *marche aux flambeaux* acompanhada por philarmonicas, muitos vivas em frente do palacio etc., etc.

Grande numero de officiaes de diversos corpos hespanhóes de guarnição na fronteira foram a Elvas presenciar os festejos.

Quasi todos os jornaes de Lisbôa estavam representados pelos seus *reporters*, o tempo esplendido, como já tivesse começado a primavera dava muito maior realce ás manifestações.

Ao meio dia de 16, sabbado, depois de SS. AA. RR. terem passeiado de manhã pela villa a pé, entraram no pavilhão armado com singeleza e gosto para verem o cortejo. Eram precedidos pela officialidade de lanceiros a cavallo, que aguardava a sua chegada ás portas de Olivença. Ahi foram offerecidos dois *bouquets*, á princeza D. Amelia e a sua irmã Helena. O da Sra. duqueza de Bragança com fitas azues e o da princeza Helena com fitas brancas.

O principe trajava o uniforme de coronel e levava ao peito a commenda da Torre e Espada.

Na tribuna tomaram lugares os Srs. condes de Seisal e de Tarouca, governador da praça, Dr. Tierno e Euzebio Nunes.

A policia do campo era feita por um piquete de lanceiros. No cortejo os campinos vinham com laços nacionaes no braço esquerdo. Tocavam as musicas de infantaria 4 e 22 alternadamente.

A' chegada dos principes grande enthusiasmo e muitos vivas. O principe convidou a imprensa a tomar lugar na tribuna. Os pontos culminantes cobertos de gente, que afluio de grandes distancias para presenciar o grandioso espectaculo de uma parada da riqueza agricola d'aquella provincia. Calcula-se em 6:000 visitantes e 20:000 espectadores.

O programma foi litteralmente cumprido. O pavilhão era armado de cortiça, mantos, cintas, sendo em volta, ajardinado.

Começou pelo desfilar de 25 lavradores a cavallo, que foram enthusiasticamente applaudidos, formando depois circulo em roda do pavilhão. Dirigia o cortejo o lavrador Rasquilha. Gado ovino, caprino, suino, cavallar e bovino em grandes rebanhos e manadas, corvos com tiras de muares á moda do Alemtejo, transportando alfaia rustica, feno, vasilhame, locomoveis, grandes gaiolas com aves domesticas, varas de gado suino, ranchos de azeitoneiras e mondadeiras com seus descantes e cantigas provincianas, que o povo festejava com palmas e bravos, etc, etc.

O ultimo carro, enfeitado de verdura, soltou em frente do pavilhão muitos pombos.

Os principes findo o cortejo foram acompanhados por 57 lavradores a cavallo e dirigiram se ao hospital para visitar uma pobre mulher que ficára com uma perna fracturada em consequencia de se ter tresmalhado alguns bois, o que produzio grande alarido e algazarra. A ferida recebeu avultada esmola de suas altezas reaes.

O principe elogiou muito os cavallos do lavrador Rasquilha e pedio para os ver novamente.

A's 9 horas da noite SS. AA. RR. retiraram-se para o seu paço de Villa Viçosa.

— Causou profunda sensação o suicidio do insigne esculptor Soares dos Reis. Era professor da Academia das Bellas-Artes do Porto. Ha muito que vivia desgostoso, não só por dissabores intimos, que lhe tiravam o socego e perturbavam o espirito, como tambem pelas continuas desintelligencias que o seu caracter exaltado e o seu inquestionavel talento provocavam no seio da academia entre os seus collegas.

A imprensa periodica do Porto e de Lisbôa dedica á memoria do mallogrado artista sentidas columnas, em que se faz menção especial das suas obras primas, da que lhe cabeu a medalha d'ouro no *salon* em Pariz, e das que tem executado com destino ao Brazil, ultimamente andava concluindo um busto de Fontes Pereira de Mello, encommendado pela Associação Commercial de Lisbôa. Tinha 44 annos de idade.

— Falleceu em Lisbôa o ministro da republica Argentina junto a esta côrte, o Dr. Pedro Pardo. O illustre diplomata contava 59 annos de idade. Nascera na provincia de Salta. Casára em 1856 com sua prima D. Encarnação Ormaechea. Em 1862 foi estabelecer-se em Buenos-Ayres onde occupou altos cargos publicos. Nomeado ministro plenipotenciario para o Chile, recusou esse lugar. Em 1880 foi nomeado presidente da junta de hygiene, onde prestou grandes serviços. O Dr. Pardo desempenhou o cargo de ministro plenipotenciario da republica em Vienna, d'onde foi transferido para Lisbôa. Chegou aqui em Abril de 1888, succumbindo agora a uma antiga enfermidade que o flagellava.

Os officios funebres por sua alma realisaram-se na igreja da Encarnação, assistindo todos os membros do corpo diplomatico e o ministerio. Logo que terminaram os officios foi o féretro conduzido em coche da casa real, pegando ás borlas os Srs. presidente do conselho, ministro dos negocios estrangeiros e ministro da fazenda e os Srs. ministros da Inglaterra, da Russia e da França.

Sobre o caixão foram collocadas diversas corôas. Uma d'ellas era offerecida pelo Sr. Cunha Porto, consul da Republica outra pelo 1º secretario da legação, outra pela colonia argentina, uma pelos criados do fallecido e outras de amigos dedicados do illustre morto.

Em frente da igreja fazia as honras um esquadrão de cavallaria. No alto dos Prazeres estava toda a guarnição de Lisbôa, que prestou as homenagens funebres quando o ferétro transpoz as portas do cemiterio. O coche em que foi conduzido o caixão era seguido por outros tambem da casa real em que iam os sacerdotes, compondo-se o prestito de grande numero de carruagens.

— Ha dias no Hotel Universal, em Lisbôa, houve um banquete a que assistiram cerca de 49 convivas que adrendem a esgrima ou n'ella se exercitam nas salas do Gremio Litterario e do Gymnasio-Club.

Houve calorosos brindes, sendo alvo de grandes homenagens o Sr. Antonio Martins pelos bons serviços que tem prestado á cultura d'esta arte para bem dizer indispensavel na educação moderna.

— Não temos razão de queixa. Houve uma noite na semana passada em que cinco theatros de Lisbôa representaram originaes portuguezes, a saber:

Em S. Carlos, a opera *D. Branca*, de Alfredo Keil.

Em D. Maria II, a comedia-drama *Margarida*, de D. Thomaz de Almeida.

No Gymnasio *Jucunda*, de Abel Accacio Botelho.

Na rua dos Condes, o *Capitão Maldito* de Souza Bastos.

No theatro do Rato o *Incendio do Baquet* de Augusto Garraio.

Um dos nossos mais conhecidos homens de lettras, autorisado pelo Sr. Eça de Queiroz, autor dos *Maias*, romance que tem tido muita voga, está fazendo delle um drama para se representar em D. Maria II. Parece que a illustre actriz Lucinda Simões é que desempenhará o papel principal, embora não faça parte da companhia daquelle theatro, contando, depois, representar o mesmo papel no Brazil.

— Foi concedido o titulo de Visconde de Bruges ao Sr. Theotonio Octavio de Ornellas Bruges Avila Paim da Camara Noronha Ponce de Leão Borges de Souza Suavedra, filho primogenito do segundo Visconde de de Bruges e segundo Conde da Praia da Victoria, ha pouco fallecido, e netto do benemerito Theotonio de Ornellas, segundo Conde da Praia da Victoria, o principal factor do movimento dos Açores em favor da causa constitucional em 1828, e o herdeiro e representante da nobilissima familia dos Ornellas Bruges Paim da Camara, a que pertenceram os heróes da guerra da independencia do seculo XVII ao archipelago açoriano.

O novo titular nasceu em Angra do Heroismo em 1864. Pertence á arma de infanteria, onde tem o posto de alferes, estando proximo a ser promovido a tenente. E' estimado e bemquisto.

Finou-se ha dias em Lisbôa o ultimo marechal de campo do nosso exercito, José de Freitas Teixeira Spinola Castel Branco. Estava reformado ha cerca de vinte annos. Fôra lente da Escola Polytechnica. Deixou varios escriptos valiosos sobre assumptos mathematicos, tendo sido alguns dos seus livros adoptados como compendios nas escolas superiores. Era de idade muito avançada e de rijo temperamento, caminhando poucas semanas antes da sua morte, a pé, em longos passeios. Respeitavel pelo saber e pelo caracter, o marechal de campo Castel Branco gozava da estima publica.

— A 27 do mez passado morreu em Angra o Sr. D. João Maria Pereira d'Amaral Pimentel, bispo daquella diocese, que ha muito estava doente

— Finou-se tambem, mas em Lisbôa, o Sr. Luiz da Silva Coutinho, director typographico da *Revolução de Setembro* desde a sua fundação. Privando por muitos annos com Antonio Rodrigues Sampaio e José Estevão Coelho de Magalhães, Silva Coutinho prestou relevantes serviços ao seu partido e arriscou muitas vezes a vida, em tempos calamitosos, pelo triumpho d'uma causa que os seus amigos politicos julgavam santa.

Vai longo o obituario desta vez. Mais um nome riscado da lista dos vivos: o do conselheiro Francisco Augusto Florido da Motta e Vasconcellos, antigo deputado da nação, chefe de repartição aposentado do conselho superior das alfandegas. Occupou lugar eminente no partido regenerador, ao qual prestou bastantes serviços, sendo, durante muitas legislaturas, 1º secretario da Camara dos Deputados, e tendo o seu conselho, sempre autorisado, acudido mais de uma vez a embaraços do governo, durante aquellas legislaturas.

— Ha poucos dias houve grande motim em Cezimbra, chegando a multidão desenfreada, por occasião do sorteio para o recrutamento a invadir todo o edificio da Camara Municipal, prendendo o administrador do conselho, espancando algumas praças da guarda fiscal queimado todos os documentos da repartição de fazenda, violado os cofres da recebedoria do conselho e espalhado pelas ruas o dinheiro que lá se encontrava, cortando em seguida os fios telegraphicos e derrubando os postes, emquanto as mulheres tocavam nos sinos a rebate, etc., etc.

Tropa ida de Setubal e de Lisbôa, bem como toda a força da policia civil disponivel, com dous commissarios, effectuou em Cezimbra umas trinta prisões. Os cabeças de motim logo que avistaram a tropa fizeram-se ao largo nas baterias de pesca, sendo preciso o auxilio de rebocadores a vapor para lhes dar caça. Serenou tudo e vão-se instaurar os respectivos processos criminaes aos indiciados como promotores destes disturbios.

L.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Hontem ao meio dia, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, foi aberta a sessão, achando-se presentes 14 Srs. deputados.

O Sr. presidente, declarando que o Exm. Sr. presidente da provincia mandara communicação que compareceria a 1 hora da tarde para abrir a sessão d'esta Assembléa, nomeou aos Srs. Costa Ribeiro, Gaspar de Drummond e Lopes Machado para receberem a S. Exc. e suspendeu a sessão até a chegada do mesmo.

A 1 hora da tarde achando-se presentes 23 Srs. deputados, compareceu S. Exc. sendo recebido pela commissão e com as formalidades do estylo tomou assento á direita do presidente da Assembléa, depois do que procedeu á leitura da sua Falla.

Depois de declarar o Sr. presidente da Assem-

MUTILADO

blêa aberta a 2.ª sessão da 27.ª legislatura, S. Exc. retirou-se com as mesmas formalidades do estylo.

Ao acto compareceram diversas pessoas gradas, chefes de repartição, etc., sendo as honras militares prestadas pelo 2.º batalhão de infantaria de linha e salvando a fortaleza do Brum.

Foram lidas e approvadas sem debate as actas da sessão de 28 e das reuniões de 29 31 de Dezembro de 1888 bem como a acta da 1.ª sessão preparatoria em 27 do mez proximo findo.

Em seguida procedeu-se á eleição da mesa que ficou assim organisada:

Presidente, Barão de Itapissuma.
1.º vice-presidente, Barão de Caiará.
2.º vice-presidente, Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
1.º secretario, Dr. José Maria de Albuquerque e Mello.
2.º secretario, Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima.

Supplentes dos secretarios; capitão Juvencio Taciano Mariz e Dr. Maximiano Lopes Machado.

Pela ordem, relativamente á eleição do supplente do 2.º secretario oraram es Srs. Gaspar de Drummond e José Maria, duas vezes cada um.

A ordem do dia é: eleição de commissões.

Actos da Presidencia da Provincia —Por actos de 21 de Fevereiro:

Foi jubilada a professora publica da cadeira de Limoeiro Maria do Rosario de Oliveira Mello.

— Foi removida a professora publica Maria Joaquina Barbosa de Magalhães da cadeira do Rio Formoso, para a do Limoeiro.

— Por officio da mesma data autourisou-se o Thesouro Provincial a pagar a quantia de...... 100$940, a commissão encarregada do estudo da molestia de canna, de despezas feitas com a conservação do laboratorio chimico no semestre de Julho a Dezembro do anno passado.

Faculdade de Direito—Reunio-se hontem a congregação dos lentes e depois de verificar a presença dos professores regulou assim o serviço das aulas do anno lectivo e dos exames que têm de ser prestados na presente época.

Serviços das aulas:

1º anno—1ª cadeira, Dr. Albino Meira, das 12 a 1 hora.
2ª cadeira, conselheiro Pinto Junior, de 1 as 2.
2º anno—1ª cadeira, conselheiro Silveira de Souza, das 9 as 10.
2ª cadeira, Dr. Barros Guimarães, das 8 as 9.
3º anno—1ª cadeira, Dr. Correia de Araujo, das 11 as 12.
2ª cadeira, Dr. João Vieira, das 10 as 11.
4º anno—1ª cadeira, Dr. Augusto Vaz, das 9 as 10.
2ª cadeira, Dr Pinto Pessoa, das 10 as 11.
5º anno—1ª cadeira. Dr. Tobias Barretto, das 12 a 1.
2ª cadeira, Dr. Seabra, das 11 as 12.
3ª cadeira, Dr. José Hygino, das 10 as 11,

Serviço dos exames:

1º anno.—Conselheiros Silveira de Souza, Pinto Junior e Dr. Meira, as 10 horas.
2º anno.—Conselheiro Silveira de Souza, Drs. Barros Guimarães e Meira, ao meio dia.
3º anno.—Drs. João Vieira, Seabra e Vaz, as 10 horas.
4º anno.—Drs. Correia de Araujo, Pinto Pessôa e Cirne, as 10 horas.
5º anno.—Drs. José Hygino, Tobias, João Vieira e Cirne.

Os exames começarão no dia 7 do corrente, sendo de 15 as turmas para a prova escripta.

Foram indeferidas:

As petições dos alumnos, que, tendo-se levantado da prova escripta na epoca precedente, requereram ser admittidos de novo.

As dos que escreveram sobre ponto diverso do que lhes coube por sorte, e as dos que tiveram nota *má* na prova escripta.

Foram deferidas as petições dos que não encerraram a matricula no fim do anno ultimo e as dos que por motivo justo faltaram ás chamadas na epoca precedente.

Diccionario. —A Livraria Contemporanea dos Srs. Ramiro Costa & C. a rua 1º de Março n. 2 acaba de receber do Maranhão diversos exemplares de uma obra inteiramente nova na litteratura brazileira e portugueza.

E' um diccionario das locuções, phrases e termos usados com frequencia na lingua portugueza e nas de todos os paizes civilisados com a sua conveniente traducção e explicação do seu emprego, contendo os principaes aphorismos e locuções de direito.

E' uma obra interessante, composição do Sr. João Emiliano Valle de Carvalho.

Agradecemos ao Sr. Ramiro Costa a fineza de enviar-nos um exemplar.

Mortalidade— No cemiterio publico de Santo Amaro foram sepultados em Fevereiro:

	Corpos
De 1889	312
De 1888	312
De 1887	209
De 1886	241
De 1885	237

No proximo findo mez de Fevereiro a media diaria dos enterramentos foi de 11,14.

Os dias de maior numero de enterramentos foram: 24 em que houve 19; 28 em que houve 18; e 19 em que houve 17.

Os dias de menor numero de enterramentos foram: 3 em que houve 5; 22 em que houve 6; e 25 em que houve 7.

Theatro de Variedades. — Começam hoje, no Theatro das Variedades, da *Nova Hamburgo*, os bailes a phantasia, para os amantes das folias carnavalescas.

Os bailes serão quatro, hoje, amanhã, segunda e terça-feira. Para os tres ultimos, tanto o recinto do theatro, como todo o jardim e galerias da *Nova Hamburgo* serão illuminados a luz electrica.

As entradas são pela rua da Florentina n. 20, e pelo Caes Santa Isabel n. 1.

Cavalheiros da Epocha.—O Club carnavalesco Cavalheiros da Epocha fará a sua 5ª apparição ao publico desta capital nos 1º e 3º dias do carnaval. Ao passar pela residencia dos Srs. socios honorarios os comprimentará, conforme determina seus estatutos. As visitas serão feitas depois de percorrido o itinerario, em outra secção desta folha publicado, devendo os Srs. socios estar na sede social. a rua do Bom Jesus n. 51, 2º andar, ás 2/1 da tarde.

Club dos Corriqueiros. — Enviam-nos o seguinte: Esta associação apresenta-se em 12 carros nos tres dias do proximo carnaval em numero de 48 socios bellamente trajados, precedidos de um riquissimo carro triumphante, onde irá o estandarte do Club e uma banda de musica marcial tocando bonitas peças de seu vasto repertorio. Distribuirá em todo o seu trajecto cartões ornados de chistosos e engraçados chromos, e percorrerá o seguinte etinerario:

« *Domingo.* —Nova de Santa Rita, Travessa da mesma, Nogueira, S. José, Travessa da mesma, Calçadas, Forte, Vidal de Negreiros Coronel Suassuna, Largo de S. Pedro Marcilio Dias, Livramento, Penha, Largo do Mercado, Pedro Affonso, Largo do Arsenal, Caes 22 de Novembro, Ponte do Recife, Marquez de Olinda, Bom Jesus, a recolher-se.

« *Segunda-feira.*—Bom Jesus, Marquez de Olinda, Ponte do Recife, Caes 22 de Novembro, Campo das Princezas, Ponte Santa Isabel, Aurora, Formosa, Hospicio, Imperatriz, Ponte da Boa Vista, Marquez do Herval, S. João, Cinco Pontas, Areal, Pescadores, ruas Velha e Nova de Santa Rita, a recolher-se.

« *Terça-feira.*—Nova de Santa Rita, Largo do Mercado, Visconde de Inhauma, Duque de Caxias, Dr. Feitosa, Pateo do Carmo, Paulino Camara, Mathias de Albuquerque, Ivo Miquelino, Barão da Victoria, Cabugá, Crespo, Imperador, Praça de Pedro II, Caes 22 de Novembro, Ponte do Recife, Marquez de Olinda, Bom Jesus, a recolher-se.

« Nos 1º e 3º dias haverá bailes carnavalescos, para os quaes a directoria tem se esforçado, afim de serem animadissimos. »

Eleição Municipal. — Foi o seguinte o resultado da eleição que para preenchimento de duas vagas a respectiva Camara Municipal, teve lugar em Palmares no dia 27 de Fevereiro findo:

	votos
João Climaco de Paula e Silva (C)	185
Antonio Francisco de Mello (C)	185
Luiz de França Pereira (L)	100
Major Felippe Paes d'Oliveira (L)	80
Rosendo da Silva Camello (D)	14

Fallecimento. —A's 10 1/2 horas da noite de 27 de Fevereiro proximo findo falleceu D. Maria Francisca Paes Barreto Lins, viuva do negociante Antonio da Rocha Accioly Lins.

Era uma estimavel senhora, e deixou orphãos cinco filhinhos.

Imprensa.—Distribuiram-se hontem:

O *Seis de Outubro,* folha quinzenal, orgão da associação dos funccionarios provinciaes.

A *Lanterna Magica*, periodico livre e humoristico.

Agradecemos a remessa de um exemplar.

Recreativa Mocidade. — A sociedade deste nome faz hoje um sarão carnavalesco, em sua respectiva sede.

Club Caiadores—Pedem-nos a publicação do seguinte:

Como nos anteriores annos, conhecida esta associação, percorrerá as ruas dessa cidade nos 1º e 3º dias do proximo carnaval, observando o itinerario abaixo publicado.

O club romperá sua marcha nas principaes ruas ao som da polka —Caiadora—pequeno arranjo de Pai Quilombó.

A' noite constituirão os seus associados, em grande numero, uma *marche aux flambeaux*. Executarão differentes danças assim denominadas:

Caramujo
Alegrete
Indiana
Amistoso
Divinal
Outomno
Revoir
Escolastica
Selecto

Itinerario do domingo

Ruas: D. Maria Cesar, Becco Largo, Domingos José Martins, até o Correio, voltando até a séde social e seguindo pelas ruas da Restauração, Largo do Arsenal. Travessa de Pedro I, Guararapes, S. Jorge, Bom Jesus, Thome de Souza, Commercio, Corpo Santo, Vigario Thenorio, Mariz e Barros, Marquez de Olinda, ponte, Primeiro de Março, Imperador, Travessa Marquez do Recife, Duque de Caxias, Dr. Feitosa, Rosario, Cabugá, Barão da Victoria, ponte, Imperatriz, Visconde de Albuquerque, Santa Cruz, Visconde de Pelotas, Praça do Conde d'Eu, Visconde de Camaragibe, Conde da Boa Vista, Visconde do Rio Branco, ponte e recolher-se.

Itinerario da terça-feira.

Ruas; D. Maria Cesar, largo do Arsenal, Bom Jesus, Corpo Santo, Vigario Thenorio, Marquez de Olinda, ponte, Primeiro de Março, Imperador, Coronel Francisco Jacintho, Duque de Caxias, Visconde de Inhauma, largo do Mercado, Penha, Livramento, Marcilio Dias, Vidal de Negreiros, S. João, Coronel Suassuna, largo do Carmo, Paulino Camara, Mathias de Albuquerque, Paz, Palma, Marquez do Herval, Barão da Victoria á recolher-se.

Diplomata—Chegou hontem do sul, no paquete *Alliança*, o Sr. Alfredo Alcoforado, recentemente nomeado addido de 1ª classe á legação do Brazil em Vienna d'Austria.

S. S. e sua digna consorte foram recebidos por diversos amigos, aos quaes seus illustres progenitores offereceram um delicado jantar.

O Sr. Alcoforado veio passar algum tempo com sua familia, e brevemente seguirá para o posto diplomatico que lhe foi confiado.

Comprimentamos ao nosso digno amigo.

Bailes carnavalescos — Realsam-se hoje grandes bailes carnavalescos quer na Nova Hamburgo, quer no theatro de Santo Antonio.

Este ultimo theatro acaba de receber consideraveis melhoramentos, como já tem tido occasião de ver todos quantos transitam pela rua da Florentina.

A frente do referido theatro está imponente.

Quer n'um, quer n'outro, haverá nas quatro noites carnavalescas boa musica e muitos attrativos.

Club Internacional—Nos salões do Club Internacional do Recife, á rua da Aurora, realisar-se-ha hoje um imponente sarão carnavalesco, em que tomarão parte sómente os socios, suas Exmas familias e convidados.

Sarão Familiar Carnavalesco do Recife—Ficou organisada da seguinte fórma a direcção do sarão que tem de realisar-se no segundo dia do Carnaval:

Directores—Pharmaceutico Pedro de Souza Menezes, Eduardo Ignacio dos Santos, Antonio de Albuquerque Mello e Arthur V. Pereira da Silva.

Commissão de recepção—Modesto Pinheiro, Dr. Lima e Moura, Clemente Netto, Antonio Moreira, Dr. Eloy Landim e Arthur V. P. da Silva.

Commissão de reconhecimento—João B. Pereira da Silva, Arthur V. Pereira da Silva, Dr. Antonio A. de H. Costa e Antonio de Albuquerque Mello.

Gremio dos Professores Primarios —No dia 4 do corrente, ás 10 horas da manhã, devem reunir-se em assembléa geral os socios do Gremio dos Professores Primarios para o fim de elegerem o conselho que tem de dirigir o mesmo Gremio no corrente anno.

Arsenal de Guerra—O conselho economico da companhia de artifices do Arsenal de Guerra contractará, no dia 4 do corrente, ás 11 horas da manhã, diversos tecidos para fardamento dos aprendizes.

Alfandega—Segundo telegramma do Ministerio da Fazenda a Alfandega está cobrando, e o fará até segunda ordem. a taxa adicional da tarifa movel, conforme o decreto n, 1.170 de Janeiro proximo findo, a razão de 20 %.

Rendimentos publicos — As seguintes estações arrecadaram em Fevereiro:

Alfandega:	
De 1889	907:516$710
« 1888	935:702$291
« 1887	709:246$886
« 1886	657:127$524
« 1885	624:067$277
Recebedoria Geral:	
De 1889	101:222$743
« 1888	99:640$921
« 1887	48:753$960
« 1886	48:966$226
« 1885	49:118$110
Recebedoria provincial:	
De 1889	149:766$026
« 1888	267:957$650
« 1887	183:573$650
« 1886	127:712$076
« 1885	173:108$078

Monte Pio dos Voluntarios da Patria sendo hontem 1.º de Março o 19.º anniversario de terminação da guerra do Paraguay, esta associação içou o seu pavilhão e a noite illuminou a fachada da séde de sua associação.

Serviço militar—Estão designados para superior do dia hoje o Sr. capitão Silva e para ronda menor o Sr. alferes João Pio da Fonseca.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2.º batalhão de infantaria.

— As guardas da Thesouraria e Palacio são hoje commandadas por dous Srs. officiaes do 2º batalhão de infantaria.

— Na enfermaria militar existem em tratamento 30 praças dos corpos da guarnição.

— No dia 28 do mez findo, verificaram praça 6 individuos.

— Ordenou-se que o 2.º batalhão considere em diligencia na provincia da Bahia o cabo de esquadra Antonio Pereira da Silva.

— Foi entregue a companhia de cavallaria rubricado por S. Exc. o titulo de alistamento o individuo João Bento da Silva.

— As bandas de musica do 2.º e 14.º batalhões tocaram hontem a noite em frente ao Palacio da Presidencia e do quartel general por ter sido o 19.º anniversario da terminação da campanha contra o Paraguay.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 28 de Fevereiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—4	760m60	19,04	83
9	29°—3	761m76	21,79	71
12	30°—0	761m99	19,96	63
3 t.	30°—6	759m96	20,51	62
6	28°—8	760m38	20,08	67

Temperatura maxima—31°,00.
Dita minima 24°,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7mm.1; á sombra: 3mm.4.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE de meia noite até 1 e 40 minutos da manhã: SE até 8 horas; SE, ESE e E alternados até 5 horas e 50 minutos da tarde; SE até meia noite.
Calmaria durante 2 horas pela madrugada.
Velocidade media do vento: 1m 21 por segundo.
Nebulosidade média: 0,39.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	28 de Fever.	9—36 da manhã	0m,30
P. M.	» »	4—0 da tarde	2m,61
B. M.	» »	10—18 » »	0m,24
P. M.	1 de Março	4—39 da manhã	2m,45

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua das Larangeiras n. 2, da armação e pertences da taverna ahi existente.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na praça do Conselheiro João Alfredo, de um hotel.

Pelo agente Pinto, ás 11 1/2 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de vinhos finos, cognac, uma egua de corridas e um cabriolet de 4 rodas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de parte de um sobrado.

Pelo agente Silveira, ás 11 1/2 horas, á rua das Larangeiras n. 2, de diversos objectos de ouro e metal.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Julia Wanderley da Silva Guimarães.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na matriz da Gloria do Goitá, pela alma do padre Manoel Ignacio Bezerra do Amaral; ás 8 horas, na capella do cemitario, pela alma de D. Candida Gomes de Oliveira; ás 8 horas, na igreja da Soledade, pela alma de Francisco Antonio de Albuquerque; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Francisco de Paula Ferreira d'Annunciação; ás 8 horas, na matriz de Gamelleira, pela alma de D. Maria Francisca Paes Barreto Lins.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Trent*:

Capitão William, Ellen Violet, Ida Loniza, William A. Ernest, Joaquim Ferreira, Augusto Pinto, Antonio Lopes, Albino Fontes, Francisco da Costa, Ubaldino Augusto, José Ferreira, Salvador C. Costa, Arthur Pinto de Lemos, Joaquim Colaço Dias, Caetano de Almeida Campos, D. Constancia Gomes de Oliveira, José Augusto de Campos, José Rodrigues Fernandes, Alejandro dos Santos, Manoel da Costa e João de Oliveira.

— Chegados do sul no vapor americano *Alliança*:

José da Silva Rodrigues e sua senhora, Dr. Alfredo Alcoforado e sua senhora, Eduardo Rodrigues, Miguel Calmon, Antonio Calmon, Ignacio Bulcão, Antonio Mariano, Francisco Mariano, Francisco Mariano, Antonio Mores, Stephanio da Silva e Edu-Twrord.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Aroucania*:

Mrs. Wells Hood e 2 filhos, miss Fennely, Bizon Arthur e Bertin Antoine.

— Chegados de Macáo no hiate *Deus te Guie*:

Leopoldina Padilha de Lemos e 1 filho.

— Sahidos para Nova Orleans no vapor inglez *Straits Gibraltar*:

Lacy Ward Saw, sua senhora e 3 filhos, e Joanna Pinto de Araujo.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 28 de Fevereiro de 1889.

Existiam 466; entraram 2; sahiram 29; existem 439.

A saber:

Nacionaes 403; mulheres 17; estrangeiros 19. —Total 439.

Arraçoados 404.
Bons 380.
Doentes 21.
Loucos 3.—Total 404.

Movimento da enfermaria

Teveram baixa:

José Guedes da Arruda.
José Rodrigues de Souza Magalhães.
Antonio José do Nascimento.
Francisco Xavier Pinheiro.
Manoel Francisco do Nascimento.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 200 pessoas, sendo 63 homens e 137 mulheres.

Asylo de Mendicidade—Durante o mez de Fevereiro findo o movimento desse estabelecimento de caridade foi o seguinte:

	Homens	Mulheres
Existiam	70	115
Entraram	10	2
	80	117
Sahiram	8	6
Existem	72	111
Nas enfermarias:		
Existiam	17	22
Entraram	8	4
	25	26
Tiveram alta	8	1
Falleceram	1	3
Existem:		
Nas enfermarias	16	22
Nos dormitorios	56	79
	72	111

Total 183

Escola de instrucção primaria:

Foi frequentada por 12 alumnos.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de daridade, no dia 28 de Fevereiro, foi o seguinte;

Entraram	25
Sahiram	11
Falleceram	6
Existem	567

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 10 1|4, Barros Sobrinho ás 6 3|4, Malaquias ás 8 1|2, Poutual ás 9 1|2, Estevão Cavalcante ás 8 1|2, horas.

Não compareceram os Drs.:

Berardo.
Simões Barbosa.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1|2 da manhã e sahio ás 3 1|2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1|4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 4ª parte da 26ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 4 de Março.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 28 de Fevereiro de 1889.

Joanna Evangelista da Fonseca e Silva, Pernambuco, 86 annos, solteira, S. José; cachexia senil.

Rosa Maria da Silva, Hespanha, 79 annos, viuva, Boa-Vista; cachexia senil.

José Braz de Carvalho, Pernambuco, 30 annos, viuvo, Boa-Vista: cachexia palustre.

Maria Francisca Paes Barreto Lins, Pernambuco, 46 annos, viuva, Afogados; cachexia palustre.

Loiza Lina da Encarnação, Parahyba, 65 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria da Paz e Mello, Pernambuco, 26 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

Amaro Alexandre de Sant'Anna, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Francisca Maria da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Theresa, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista; bronchite asthmatica.

Um homem, 28 annos, Boa-Vista; congestão cerebral.

Antonio Pedro Carneiro, Pernambuco, 56 annos, casado, Boa-Vista; entero-colite.

João Ribeiro da Boa-Morte, Pernambuco, 60 annos, solteiro: Boa Vista; anazarca.

Antonia, Pernambuco, 1 anno, S. José; dysenteria chronica.

Petronilla, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; febre paludosa.

Simplicia Maria da Conceição, Pernambuco, 84 annos, viuva, S. José; diarrhéa.

Maria Emilia do Espirito Santo, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José; tuberculose.

João Francisco de Paula, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Afogados; tuberculos pulmonares.

Elisabeth Antonia Sauer, Pernambuco, 14 annos, solteira, Recife; febre remittente typhoidea.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 1º DE MARÇO DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se osseguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente:

Manoel Rodrigues Camargo.—Mandou-se soltar o paciente, contra os votos dos Srs. desembargadores Silva Rego, Oliveira Andrade, Tavares de Vasconcellos e Delfino Cavalcante, votando pela responsabilidade do delegado do 2º districto os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Alves Ribeiro.

Recursos eleitoraes

De Caruarú—Recorrente Firmino José da Silva Burgos, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Villa Bella—Recorrente Isaac Barboza Nogueira de Barros, recorrido José Firmino Nunes da Silva. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Em diligencia.

De Caruarú—Recorrente Manoel Pereira Neves, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Silva Rego.

De Villa Bella—Recorrente Isaac Barboza Nogueira de Barros, recorrido Antonio Gonçalves de Lima. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Em diligencia.

De Villa Bella—Recorrente Isaac Barboza Nogueira de Barros, recorrido Manoel Pereira de Sá Maranhão. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Em diligencia.

De Villa Bella—Recorrente Isaac Barboza Nogueira de Barros, recorrido José Cavalcante de Lacerda. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Em diligencia.

De Caruarú—Recorrente Francisco Bezerra da Silva, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Silva Rego.

De Villa Bella—Recorrente Isaac Barboza Nogueira de Barros, recorrido Joaquim Ferreira de Freitas. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Em diligencia.

De Caruarú—Recorrente Antonio Marques Bezerra, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Caruarú—Recorrente Joaquim dos Santos Correia, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Villa Bella—Recorrente Isaac Barboza Nogueira de Barros, recorrido Melchiades Gomes Pereira de Vasconcellos. Relator o Sr. desembargador Oliveira Andrade.—Em diligencia.

De Villa Bella—Recorrente Isaac Barboza Nogueira de Barros, recorrido Antonio Severo G. de Lima. Relator o Sr. desembargador Silva Rego. Em diligencia.

Da Parahyba—Recorrente Manoel Rodrigues Correia Louro, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Silva Rego. —Negou-se provimento, unanimemente.

Recursos crimes

De Bezerros —Recorrente o juizo, recorrida Theodora Maria de Jesus. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Bezerros Recorrente o juizo, recorrido Antonio Paulino de Oliveira Vasco. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou-se provimento, contra os votos dos Srs. desembargadores Oliveira Andrade e Monteiro de Andrade.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Manoel Joaquim Ferreira da Cruz, aggravados Lopes Magalhães & C. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Silva Rego e Pires Ferreira. — Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Francisco Cecilio Fernandes da Silva Guimarães, aggravada D. Maria J. das Dores. Relator o Sr. desembargadsr Silva Rego. Adjuntos os Srs. desembaradores Delfino Cavalcante e Toscano Barreto. - Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Timbaúba—Appellante o juizo, appellado José Francisco de Mello. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Alagôa Grande—Appellante o juizo, appellados Manoel Mendes da Silva e outro. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Maceió—Appellante Alfredo da Silva Torres, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellações crimes

De Piranhas—Appellante o juizo, appellado Antonio Severino dos Santos.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Henrique Gomes dos Santos.

De Ingazeira—Appellante o juizo, appellado João Agostinho Gonçalves dos Reis.

De Caruarú—Appellante o promotor publico, appellado Joaquim Bernardo da Cruz.

Do Cabo—Appellante Manoel José Lins, appellada a justiça.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 1 DE MARÇO DE 1889.

Foi insignificante o movimedto na praça.

Registraram-se pequenas vendas nos mercados de algodão e de aguardente.

Cambio

Por ser dia de mala houve pouco movimento, sendo as cotações nominaes a 27 7/8 bancario e 28 1/8 particular.

No Rio os bancos offereceram saccar a 27 7/8, exigindo os tomadores 28 d.

Continua a escassez de dinheiro em todas as praças.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 7/8	27 5/8	27 7/8	27 5/8	27 7/8	27 5/8
Pariz	341	344	341	344	341	344
Italia	......	344	......	344	......	344
Hamburgo	423	426	423	426	423	426
Lisboa e Porto	191	193	191	193	191	193
Principaes cidades de Portugal	......	......	......	198	......	198
Açores	......	......	......	200	......	......
Madeira	......	......	......	198	......	......
New-York	......	1$790	......	1$790	......	1$790

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 1 de Março de 1889

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 2 0/0 de desconto, hontem

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. com 1/8 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 7/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista 93 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras, 12 0/0 ao anno, hontem.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Foi cotado o de 1ª sorte do sertão a 6$400 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega em Fevereiro findo, até o dia 27, subio a 1.232.106 kilos, sendo 1.019.879 para o exterior e 212.227 para o interior.

As entradas verificadas no referido mez, já conhecidas, sobem a 26.841 saccas, sendo por:

Barcaças	2 853	Saccas
Vapores	221	«
Animaes	8.114	«
Via-ferrea de Caruarú	1.735	«
Via-ferrea de S. Francisco	2.583	«
Via-ferrea de Limoeiro	11.335	«
Somma	26.841	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$200 a 3$800
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
« bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000
Colonia Isabel:	
Branco 1ª	4$100
« 2ª	2$800
« 3ª	1$500
Someno	3$900
Mascavado	1$600
Usina Pinto:	
Branco 1ª	4$000
« 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

A exportação, feita pela alfandega em Fevereiro findo, até o dia 27, attingio a 13.365.921 kilos, sendo 6.208.879 para o exterior e 7.157.042 para o interior.

As entradas verificadas no referido mez, já conhecidas, sobem a 151.468 saccos, sendo por:

Barcaças	56.017	Saccos
Vapores	......	«
Animaes	7.084	«
Via-ferrea de Caruarú	10.206	«
Via-ferrea de S. Francisco	65.324	«
Via-ferrea do Limoeiro	12.837	«
Somma	151.468	Saccos

Pelo patacho inhlez *Broedertrowe* foram remettidos, para Pelotas, 1.290 saccos, 620 barricas, 60/2 e 160/4 com assucar branco, 80 saccos e 180 barricas com dito mascavado.

— O vapor inglez *Estrella*, levou, para o Rio de Janeiro, 1.200 saccos com assucar branco e 2.000 ditos com dito mascavado.

Couros

Cota-se a 370 réis, nominal

Aguardente

Vendeu-se na razão de a 92$000, por pipa de 480 litros.

O vapor inglez *Estrella*, levou para o Rio de Janeiro 255 pipas e 49/5.

Alcool

Cota-se a 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 25 DE FEVEREIRO A 2 DE MARÇO DE 1889

Vide o Diario de 24 de Fevereiro

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto.
Patacho inglez *Peggie*, para Mentevidéo.

Navios á descarga

Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frilhyof*, carvão.
Barca ingleza *Sabrina*, farello.
Barca ingleza *Paragero*, bacalhão.
Barca norueguense *Josva*, carvão.
Barca allemã *Anna*, carvão.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Escuna ingleza *Abeja*, bacalhão.
Lúgar nacional *Marinho VII*, carvão.
Lúgar inglez *May Cory*, bacalhão.
Vapor inglez *Chilian*, carvão.

Importação

Vapor americano *Alliança*, entrado dos portos do sul em 1 do corrente, e consignado a Henry Forster, manifestou:

Amostras 12 volumes a diversos.

Café 623 saccas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 250 a Paiva Valente & C., 842 a Domingos Cruz & C., 200 a Souza Basto, Amorim & C., 30 a João Fernandes de Almeida, 101 a Joaquim Duarte Simões & C., 110 a David Baltar, 100 á ordem. Chumbo 100 barris a Pereira Carneiro & C.

Fumo 93 volumes a Almeida Machado & C., 15 a Costa Lima & C., 20 a José Tavares Carreiro, 10 a Ferreira Rodrigues & C., 5 a Antonio Gomes Senra, 10 a Paiva Valente & C., 10 á ordem.

Mercadorias diversas 8 volumes a Ramiro M. da Costa & C., 2 a Maia Sobrinho & C.. 19 á ordem, 2 a Frederico & C., 1 a Cesar Lopes & C., 5 a Joaquim da Silva Carneiro, 1 a Moura Borges & C.

Panno de algodão 23 fardos a Luiz Antonio Sequeira, 14 a Alves de Brito & C., 27 a Rodrigues Lima & C., 9 á ordem.

Xarque 500 fardos á ordem, 500 a Baltar Oliveira & C., 440 a Blackburn Needham & C.

Hiate nacional *Flôr do Jardim*, entrado de Macáo em 28 de Fevereiro, e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Algodão em rama 200 saccos.
Sal 51,200 litros á ordem.

Exportação

RECIFE 28 DE FEVEREIRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para New-York, F. M. da Silva & C. 1,700 kilos de páo brasil; Abe, Stein & C. 62,379 pelles de cabra; Keen Sutterle & C. 11,300 pelles de cabra.

— No vapor allemão *Montevidéo*, carregou:

Para Lisboa, C. M. da Silva 604 couros salgados com 7,248 kilos.

— Na escuna portugueza *Feiticeira*, carregaram:

Para Ilha de S. Miguel, Amorim Irmãos & C. 15 barricas com 1,620 1/2 kilos de assucar branco e 205 ditas com 17,280 1/2 ditos de dito mascavado; F. de Moraes 10 saccos com 600 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado; P. Pinto & C. 13 barris com 2,400 litros de mel; A. da Silva Campos 2 barricas com 500 kilos de assucar branco; Soares de Amaral Irmãos 20 caixas com 140 litros de aguardente; M. Tavares do Amaral 12 caixas com 84 litros de aguardente, 1 barril com 90 ditos de dito; 4 barricas com 160 kilos de café, 5 barricas com 230 kilos de assucar branco e 2 amarrados varas.

Para o interior

— No vapor austriaco *Szecheny*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 1,250 saccos com 75,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado.

Para S. Paulo, F. S. Macedo Sobrinho 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 450 ditos com 27,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, H. Burle & C. 345 saccos com 25,185 kilos de assucar mascavado; Paiva, Valente & C. 200 saccas com 48,025 kilos de algodão e 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para Pará, M. Amorim 30 pipas com 14,400 litros de aguardente e 50 barris com 4,800 ditos de dito; Amorim Irmãos & C 73 pipas e 100 barris com 44,640 litros de aguardente e 400 barricas com 27,499 kilos de assucar branco; A. J. da Fonseca 400 barricas com 23,612 kilos de assucar branco; T. de A. Souza 200 barricas com 13,710 kilos de assucar branco; A. Guimarães 500 barricas com 29,105 kilos de assucar branco e 50 barris com 4,800 litros de aguardente; F. M. da Silva & C. 2 pipas com 960 litros de aguardente.

Para Maranhão, S. Guimarães & C. 25 barricas com 2,888 kilos de assucar branco e 15 ditas com 1,802 ditos de dito mascavado.

Para Pará, Amorim Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de alcool; F. S. Macedo Sobrinho 150 barricas com 10.100 kilos de assucar branco; J. A. de Sá, 50 barricas com 3,623 kilos de assucar branco.

— Na barca norueguense *Handy*, carregaram:

Para Ceará, H. Lundgrin & C. 6,000 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Rainha dos Anjos*, carregou:

Para Macáo, F. Magalhães 50 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Victoria*, carregaram:

Para Arecaty, Fernandes & Irmão 2 barricas com 200 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Dylia*, carregaram:

Para Maceió, J. P. Lapa 30 garrafões com 360 litros de genebra; J. Cordeiro 35 garrafões com 325 litros de genebra e 20 caixas com 160 ditos de dito.

— Na barcaça *J. Assencia*, carregou:

Para P. de Alagoas, J. Cordeiro 10 caixas com 90 litros de genebra.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, para:

Parahyba	500$000
Ceará	6:532$730
Pará	14:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:	
Do dia 1	27:380$259
Renda provincial:	
Do dia 1	5:496$618
Somma total	32:876$877

Segunda secção da Alfandega, 1 de Março de 1889.

O thesoureiro—Flerencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 — 1:475$651

Recebedoria provincial

Do dia 1 — 252$562

Recife Drainage

Do dia 1 — 513$177

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 28 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:	
23 bois pesando 3,988 kilos.	
404 kilos de peixe a 20 réis	8$080
14 cargas de farinha a 200 réis	2$800
8 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$400
10 taboleiros a 200 réis	2$000
11 suinos a 200 réis	2$200
17 matutos com legumes a 200 réis	3$400
Foram occupados:	
26 1|2 columnas a 600 réis	15$900
1 escriptorio a 300 réis	300
24 compartimentos de farinha a 500 réis	12$000
24 ditos de comidas a 500 réis	12$000
88 ditos de legumes a 400 réis	35$200
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
35 talhos a 2$	70$000
	184$280
Rendimentos dos dias 1 a 27 do corrente	5:311$360
Foi arrecadado liquido até hoje	5:495$640

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 560 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 440 a 560 reis a cuia.
Milho de 380 a 440 reis idem.
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 71 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

Sul	*Montevidéo*	3
Norte	*Advance*	4
Sul	*Atrato*	4
Hamburgo	*Paranaguá*	4
Sul	*Congo*	5
Europa	*Nerthe*	7
Norte	*Maranhão*	7
Sul	*Pará*	8
Europa	*John Elder*	10
Sul	*Ville de Pernambuco*	11
Europa	*Athenas*	13

Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

New-York	*Alliança*	2 as	4 h.
Southampton	*Atrato*	4 as	12 h.
Hamburgo	*Montevidéo*	4 as	2 h.
Sul	*Advance*	5 as	5 h.
Bordeaux	*Congo*	5 as	2 h.
Santos e esc.	*Paranaguá*	5 as	3 h.
Montevidéo	*Nerthe*	7 as	3 h.
Sul	*Maranhão*	7 as	5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 1.º

Valparaizo e escala—25 dias, vapor inglez *Araucania*, de 1,728 toneladas, commandante A. J. Cooper, equipagem 76, carga varios generos; a Wilson Sons & C

Santos e escala—7 dias, vapor americano *Alliança*, de 2,205 toneladas, commandante James V. Beerr, equipagem 65, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Southampton e escala 14 1/2 dias, vapor inglez *Trent*, de 1,698 toneladas, commandante R. Mackenzi, equipagem 99, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

New-Port—19 dias, vapor inglez *Ashdell*, de 1,034 toneladas, commandante George Forber, equipagem 22, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Macáo—8 dias, hiate nacional *Deus te Guie*, de 101 toneladas, mestre Vicente Ferreira da Costa, equipagem 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala—Vapor inglez *Araucania*, commandante A. J. Cooper; carga varios generos.

Buenos-Ayres—Vapor inglez *Trent*, commandante R. Mackenzi; carga varios generos.

Barbados—Barca ingleza *Faregero*, capitão D. Thomaz; em lastro.

Ceará - Lúgar inglez *Winifred*, capitão H. Jones; carga farinha de mandioca.

Barbados—Lúgar inglez *Sentinel*, capitão Charles Murrell; em lastro.

MUTILADO

Appellação commercial
De Camaragibe—Appellante Ovidio Henrique Gomes, appellada a camara municipal.
Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira :
Appellação crime
De Bom Conselho—Appellante Manoel Joaquim Ferreira, appellada a justiça.
Appellação civel
De Olinda—Appellante Manoel Antonio Ribeiro, appellado Antonio José da Rocha Braga.
Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :
Appellações crimes
De Agua Preta—Appellante o promotor publico, appellados José Caetano Moreira e outro.
Do Recife — Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco de Hollanda Cavalcante.
O Sr. desembargador Pires Gonçalves como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos :
Appellações crimes
De Palmares—Appellante Martiliano José Rodrigues, appellada a justiça.
Do Ingá—Appellante Camillo Gomes da Silva, appellada a justiça.
Da Imperatriz—Appellante Pedro Anselmo de Lima, appellada a justiça.
Ao Recife—Appellante o segundo promotor publico, appellado Pedro Ferreira de Azevedo.
De Olinda - Appellante o promotor publico, appellado Manoel Maria Bandeira.
De Nazareth—Appellante o juizo, appellado José Lourenço da Silva.
Appellações civeis
De Maceió—Appellante o juizo, appellada a Companhia Bahiana de navegação costeira.
De Assembléa – Appellante Antonio Singard de Moura, appellado José Thomaz da Silva.
O Sr. desembargadдr Tavares de Vasconcellos mandou á mesa os seguintes feitos :
Appellação civel
De Bananeiras—Appellantes os orphãos tutelados de José Gomes de Mello, appellado Manoel Barboza Coutinho.
Appellações commerciaes
Do Recife—Appellante D. Maria Joaquina das Dores, appellado Francisco Cecilio Fernandes da Silva Guimarães.
Do Recife—Appellante José Fiuza de Oliveira, appellado João Francisco Borges Ferreira.
Do Sr. desembargador Oliveira Andrade ao Sr. desembargador Silva Rego :
Appellações crimes
De Caruarú—Appellante Juvencio Gomes da Silva, appellada a justiça.
De Piranhas — Appellante o juizo, appellado Antonio Maria dos Santss.
De Tacaratu'—Appellante Antonio Felix do Nascimento, appellada a justiça.
Do Sr. desembargador Silva Rego ao Sr. desembargador Buarque Lima :
Appellação crime
De Olinda—Appellantes Porcino Manoel dos Santos e outro, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça :
Appellações crimes
Do Recife—Appellante Ovidio Henrique Gomes, appellada a justiça.
De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado Miguel Antonio.
De Ouricury—Appellante Luiz José de Andrade, appellada a justiça.
De Borburema—Appellante o promotor publico, appellada Antonia Bertholina da Conceição.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes
Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :
De Aguas Bellas—Recorrente Claudino Marques de Vasconcellos Ramos, recorrido o juizo.
Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :
Do Recife—Recorrentes Jesuino de Azevedo Costa e outros, recorrido o juizo.
Appellações civeis
Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :
Do Recife—Appellante o consul de Portugal, appellado Manoel Joaquim de Andrade.
Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade :
Do Penedo—Appellante a mesa administrativa do hospital de caridade, appellado João Moreira Lemos Pindoba.
Ao Sr. desembargador Buarque Lima :
Do Recife—Appellantes João Bezerra & C., appellado Jeronymo da Costa Netto e Silva.
Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :
Do Rio Formoso—Appellantes Antonio Francisco Martins, appellado o Barão de Una.
Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :
De Camaragibe—Appellante José Correia de Araujo Barros, appellados Vasconcellos Guimarães & C.
Appellação commercial
Ao Sr. desembargador Silva Rego :
Do Recife—Appellante Amador de Barros Cavalcante Lins, appellado Francisco Ferreira de Almeida Cruz.
Encerrou-se a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Attendite et videte

O Sr. A. Meira, arvorando-se em director de chefe dos republicanos dessa provincia, em seu artigo—programma—diz o seguinte :

« Sempre fui partidario e aconselhador dos meios brandos, da acção pacifica, reflectida e calma, para a propaganda da idéa republicana. Quando em 1870 filiei-me ao partido republicano, discutiam-se os estatutos do club e nelles havia um artigo que punia de morte o socio traidor. Oppuz-me a esse artigo. »

Eis ahi o Sr. Meira protestando ser um cidadão pacifico, respeitador da lei e da vida humana, e como prova de seus bons sentimentos declara que se oppuzera, quando era bem moço, a um artigo dos estatutos do club republicano, que estabelecia a pena de *morte* para o socio traidor.

Não temos que indagar dos motivos que levaram o Sr. Meira a se oppor ao tal artigo que impunha a pena de morte ao socio traidor ; teve para isso suas razões, e não vem ao caso examinar esse ponto. Basta attender-se que o Sr. Meira, depois daquella epoca, foi candidato do partido liberal e como tal se apresentou na Camara dos Deputados contestando a eleição do fallecido V. de Souza Carvalho.

Nessa mesma qualidade de liberal o Sr. Meira foi representante desse partido na Assembléa Provincial da Parahyba, e sua voz não se fez ouvir em defesa dos principios republicanos.

Quem sabe se a pena de morte imposta ao socio traidor não attingiria aquelle que a ella se oppoz e que hoje pretende a *chefia* do nascente partido republicano ?

Mas deixemos essas considerações e vamos ao caso.

O Sr. A. Meira em 1870, *ainda bem moço*, era amigo dos *meios violentos*, e confiava sobretudo nos *meios brandos*, na *acção pacifica* e *reflectida*.

E hoje ?

Hoje que o Sr. Meira não pode allegar sua qualidade de moço, hoje que é um preceptor da mocidade ?

Vejamos o que elle diz :

« Eu affirmo a face de Deus (que blasphemia) e dos homes que nós (nós quem ?) estamos resolvidos a procurar na *superioridade* de nossa coragem uma compensação a essa inferioridade legal (O Sr. Meira diz que não ha igualdade perante a lei, e que o governo tem o *direito* de ordenar as autoridades judiciarias, que deixem em paz os assassinos) ; nós responderemos, dente por dente, olho por olho.

Nós nos julgamos com o direito de *matar* os monarchistas para acabar com a monarchia (que horror !).

Nós não iremos deitar ao lado de S. Jardim um J. do Patrocinio, não ; seria isso insultar a memoria d'aquelle. »

Quanto mudou o Sr. Meira !!

Quem o conheceu a *benzer-se* a cada momento, a confessar-se e commungar todos os dias, carregando sempre um breviario e fazendo parte d'uma associação catholica e hoje o vê de barrete phrygio, aconselhando o assassinato, fica pasmo diante de semelhante transformação.

E' que o hypocrita queria ser lente e tinha necessidade de angrriar certos votos !!

Entramos em duvida se deviamos tomar ao serio o que escreveu o professor de direito constitucional ; são tantos os desparates revelou tanta falta de bom senso que, por momentos, nos pareceu que o propagandista e agitador não estava regulando bem.

Mas desde que nos enfrentamos com um infatuado professor de direito e chefe actual dos republicanos, entendemos que deviamos tirar-lhe a mascara.

Por hoje salientamos apenas o caracter do *jesuita*, do liberal e do republicano professor de direito.

* * *

Gratidão

O abaixo assignado faltaria ao mais sagrado dos deveres se por meio da presente publicação não viesse testemunhar o seu eterno reconhecimento as pessoas que lhe dispensaram finezas por occasião da enfermidade e fallecimento de sua nunca esquecida e idolatrada esposa Catharina Pessoa de Figueirôa Faria, as quaes e com especialidade ao seu particular amigo Francisco Antonio Xavier da Maia e sua Exma. familia e a Exma. Sra. D. Amelia Marcelina Gomes de Oliveira muito agradece do intimo d'alma.

Recife, 1.º de Março de 1889.

Mariano de Figueirôa Faria.

Club carnavalesco Cavalheiros da Epocha

Este club, sahindo de sua séde, á rua do Bom Jesus, percorrerá nos 1º e 3º dias do carnaval, as seguintes ruas :

1º DIA

Marquez de Olinda, Ponte 7 de Setembro, 1º de Março, Imperador, Travessa do Ouvidor, Duque de Caxias, Visconde de Inhauma, Largo do Mercado, rua da Penha, pateo do Livramento, Marcilio Dias, pateo do Terço, S. João, Marquez do Herval, Flores, Camboa do Carmo, largo do Carmo, Estreita do Rosario, largo de Pedro II, Imperador, 1º de Março, Independencia, Cabugá, Barão da Victoria, ponte Pedro II, Imperatriz, Conde d'Eu, Aragão, Santa Cruz, rua Velha, Visconde de Albuquerque, Gloria, Cotovello, Mondego, Barão de S. Borja, Gervasio Pires, Conceição, praça Conde d'Eu, Hospicio, Formosa, União, Princeza Isabel, Aurora, ponte Pedro II, Barão da Victoria, Cabugá, Independencia, 1º de Março, ponte 7 de Setembro, Marquez de Olinda, á recolher.

3º DIA

Marquez de Olinda, ponte 7 de Setembro, 1º de Março. Independencia, Cabugá, Barão da Victoria, ponte Pedro II, Imperatriz, Visconde de Albuquerque, rua Velha Santa Cruz, Pires, Conceição, Aragão, Hospicio, Formosa, Aurora, ponte Pedro II, Herval, S. João, Terço, Direita, travessa e pateo de S. Pedro, Hortas, largo do Carmo, Paulino Camara, Cabugá, Independencia, 1º de Março, ponte 7 de Setembro, Marquez de Olinda, á recolher.

Cleomenes de Siqneira

Tendo sido apresentado um cartão com o meu nome ao Sr. Paulo José Alves, com quem entretenho relações commerciaes, em que se lhe pedia a quantia de 20$000, venho pela imprensa avisar que ninguem dê qualquer quantia pedida em meu nome, porque não passa isto de esperteza de algum gatuno.

Recife, 2 de Março de 1889.

Cleomenes Lopes de Siqueira.

O adversario do Sr. de Lesseps

Os inimigos os mais temiveis do Canal de Panamá não são nem os americanos, nem os inglezes, nem os financeiros de todos os paizes que combatem sua empresa para apoderar-se d'ella. O seu adversario implacavel, o unico contra o qual seu prestigio, seu credito e sua gloria são inefficazes, é a febre. E a febre que mata em algumas horas os homens mais vigorosos e que faz incessantemente o vacuo nos estalleiros. Talvez não se lembram bastante que é a quina que tem permttitido a conquista e a colonisação da Argelia. N'este fim, o vinho de quinium de A. Labarraque pode prestar os serviços os mais assignalados ; pois que não é sómente, segundo a expressão de um illustre medico principal da Argelia, o Dr. Wahu, o mais energico dos tonicos conhecidos, é ainda um poderoso febrifugo e um excellente preservativo.

— Quem conquistou a Argelia ? os soldados francezes ? Sim e não. Os soldados francezes têm vencido os arabios, mas a febre não tardaria a triumphar dos vencedores e a destruil-os até o ultimo. E o Dr. Maillot, cujo nome a posteridade deve guardar a memoria, que tem vencido este inimigo, mais temivel que todas as tribus reunidas, é a arma heroica que tem permitido a conquista e a colonisação, é a quina.

N'este fim, o vinho de quinium de A. Labarraque póde prestar os serviços os mais assignalados, pois o *Quinium de A. Labarraque* é o mais util complemento da quinina no tratamento das febres intermittentes. Os effeitos são particularmente notaveis nas febres antigas de accessos e na cachexia paludosa. (Professor Bouchardal.)

Aviso

D. Maria Venancia da Silva, viuva de João José da Silva, previne aos inquilinos das casas de seu finado marido, bem como a todas as pessoas que com elle tinham transacções, que estejam por liquidar, que só se devem entender com seu advogado Dr. Eugenio de Barros, á rua do Imperador n. 37.

Pensão Academica

Esta casa de Pensão situada no ameno bairro da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 15 2º e 3º andares, continúa a receber pensionistas, que mediante a mensalidade de 50$, terão com o maior asseio e regularidade, comida abundante, commodos agradaveis, excellente banho e criado.

DECLARAÇÕES

Indemnisadora

Esta Companhia está pagando o dividendo de 15$ por acção, ou 15 % ao anno sobre o capital realizado, referente ao semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 7.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 3 de Março de 1889

1º Pareo—**Prosperidade** - 850 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios no Derby em maior distancia. Premios : 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Linda Flor...	6	Castanho	Pern.	55	Encarnado e branco.	Geraldo Cabral.
2	Pirraça......	5	«	«	55	»	F. S.
3	Danton......	6	«	«	55	Encarnado e azul....	G. V.
4	Vida Alegre.	5	Russo.......	«	55	Azul e branco.......	Coudelaria Imperial.
5	Almirante...	6	Alazão....	«	55	Encarnado e preto.	Coudelaria Paysandú.
6	Cyclone	4	Rodado	»	53	Encarnado e amarello	A. S.
7	Neptuno.....	5	«	«	55	Azul e branco.......	Coudelaria Mondego.
8	Aratú.	3	Alazão......	«	50	Encarnado e preto ..	José Luiz de S. Filho.
9	Licorne	7	Castanho....	«	55	»	J. C. A.
10	Good morning......	5	Rodado	«	55	....	Rufino Cardoso.
11	Fanfar	5	«	«	55	....	»
12	Minha Esperança.....	3	Cardão......	«	50	Azul e amarello.....	Palmeira & Procopio.
13	Bijou	3	Castanho ...	«	50	Grenat e ouro........	Coudelaria Modello.
14	Pombo Preto ex-Lidador	5	Caxito.......	«	55	Azul branco e enc....	Coudelaria Victoria.
15	Caifaz.......	4	Castanho....	«	53	Violeta e ouro........	I. J.

2º Pareo—**Prado Pernambucano**—850 metros—Animaes de menos de meio sangue. Premios : 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e 30$ ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Alfa........	6	Alazã.......	S. Paulo..	54	Ouro e branco.......	Djalma M. da Silva.
2	Figaro......	5	Chita........	R. G. do Sul	55	Violeta e ouro.......	J. Siqueira & Bastos.
3	Moncorvo ...	5	Rodado....	S. Paulo...	55	Azul branco e enc....	C. Fernandes.
4	Favorita.....	6	Zaina..	»	54	Violeta e ouro.......	Maia & Chrysostomo.
5	Recife.......	5	Castanho....	Rio de Jan.	57	Preto e grenat..	S. P.
6	Aymoré. ...	5	»	S. Paulo .	55	Verde e amarello....	A. M.
7	Galathéa....	6	Rosilha	R. G. do Sul	56	....	Coudelaria Alliança.

3º Pareo—**Concordia**—1,200 metros—Eguas de puro sangue. Premios ; 400$, a 1ª, 100$ a 2ª 40$ a 3ª.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Olga.........	4	Castanha....	S. Paulo...	51	Ouro e branco.......	M. N. P.
2	Cynira.......	3	Alazã.......	Inglaterra.	54	Preto, branco e enc .	P. J.
3	Vanda	5	Zaina.......	R. da Prata	60	....	N. P.
4	Gallia.......	5	Alazã.......	Inglaterra.	60	Ouro e branco.......	Coudelaria Emulação.
5	Judia.......	4	»	França....	57	Azul, branco e enc...	C. S.
6	Mascotte	4	Castanha	R. da Prata	57	Encarnado e Preto...	Coudelaria Paysandú.
7	Aspasia.. ..	3	Alazã.......	Inglaterra.	54	....	Guimarães & C.

4º. Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**— 1,609 metros— Cavallos da provincia. Premios : 250$ ao 1º, 80$ ao 2º e 25$ ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro.......	7	Alazão......	Pernamb..	56	Encarnado	A. F.
2	Mylord	6	Baio...... .	»	54	Azul e ouro..........	A. F. da Rocha Leal.
3	Templar	5	Rodado	»	54	....	S. M.
4	Gracejo......	4	»	»	51	Azul listrado.........	A. P. A. S.
5	Arumary....	5	Alazão......	»	54	Violeta e ouro.......	N. D.
6	Monitor......	5	Russo... .	»	54	Rosa e preto	Coud. Pernambucana.
7	Siridó.......	5	Castanho ..	»	54	Branco e azul	Coudelaria Piranga.

5º. Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1.609 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios : 500$ ao 1º, 125$ ao 2º e 40$ ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Salvatus.....	5	Alazão.	França ...	57	Azul listrado	Coudelaria Cruzeiro.
2	Castiglioni...	5	Zaino.......	»	57	Azul branco e enc. ...	» »
3	Coupon......	5	Alazão......	»	57	Encarnado e branco.	Djalma Moreira.
4	Price........	3	Zaino.......	Inglaterra.	51	....	A. M.
5	Derby.......	3	Alazão	»	55	....	G. E.
6	Ernani	5	Zaino.......	»	57	Rosa e preto	P. C.

6º. Pareo—**Imprensa Pernambucana**— 1.400 metros — Eguas nacionaes até meio sangue. Premios : 350$ á 1ª, 80$ á 2ª e 35$ á 3ª.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Minerva	4	Douradilho .	S. Paulo...	51	Azul branco e enc....	Coudelaria Cruzeiro.
2	Alpha.	6	Alazão......	»	54	Ouro e branco.......	Djalma Moreira.
3	Olga.	4	Castanho ...	»	51	» »	M. N. Pontes.
4	Favorita	6	Zaino.......	»	54	Violeta e ouro.......	Maia Chrisostomo.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 8 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar uma hora antes da determinada para o pareo em que tiver de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 2 de Março ás 3 horas da tarde, hora do encerramento do expediente para esta corrida.

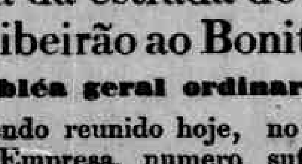
A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes da corrida.

HORARIO

1.º pareo.	9	horas	.....		minutos
2.º pareo.	9	»	e	50	»
3.º pareo.	10	»	e	40	»
4.º pareo.	11	»	e	30	
5.º pareo.	12	»	e	40	»
6.º pareo.	1	»	e	30	»

O Gerente,

Henrique Schutel.



Empreza da estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Assembléa geral ordinaria

Não se tendo reunido hoje, no escriptorio desta Empresa, numero sufficiente dos Srs. accionistas para a reunião ordinaria de assembléa geral, convocada nos termos do art 73 do decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882, é pela segunda vez convocada á mesma reunião para o dia 22 de Março proximo ao meio dia, no escriptorio d'esta Empresa, á praça de Pedro II n. 73, 1.º andar.

Recife, 28 de Fevereiro de 1889.

José Bellarmino Pereira de Mello, Director secretario.

— O Dr. chefe de policia manda publicar para conhecimento de todos e fiel execução os arts. 70 e 71 das posturas municipaes :

Art. 70. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou qualquer outra substancia, de qualquer maneira que se empregue : os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão 8 dias de prisão.

Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro : os infractores além de as perder pagarão 4$ de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
Joaquim Francisco de Arruda.

4.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 19 de Fevereiro de 1889.

Por esta secretaria se faz publica a recommendação do Exm. ministro e secretario de Estado dos negocios do imperio, constante do aviso n. 288 de 22 de Janeiro findo, para conhecimento de Maria Severina da Conceição Lucas, mãi do alumno do Instituto dos Surdos-Mudos, José Lourenço Godolredo Lucas.

« N. 288. 2ª directoria.—Ministerio dos negocios do imperio. Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1889.

« Illm. e Exm. Sr.—Não podendo, na conformidade do artigo 25 do regulamento do Instituto dos Surdos Mudos annexo ao decteto n. 5,435 de 15 de Outubro de 1873, continuar alli, por haver attingido a idade de 18 annos, o alumno Jesé Lourenço Godofredo Lucas, a quem se refere o officio dessa presidencia de 24 de Outubro de 1882 e convindo, portanto, providenciar afim de que seja retirado do mesmo Instituto o dito menor, o qual, segundo informa o director do estabelecimento no officio, que a tal respeito me dirigio, se exprime regularmente por escripto, é perito official de encadernador e tem o peculio de 864$950, recolhido a caixa economica, dou conhecimonto d'isto a V. Exc. para os fins convenientes.

« Deus guarde a V. Exc..—*A. Ferreira Vianna*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

BAILES PUBLICOS
Á PHANTASIA
Nas quatro noites de Carnaval

THEATRO DE VARIEDADES
DA
NOVA HAMBURGO
NAS NOITES DE
Domingo, Segunda e Terça

O Theatro, Allamedas,--Jardim,--Gallerias e Terraços, serão illuminados a

LUZ ELECTRICA

Ataviada de gallas, =a Nova Hamburgo engrinalda a fronte sorridente do magnifico edificio, para receber em ampla confraternisação, a mocidade esperançosa d'esta= Veneza Americana=, que n'essas noites consagradas á musa alegre dos prazeres, alli se absorve no agradavel conjuncto—de—*Boninas e Junquilhos.*

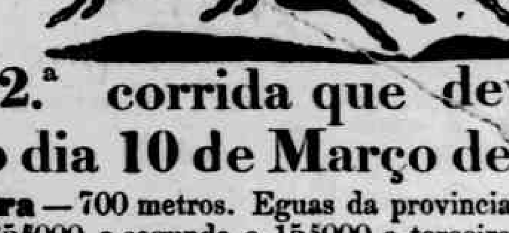
Ao regimen interno, será observada a conveniencia do consumidor, com a maior solicitude,—quer no grande e bem provido—Buffet da secção dos recreios—quer nas innumeras mesas existentes nas dependencias exteriores do estabelecimento.

ENTRADAS

20-Rua da Florentina | 1-Caes de Santa Isabel

Onde se acham as bilheterias para a venda dos ingressos.

PRADO PERNAMBUCANO
ORPJECTO DE INSCRIPÇÃO



Para a 22.ª corrida que deverá ter lugar no dia 10 de Março de 1889

1.º PAREO — **Extra** — 700 metros. Eguas da provincia. *Premios* : 150$000 a primeira, 35$000 a segunda e 15$000 a terceira.

2.º PAREO — **Ensaio** — 850 metros. Animaes da provincia que ja tenham sido inscriptos n'este Prado, e não tenham ganho premios no Prado, Derby e Hippodromo. *Premios* : 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. *Premios* : 600$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 60$000 ao terceiro.

4.º PAREO — *GRADE PREMIO* **Recife** — 2.000 metros. Eguas estrangeiras. *Premios* : 1:000$000 a primeira, 300$000 a segunda e 100$000 a terceira.

5.º PAREO—**Ferro Carril**—1.450 metros. Animaes nacionaes de meio sangue. *Premios* : 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao ao terceiro.

6.º PAREO — **Derby Club de Pernambuco** — 900 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho n'esta ou maior distancia. *Premios* : 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO — **1.º de Julho** — 900 metros. Animaes de menos de meio sangue. *Premios* : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

8.º PAREO - **Hippodromo do Campo Grande**—1.500 metros. Animaes da provincia. *Premios* : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

So serão admittidas para cada pareo 15 propostas. Cada enveloppe deverá conter uma so proposta, e caso appareça mais de uma só será acceita a primeira que for lida.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha **quarta-feira** 6 de Março ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado.

Recife, 28 de Fevereiro de 1889.

O SECRETARIO.
Francisco de Souza Reis.

Prado Pernambucano

Declaro aos interessados que por deliberação da directoria em sessão de hontem, 28 de Fevereiro, foi deferida a petição do gerente da Coudelaria Brasileira para que se fizesse na matricula da egoa Condessa a rectificação necessaria afim de que fosse ella classificada como egua estrangeira e de puro sangue e não nacional como havia declarado n'esta secretaria seu proprietario por haver sido illudido por quem a vendeu no Rio de Janeiro.

Recife, 1 de Março de 1889.

Francisco de Souza Reis,
Secretario.

Arsenal de Guerra

O conselho economico da companhia de aprendizes artifices, precisa contractar os artigos seguintes, para fardamento dos aprendizes :

165 metros de brim escuro de linho trançado.
273 metros de algodãoz nho.
2 metros de panno escarlate francez.
75 metros de algodão mescla.

As amostras dessas fazendas acham-se na secretaria para serem vistas e examinadas pelos licitantes.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas na mesma secretaria, até as 11 horas da manhã do dia 4 de Março proximo.

Não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas de accordo com o art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada um artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contracto, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do mesmo regulamento.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
J. Francisco Ribeiro Machado.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

A gerencia interina desta companhia previne que só dará carros para o Derby Club, no domingo 3 de Março até 2 1/2 horas da tarde, volta para a cidade da ultima turma, isto de accordo com o gerente daquella companhia.

Recife, 27 de Fevereiro de 1889.

Felippe de Araujo Sampaio.

— 1.ª secção.— Secretaria da presidencia de Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1889. — Faço publico, para os devidos fins, que nesta secretaria se acham as patentes imperiaes de nomeação dos tenentes-coroneis commandantes do 11.º corpo de cavallaria da guarda nacional da comarca da Escada, do 28 do Cabo e do 6.º de reserva do Bonito e Bezerros, Henrique Gomes de Barros e Silva, Antonio Luiz de Mello Marques e José Cornelio de Vasconcellos.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Prazo de 25 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber á professora publica Thereza Josephina da Cunha Salles, removida para a 5.ª cadeira da freguezia de Santo Antonio, que lhe fica marcado o prazo de 25 dias, a contar desta data, para assumir o exercicio da referida cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1889.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete americano *Alliança* esta administração expede malas para os portos do Pará, Maranhão, Barbados, S. Thomaz e New-York, recebendo impressos e objectos a registrar até 12 horas do dia, e cartas ordinarias até 1 hora da tarde. ou 1 1/2 com porte duplo.

Administração dos Correios de Pernambuco, 1 de Março de 1889.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

MUTILADO

THETRO DE SANTO ANTONIO

AMANHÃ!—REABERTURA—AMANHÃ!

1.º BAILE CARNAVALESCO

DOMINGO

ILLUMINAÇÃO A VENEZIANA

O palco apresentará uma deslumbrante novidade devida ao distincto scenographo

CHRISPIM DO AMARAL

Os bailes sob a direcção do primeiro professor de dança pernambucano o Sr.

GALDINO JULIÃO DOS SANTOS MENDONÇA

Orchestra sob a regencia do estimado professor o Sr. **Martins**.

Ornamentações dos salões do baile (que se acham mais espaçosos) ricas e de muito gosto.

BOTEQUIM RESTAURADO

Ainda que sem estarem concluidas todas as obras projectadas n'aquelle edificio o publico terá occasião de ver os grandes melhoramentos que já se effectuaram.

No Theatro está exposto um bem sortido e rico guarda-roupa, que se aluga por preços commodos, dando direito a entrada gratis nos bailes a quem alugar roupas.

Os novos proprietarios d'este **theatro** esperam merecer a coadjuvação do respeitavel publico pernambucano a quem são muito gratos pelo gentil acolhimento que sempre lhe tem despensado, promettem para o futuro proporcionarem uteis e permanentes diverções.

Entrada geral. . . . . 1$000
Camarotes para familias. . . . 8$000

AO THEATRO DE SANTO ANTONIO

Bailes sem rivaes!!!

Estrada de ferro do Recife à Caxangá

Prado, Derby Club, 3 de Maio de 1889

Trens ordinarios até Quatro Cantos (manhã) 8 h. 25 m. 9 h. 26 m.

Trens especiaes até o Derby (manhã) 9 h. e 10 h.

Volta (ordinarios) 2 h. 58 m. e 3 h. 30 m. Especiaes 2 h. e 2 h. e 40 m.

Carnaval

Nos dias 3, 4 e 5 haverá mais um trem a noite para a Varzea; partindo do Recife as 7 h. 40 m., e o de 8 h. partirá as 8 h. 30 m. 1º de Março de 1889.—O gerente interino,

H. Fletcher.

Gremio dos Professores Primarios

Eleição

De ordem do Illm. Sr. presidente, por força do art. 59 dos estatutos, convido todos os socios a se reunirem na séde social no dia 4 de Março proximo ás 10 horas da manhã, afim de proceder-se á eleição do conselho que deve dirigir esta sociedadade no corrente anno.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1889.

O secretario

Augusto Wanderley.

Concurso

Por esta secretaria se faz publico em vista do despacho da presidencia da provincia de 9 do corrente mez, e de ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, que se acha aberta a inscripção para o concurso a que se vai proceder a requerimento do alumno mestre titulado pela Escola Normal, Arthur Octaviano da Silva Ramos, para provimento da cadeira de ensino primario do sexo masculino do Poço da Panella (de 2.ª entrancia), sendo somente admittidos a essa inscripção os professores publicos de qualquer cathegoria, e os individuos titulados pela Escola Normal, devendo estes no prazo de 40 dias apresentar os seguintes documentos: folha corrida ou attestado de procedimento civil e moral pelas autoridades judiciarias, policiaes ou camaras municipaes das localidades em que tiverem residido nos dous ultimos annos, diploma conferido pela Escola Normal. Ficando sem effeito o edital n. 52, que annunciou o accesso da mesma cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1889.—O secretario, Fergentino S. de Araujo Galvão.

Correio geral

Concurso para preenchimento de um lugar de praticante de 2ª classe

Faço publico para conhecimento dos interessados, que acha-se aberta nesta administração durante o prazo de 30 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso que deve realisar-se para preenchimento de um lugar de praticante de 2ª classe.

Os candidatos deverão documentar seus requerimentos, provando terem mais de 18 e menos de 25 annos de idade, gozarem boa saude, estarem vaccinados e terem bom procedimento.

A idade exigida para a inscripção deve ser provada com certidão de baptismo extrahida do assento feito no livro de parochia no devido tempo, ou justificação prestada perante autoridade ecclesiastica e por esta julgada por sentença. Este documento não pode ser supprido por publica forma; e muito menos, por attestados passados por vigarios, no ausencia dos livros da freguezia.

O exame versará sobre as lingusa portugueza, franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brasil, e arithmetica até a theoria das proporções inclusive, sendo motivo de preferencia o conhecimento das linguas ingleza e allemã.

Administração dos Correios de Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1889.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

MARITIMOS

Rio Grande e Pelotas

Para os portos acima, segue com brevidade o lugar brasileiro *Marinho VII*: para carga trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Mossoró e Aracaty

O hiate *Victoria* segue com brevidade para aquelles portos; para o resto da carga trata-se a bordo, no caes do Loyo, ou á rua da Lapa numero 14.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Pernambuco

Commandante Sebire

Espera-se dos portos do sul no dia 11 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em **Lisboa**.

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O vapor Athens

E' esperado da Europa até o dia 13 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação referente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 7 de Março e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Março e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Companhia

O vapor Atrato

Commandante L. R. Dickinson

E' esperado do sul no dia 3 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros, nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 5 de Março, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 2 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

O paquete Nerthe

Commandante Jezegabel

E' esperado da Europa no dia 7 de Março e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Este paquete é illuminado á luz **electrica.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Una

Commandante Seraphim da Silva

Segue no dia 11 de Março ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 9.

Passagens até ás 10 horas do diá da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C. J.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 8 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete John Elder

Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILÕES

— Sabbado 2, deve ter lugrr o da egua Risette, vinda ultimamente do Rio de Janeiro.

— Sabado 2 deve ter lugar o leilão de um completo e variado sortimento de vinhos finos, de conformidade com o annuncio publicado nesta secção.

— O leilão da egua Risette deve effectuar-se ás 11 horas em ponto, em frente ao armazem n. 5 da rua Marquez de Olinda por ter o mesmo agente de effectuar um outro leilão de vinhos em continuação, no mesmo armazem.

Agente Pestana

Leilão definitivo

Da metade do sobrado sito a travessa de S. Pedro n. 4, servindo de base a offerta de. . 1:935$000.

Sabbado 2 de Março

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento do tutor da interdicta Ponciana de Almeida Tavares, venderá a quem mais der a metade do sobrado acima mencionado.

Agente Silveira

Leilão

Sabbado, 2 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS

Na casa á rua das Larangeiras n. 2.

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de ausentes levará a leilão 5 cruzes de metal amarello, 30 anneis, 1 alfinete de ouro, 1 paince-nez de ouro, 1 trance lin de dito, 1 annel, 2 ditos de plaquet, 1 bolça, 1 medalhão 1 abotuadura de plaquet, 1 par de ferros, 1 maço de limas triangularas, 1 navalha, 5 1/2 duzias de colheres para sopa, 1 dita para chá.

Agente Silveira

Leilão

Da armação, pesos, balanças, medidas e canteiros existentes na casa á rua das Larangeiras n. 2.

Sabbado, 2 de Março de 1889

A's 11 horas

Garante-se as chaves

Leilão

De vinhos finos, cognac e leite condensado

Constando de:

216 duzias de garrafas com vinhos das marcas Santernus, S. Julien, S. Estephech, Laroze, Margaux, Lafito, Pontet Canet.

60 e meias duzias de vinho do Reno a saber: Mascobremar, Mosebliicheu, Ranenthaler, Hochheimer, Assuanshauses, Geisenh Kosackerberg, Rudeh Engrsg. Spark e moiselle, Bitter de angustura, Bonekamps.

10 duzias aguardente de trigo das marcas Kuldluburg, Nordhansen, frascos com leite, licor 70 sortido e cognac.

Priv duzias champagne marcas Ferminet & Fils, ilege, Cliegnet e outras marcas.

17 caixas com cognac.

Sabbado, 2 de Março ás 11 1/2 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

O agente Pinto, levará a leilão, por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, um variado sortimento de vinhos finos acima mencionados, pertencentes a massa fallida de João Moreira & C., em lotes a vontade dos compradores, ás 11 e 1/2 horas do dia acima dito, em o seu armazem, rua Marquez de Olinda n. 52.

Agente Burlamaqui

Leilão

Sabbado 2 de Março

A's 11 horas da manhã

No hotel da Passagem da Magdalena, denominado Felinho, junto a estação dos Bonds, na Praça do conselheiro João Alfredo.

De bons moveis, generos novos.

O agente acima autorisado pelo Sr. Felix Cypriano da Silva Teixeira venderá uma mobilia de junco completa, um piano forte em bom estado, um bilhar completo e muitos outros moveis, proprios para hotel com um completo sortimento de generos novos. Os Srs. pretendentes podem examinar a referida casa, garantindo-se as chaves a quem comprar o hotel, o qual acha-se preparado para os bailes carnavalescos.

Leilão

da egua Risette

de 7/8 sangue nacional, S. Paulo, por *Sans Pareil* (by speculum) e *Rosina* 3/4 Rio da Prata, vinda do Rio de Janeiro e desembarcada em 17 de Fevereiro do paquete *Alagôas*.

Animal alli de reconhecida superioridade, onde com 3 annos percorreu 1.450 metros em 96 segundos, batendo folgada Mandarim, Jenny, Catana, Clarinetta, etc., e no mesmo dia 1609 metros em 108 segundos Espadilha, puro sangue, (vide jornaes do dia 28 de Novembro de 1887).

Tendo este animal em poucas vezes que o anno passado correu, apresentado-se sempre com insignificante preparo, e seu proprietario desde então se retirou do *sport*, regeitando em leilão 3:000$000.

Agente Pinto

Sabbado 2 de Março

A's 11 horas

Em frente ao armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52 por occasião do leilão de vinhos.

Leilão

De um cabriolet americano de 4 rodas, coberto, com assentos para 6 pessoas.

Uma mobilia de páo carga, com tampo de pedra marmore, servindo de base a offerta de 110$000.

Sabbado, 2 de Março

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 52, onde haverá leilão de vinhos finos.

Leilão

De moveis, louças, vidros e trens de cozinha.

Quinta-feira, 7 do corrente

A' 10 1/2 horas

Na casa sita no pateo da feira em Jaboatão, constando de:

Uma mobilia de junco com muito pouco uso, contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 3 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 6 jarros finos, 2 candieiros, 1 tapete para sofá, escarradeiras, espriguiçadeiras, mesa para escrever, excellente cama de jacarandá, guarda vestido, toilet, banca de cabeceira de cama, cupula, cabides, lavatorio com espelho, secretaria de jacarandá, estantes porta papeis, lanternas, tinteiros, commoda de jacarandá, lavatorio, bacias e jarros, 1 guarnição fina para lavatorio, 1 grande aparador com arame, guarda-comida, mesa elastica, aparadores, cadeiras de balanço, ditas de guarnição, sofá, louças e porcelanas para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, colheres, mesa de cozinha, jarras, bacios e trem de cozinha, e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão dos objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio o fallecido Dr Ladislão Pereira da Silva.

No trem de 9 horas da manhã os concurrentes ao leilão terão passagens gratis.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 46 á rua da Roda, estando o mesmo caiado, pintado e todo ladrilhado de novo, contendo 1 sala, 2 quartos e cosinha; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o sobrado da travessa do Livramento n. 10, o 2º andar da rua do Padre Floriano n. 69 e a casa da travessa do ocinho n. 58: as chaves na Pracinha n. 7, e trata-se na rua do Brum n. 62, 2º andar.

— Aluga-se o 2º andar com agua, á rua de Padre Muniz n. 13; as casas terreas á rua do Santa Thereza e becco do Caju ns. 58 e 24; a tratar na rua das Trincheiras n. 18.

— Aluga se na travessa das Barreiras um excellente terreno plantado e murado, prestando-se para carroceiros: a tratar na rua do Imperador n. 50. 1º andar.

— Precisa se de uma ama para todo serviço domestico em casa de estrangeiro, paga-se bem; a tratar na rua da Florentina n. 10.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia; na rua da Penha n. 21, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19. armazem.

— Precisa-se de duas amas para uma casa de familia, a rua do Pires n. 30.

— Quem precisar de uma senhora brazileira para ensinar em casas particulares a meninas e meninos, primeiras letras, Portuguez, Francez, Italiano e flôres de varias qualidades dirija-se a casa da rua Marquez do Herval n. 23, que se dirá quem é; na mesma casa vende-se bonitos pés de crotons em cacos para sala, e fazem-se ramos de flores para enfeites de sala naturaes e artificiaes.

Não soffre contestação!

Que as pechinchas da casa do Pedro Antunes & C. tambem são repartidas com os seus muitos freguezes, e para não se zangarem, mais uma vez lembramos as seguintes, para as quaes pedimos preferencia, do que certamente não se arrependerão!!

NOVOS vestidos brancos bordados para Senhoras, preço de 15$ a 22$000.

ELEGANTES vestidos de cretone de cores 10$ e 12$ todo completo.

COMMODOS espartilhos de 3$500 a 12$000 Higienicos costumes ponto de malha para crianças, para 7$000 a 12$000

As NOIVAS! Grinaldas e veus, leques modernos, meias de seda, escossia, port bouquet em seda, papel, e canutilho o que de mais gosto.

Completo sortimento em bordados transparentes e victoria, e tambem de cores.

NOVIDADE um leques Japonezes por 2$000 a 6$000 proprios para bailes.

Lindos aigretes, grampos com plumas e pentes a Maria Antonieta para atayiar um elegante penteado.

São lindos os galões andaluzos, em seda e bilhetes dourados.

NOVA ESPERANÇA

63 Rua Duque de Caxias 63

AVISO

Amorim Irmãos & C. previnem ao corpo commercial e a todos que interessar possa, que o Sr. Antonio Augusto Bezerra de Menezes deixou de ser seu empregado.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER de PARIS

PROCURAR-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Aos amadores do carnaval

A bem conhecida loja de miudezas—BAZAR DO RECIFE,—a rua Marquez de Olinda n. 11 (antiga da Cadeia) recebeu grande sortimento de mascaras caricatas para homens, senhoras e crianças, e grandes collecções para clubs e sociedades carnavalescas. vende-se por preços sem competencia, quer pequenas ou grandes porções. Vale a pena visitar a loja de miudezas—BAZAR DO RECIFE— para ver o melhor sortimento de mascaras que tem vindo ao mercado. Tambem recebeu grande sortimento de bisnagas de cheiro e outros artigos proprios para o carnaval, tudo a preços modicos á loja de miudezas

Bazar do Recife

A' rua Marquez de Olinda n. 11

De Domingos M. Martin

O melhor dentifricio

É A

Agua de Philippe

empregada com a

Odontalina

PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA

PARIS: Hermelin, 24, rua d'Enghien.

Professora

Na rua Barão do Triumpho n. 68, se dará informações de quem precisa de uma professora para ensinar cinco meninas, portuguez, geographia, historia e trabalhos de agulha.

AOS Srs. PROPRIETARIOS de CAVALLOS

UNGUENTO STEVENS

O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer Affecções das pernas do cavallo, Enfermidades da garganta e Dislocações de toda a natureza. **40 annos de optimo e continuo exito em todas as corridas, haras, e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa.** Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimenta-lo para ficar convencido do seu valor.

Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez

Unicamente preparado por R. R. STEVENS, medico-veterinario, 8, Park Lane, Londres (Inglaterra)

Depositarios em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Cª

Cosinheira

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar e não saia á rua, para casa de familia: a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa-se de uma engommadeira, dá-se bom salario; a tratar na rua Marquez do Hervai, antiga Concordia, n. 63.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de outra para engommar; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-J.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de molhados, dando conhecimento de sua conducta: a tratar na rua da Detenção n. 35.

Professora

Uma senhora ingleza offerece-se para ensinar em casas particulares as seguintes materias: inglez (pratica e theoricamente), francez e piano. Cartas fechadas no escriptorio desta folha, com as iniciaes P I.

AVISO

Hoje ás 11 horas da manhã, venderá o agente Pinto em leilão um carro americano, tendo assento para seis pessoas, o que se realisa á em o armazem do referido agente, á rua Marquez de Olinda por occasião de se effectuar um outro leilão annunciado pelo mesmo agente.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia: na rua do Livramento n. 24. terceiro andar.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

Ao carnaval

Mascaras

Completo sortimento de mascaras de arame, papelão e setim; vende-se em grosa ou as duzias, ao mais barato preço possivel, só para aproveitar a epocha; na rua Marquez de Olinda numero 54.

Gosinheira

Precisa-se de uma de bôa conducta, para casa de familia; a tractar á rua do Barão da Victoria n. 46.

Precisa-se

de uma ama para serviço domestico e para comprar: na rua Vidal de Negreiros n. 105.

Se soffres é porque queres

USA E CONVENCER-TE-HAS

CURA RADICAL

e

SEM DIETA

DAS

Molestias de pelle

e

SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, cancros, rheumatismo e morphéa.

Com os prodigiosos

XAROPE E UNGUENTO

DE

Hydrocotile Calasans

Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

Contra factos não ha argumentos

Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco. Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Calazans & C. Pharmacia Imperial, Bahia.

Deposito no Recife

Francisco Manoel da Silva & C.

Rua Marquez de Olinda n. 23

Santa Casa da Misericordia do Recife

✝

Dr. Pedro Affonso de Mello

A junta administrativa desta santa casa fará celebrar na igreja da Senhora do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 7 de Março, a missa de 30.º dia com requem cantada pelas expostas, pelo descanso eterno d'alma do seu companheiro de trabalho, Dr. Pedro Affonso de Mello, e pede a assistencia de todos os membros da irmandade, dos parentes e amigos do finado a tão piedoso acto.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de Fevereiro de 1889.—O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

✝

Julia Wanderley da Silva Guimarães

Joaquim José da Silva Guimarães Junior e seus filhos, Joaquim José da Silva Guimarães, Mirandolina Amalia da Silva Guimarães, Anna de Queiroz de Albuquerque, Lydio Marianno de Albuquerque e Anna Virginia de Albuquerque (os tres ultimos ausentes). agradecem ás pessoas que conduziram os restos mortaes de sua prezada esposa, mãi, filha, irmã, nora e cunhada, Julia Wanderley da Silva Guimarães, á sua ultima morada, e de novo as convidam para assistirem as missas do setimo dia, que por seu eterno repouso, mandam celebrar no sabbado 2 de Março, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio. Antecipando-se, agradecem a todas as pessoas que assistirem a esse acto de religião e caridade.

✝

Padre Manoel Ignacio Bezerra do Amaral

José Cornelio Leitão Rangel convida aos seus amigos e parentes para assistirem a uma missa que manda rezar no dia 4 de Março, trigesimo do passamento de seu prezado amigo e p. padre Manoel Ignácio B. do Amaral, a qual terá lugar na matriz de N. S. da Gloria do Goitá, pelas 8 horas da manhã daquelle dia, e desde já agradece cordialmente á todos quantos assistirem a esse acto de religião.

✝

Candida Gomes de Oliveira Basto

Domingos Teixeira Basto, seus filhos, genros, noras e netos, agradecem profundamente a todos que acompanharam os restos mortaes de sua mui prezada e idolatrada esposa, mãi, sogra e avó, á sua ultima morada, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que se hão de celebrar na capella do cemiterio publico, ás 8 horas da manhã do dia 4 de Março, setimo do seu fallecimento; confessando-se eternamente agradecidos por este acto de religião e caridade.

✝

Francisco Antonio de Albuquerque Mello

Neomisia Lucia de Albuquerque Mello, seus filhos e enteado convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do seu sempre lembrado esposo e pai, mandam celebrar na igreja da Soledade, ás 8 horas da manhã do dia 4 de Março, primeiro anniversario de seu passamento; pelo que se confessam agradecidos.

✝

Francisco de Paula Ferreira da Annunciação

Primeiro anniversario

Lucia Maria Carneiro da Annunciação convida aos amigos e parentes do seu fallecido marido Francisco de Paula Ferreira da Annunciação para assistirem a algumas missas que manda celebrar ás 8 horas da manhã de segunda-feira 4 do corrente, na matriz de Santo Antonio desta cidade. Aos que comparecerem, reconhecimento.

✝

D. Maria Francisca Paes Barreto Lins, João Baptista da Rocha Baixa Lins e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar na matriz de Gamelleira, pelas 8 horas da manhã de 5 do corrente, por alma de sua prezada cunhada D. Maria Francisca Paes Barreto Lins.

MUTILADO

PHOSPHATINA FALIERES

O melhor Alimento
Para as CRIANÇAS
PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

IMPORTANTE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
21—RUA DO CRESPO—21

OLIVEIRA CAMPOS & C. tendo de receber brevemente um sortimento de artigosnovos de alta novidade, resolveram fazer uma grande reducção nos preços dos artigos abaixo mencionados, para os quaes chamam a attenção das suas Exmas. freguezas.

Linhos para vestido padrões modernos a 160 rs. o covado.
Cretones francezes, côres claras, a 260 rs. o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs. o dito.
Ditos de côres, lavrados, de 2$000 a 1$000 o dito.
Lãs de côres, desenhos de cachemira, de 900 a 600 rs. o dito.
Merinó de quadros de 320 rs. o dito.
Fustão branco de 400 e 500 rs. o dito.
Mursolina branca para casacos a 500 rs. o dito
Zephir de côr, listas e quadros a 500 rs. o dito.
Ditos arrendados, lindos gostos, a 600 rs. o dito.
Ditos de listas arrendados, alta novidade, a 800 rs. o dito.
Etamines arrendados, de côres, de 800 a 500 rs. o dito.
Flôr de Italia em quadrinhos, a 500 rs. é de 900 rs.
Mursolinas de côr, de listas, a 400 rs. o dito.
Cortes de cambraia bordados transparente e tapado, de 15$000 e 20$000 por 9$000 e 12$000 cada um.
Linão, padrões em quadros, a 440 rs. o covado.
Nanzukes padrões mimosos, de 280 rs. o dito.
Percales miudinha se pannos finos, a 200 rs. o dito.
Merinó preto fino, de 2$000 a 1$000 o covado.
Setim Macáo de todas côres, a 900 rs. o dito.
Brim fino pardo para vestido, a 400 rs. o covado.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$000 a peça.
Mantas hespanholas, de seda preta 3$000 uma.
Espartilhos, o que ha de melhor, de 4$000, 5$00, 6$000 7$000 um.
Fichús de côr arrendados, de 1$000 um.
Capinhas hespanholas de côr a 2$000 uma.
Fichús de seda, muito lindos, a 3$000 um.
Sargelim diagonal, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Casacos de cambraia branca bordados, a 3$000 e 4000 um.
Luvas de seda, todos os tamanhos, de 2$000 a 3$000 o par.
Lençóes de linho do Porto, a 4$000 um.
Ditos grandes para cama franceza, a 6$000 um.
Colchas de côr, de 2$000 a 5$000 uma.
Fichús, sortimento completo, de 2$000 a 6$000 um.
Lenços de linho com barrinha a 2$000 uma duzia.
Camisas francezas, de 24$000 e 36$000 a duzia.
Meias crúas para homen, de 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Ditas brancas crúas e de côres para senhoras.
Ditas brancas crúas e de côres para crianças.
Chambres de cretone, de 5$000 e 6$000 um.
Cortes de casemira de côr, de 6$000 a 8$000 um.
Cortes de fustão para collete, de 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Camisas inglesas de franella, lã pura, a 5$000 uma.
Além de outros artigos que deixamos de mencionar.

21—Rua do Crespo—21
NÃO SE DÃO AMOSTRAS

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °|₀ nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de qu[illegible] modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dite.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

AO N. 20
(JUNTO AO LOUVRE)

Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e rs. o covado.
Brins de côres a 280 rs. o covado.
Baleias pretas a 260 a rs. a duzia.
Colchas de côres a 2$ e 3$000 uma.
Cumbraias bordadas a 4$000 a peça.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Cretones de Alsace a 360 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Brim pardo a 280 rs. o covado.
Linhos de quadros a 280 rs. o covado.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Merinó do côres, a 500 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 12$ a duzia.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Chachemiras lisas e listra de combinações a 1$200 o covado.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Bramante de linho a 1$700 o metro.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Ceroulas de linho a 34$000 a duzia.
Cretones francezes a 400 rs. o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Alpacas de quadro a 600 rs. o covado.
Camisas brancas para meninos.
Sahidas de baile a 1$000 uma.
Cretones de côres a 240 rs. o covado.
Percales finas a 200 rs. o covado
Nansok côres fixas a 240 o dito.
Lãs escossezas a 260 rs. o dito.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Popelina branca a 800 e 1$000 o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$000 a peça.
Panno da costa adamascado.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Crenolina, preta e branca, a 400 rs.
Chambres, de crepe a 5$000, e 6$000 um.
Cachemiras de quadros a 260 rs. o covado.
Guarnição de crochet com matizes.
Grinaldas para noivas.
Setim de côres a 800 rs. o covado.
Cachemiras de duas larguras a 800 rs.
Cortes de linon em cartão a 10$ e 12$000.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Linhos de quadros a 80 rs. o dito
Bramante trançados a 1$000 o metro.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Guarnição de crochet, brancas.
Extracto Port-Veine a 1$400
Alpacas mescladas a 600 rs. o covado.
Entretella para camisas a 800 rs.

PARA O CARNAVAL

Guarda-pó para homens a 6$000.
Guarda pó para senhoras a 10$000.
Paletots de seda palha a 8$000.
Ditos de alpaca preta a 5$000.
Ditos de brim pardo a 5$000.
Esguião pardo a 400 rs. o covado.
Gangas lisas a 340 rs. o covado.
Setineta dourada a 400 rs. o covado.
Tarlatana prateada a rs. o covado.
Velbotina de côres a 800 rs. o dito.

Na rua Primeiro de Março n. 20
CASA DE CONFIANÇA
AMARAL & C.

Cosinheira

Precisa se de uma ama que cosinhe bem; no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Typographia e Lithographia
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação e especialidades em cartões de visitas.
39—Rua Duque de Caxias—39
Telephone n. 194.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed
(De CODEINA e TOLU)
O Xarope Zed emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa Coqueluche, Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*
PARIS, 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

Para folia do Carnaval

A padaria a vapor do Pombal, expoz a venda pós de arroz a 100 réis o pacote, nos lugares: fabrica Martina, rua da Imperatriz n. 1, Tesoura Múda, Livramento n. 31, merciaria Lusitana, Gervarsio Pires n. 54, fabrica Flora, Cabugá n. 7 A, loja Rival, Duque de Caxias n. 80, padaria Conde d'Eu n. 14, padaria Princeza Izabel n... merciaria Zeferino Valente & C., caes 22 de Novembro: assim como especialidade para filhós, ou papas e bôlos finos.

Diarios e jornaes

Compra-se para embrulho: na rua da Aurora n. 85, mercearia Arthur G. Maçães.

Aula de paisagem

Acha-se aberta a matricula para a aula de paisagem, no Lycêo de Artes e Officios, a qual funccionará nos domingos, ao meio dia, sob a direcção do Sr. J. J. Telles Junior

O Remedio do Dr. Ayer
CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por **Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.**

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se

a casa da rua Coronel Suassuna n. 150; a tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

Aluga-se

o armazem e 1· andar do predio n. 42 á rua de S. Bom Jesus (Recife); a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Aluga-se

a casa n. 3 da rua de Paysandú, tem agua e gaz, e muitas acommodações para familia: a entender-se á rua do Corredor do Bispo n. 6.

Aluga-se

a loja e 3· andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 20, ambos em perfeito estado de limpeza e com grandes commodos para familia; a tratar com Capitulino de Gusmão, á rua do Bom Jesus n. 11, 1· andar.

Aluga-se

o 1· andar do sobrado n. 45 á rua estreita do Rosario, com muitos commodos, fresco, e está pintado de novo; a loja do mesmo sobrado, propria para qualquer negocio, é muito grande, fresca e está limpa; a casa n. 28 da rua de S. João, com bastantes commodos e está limpa, tem bom quintal com cacimba: a tratar na rua Duque de Caxias n. 89, loja.

Aluga-se barato

a casa n. 47 á travessa do Bartholomeo, os 1· e 2· andares do sobrado ao caes do Apollo n. 75, e os 1·, 2· e 3 andares do da rua do Brum n. 184, todos com bastantes accommodações para familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

AMA

Precisa-se de uma boa engommadeira que faça outros serviços, a tractar no 3.º andar, por cima da typographia do «Diario» na rua Duque de Caxias n. 42.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira, para assistencia interna: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 54.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia; a tratar na rua da Santa Cruz n. 3, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e durma em casa do patrão, que atteste a sua conducta: na rua da Conceição n. 4, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia; na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama

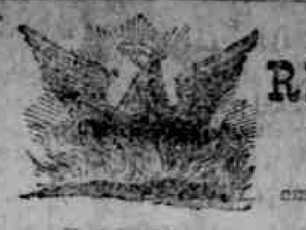
Precisa-se de uma ama para cosinhar: no largo da Santa Cruz n. 14.

Ama

Para casa de familia, precisa-se de uma ama: na rua do Cabugá n. 2-C.

Pharmacia Bartholomeo

Precisa-se de um pratico: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.



UM
REMEDIO
INFALLIVEL
em todo o caso de
RHEUMATISMO
Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis
e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea
— É A —
SALSAPARRILHA DE BRISTOL
O Remedio de Familia por excellencia!

AVISO

Previne-se a quem quer que seja que não faça negocio algum com as casas que possue Marciano Carneiro da Cunha, na estrada nova do Caxangá, por quanto se acham hypothecadas ao abaixo assignado.
Manoel Joaquim Gonçalves.

Assucar
Usina Pinto
Santa Filonila
Colonia Isabel
Na refinação Salgueiral, á rua Marcilio Dias numero 22.
Assucar refinado
especial, o melhor que se fabrica nesta cidade.
JOAQUIM SALGUEIRAL & C.
Rua Marcilio Dias n. 22
Telephone numero 115

Escolas Primarias
Nova Selecta Classica

Pelo Dr. Regueira Costa, a 4ª edição melhorada d'este importante livro, acaba de chegar para a
Livraria Franceza
9—Rua 1.º de Março—9

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do—Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

Professora de piano

Uma senhora habilitada, não só pelo seu estudo, como tambem pela pratica, offerece-se a ensinar piano por preços modicos, quer em casas particulares quer em collegios, podendo ser procurada para o exercicio de sua profissão na rua do Jasmim n. 39.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na rua de Luiz do Rego n. 47, em Santo Amaro das Salinas.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax • Psidium
Carissima • Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para a Europa no vapor de 5 de Março do corrente anno, faz sciente a quem interessar possa que deixa como seus bastantes procuradores os Srs. Luiz João Affonso, Manoel da Costa Ramos e Antonio Alves Pacheco, tal como se acham na ordem aqui estabelecida.
Recife, 28 de Fevereiro de 1889.
Lino Fernandes de Azeredo.

DIGESTÕES DIFFICEIS — Dyspepsia — Perda de Appetite
DOENÇAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ
GASTRALGIA — ANEMIA — Vomitos — Diarrhéa chronica
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra
PARIS — GREZ, 34, rue la Bruyère, e em todas as Pharmacias

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44
JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA — Verdadeiro Remedio Contra a Prisão de Ventre habitual.
IODURETO DE FERRO E CASCARA — O mais activo dos Ferruginosos Não produzindo a Prisão de Ventre.
Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

Vinho. Xarope de Dusart
AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL
Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

"O *Lacto-Phosphato de cal*, que entra na composição do **VINHO** e do **XAROPE** de **DUSART**, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.

Consolida e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna activos e vigorosos os *Adolescentes* molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrisação das cavernas do pulmão nos *Tisicos*.

Sendo administrado ás mulheres durante a *gravidez* ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas.

O *Lacto-Phosphato de cal* administrado ás *amas* e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrhéa e de outras molestias, que se declarão durante o crescimento. A *dentição* opéra-se sem fatigar a creança, sem que appareção convulsões.

O **VINHO** e o **XAROPE** de *Lacto-Phosphato de cal* de **DUSART** despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar *fatigado* ou exhaurido *de forças*.

Deposito em Pariz, 8, rua Vivienne

A VERDADEIRA
AGUA DE BOTOT
E' o unico Dentifricio approvado
PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
O melhor calmante contra as Dores de Dentes
Recommendado especialmente com os PÓS de BOTOT com Quina, para os cuidados da bocca.
229, Rue St-Honoré, Paris, e em todas as boas Drogarias, Perfumarias e Cabelleireiros.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Vende em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — Exija-se esta assignatura.
Em Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & Ca, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxelles 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior Pierre BOURSAUD
« O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, prévem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.
« Prestâmos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias. »
CASA FUNDADA EM 1807 — Agente Geral: SEGUIN Rue Huguerie, 3 BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

MUTILADO

Gal preta caldeada com agua doce

O abaixo assignado offerece aos Srs edificadores e engenheiros a cal preta caldeada com agua doce, que é muito preferivel á caldeada com agua salgada, como está verificado; podendo qualquor pretendente mandar examinar em seu forno, ao entrar no rio de Nova Cruz, onde fez agora uma cacimba com 40 palmos de profundidade, a qual conserva agua muito boa para beber e com a mesma caldeia o seu forno de fabricar cal preta.

Nova Cruz, 25 de Fevereiro de 1889.
Francisco Cockles Teixeira d'Araujo e Silva.

ARCHOTES

Havendo grande influencia nos festejos do carnaval pelos muitos clubs e estes serem muitos merecedores de toda attenção, devem todos prevenir-se para as passeiatas á noite, dos magnificos--**archotes electricos**--, para que se tornem muito vistos.

Vende-se na
Rua do Barão Victoria n. 61
LOJA DO SOUZA

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 119.

Loureiro & C.

continuam a receber os seguintes vinhos, em decimos e quintos, e que retalham:
Genuino de Collares.
Superior de Cheleiros, um dos vinhos de maior consumo em Lisboa.
Tinto da Régoa e alto Douro, sendo este mandado por um particular amigo.
Tambem retalham Verde e Figueira. Qualidades garantidas por Loureiro & C., rua de Bemfica n. 7, Passagem.

Professor americano

Devido á mudança de residencia
MR. GEORGE B. NIND
póde ser procurado nos dias uteis; na rua da Conquista n. 20.

RELOJOARIA

A antiga e bem acreditada officina de relojoeiro, sita á rua Primeiro de Março n. 4, acaba de ser transferida para a rua **Larga do Rosario n. 42.**

O seu proprietario, tendo um completo e muito bom sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar-se de todos concertos de relogios, caixas de musica, etc., etc.

Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.

42—Rua Larga do Rosario 42
Gustavo Vollichard

VENDAS

— Vende-se leite de vaccas da terra, puro, a 320 rs. a garrafa, garantindo se a boa qualidade aos freguezes que o comprar nesta casa. Os freguezes encontrarão o leite das 5 ás 7 horas da manhã, e tambem nos encarregamos de mandar levar em casa de qualquer freguez: na rua do Rangel n. 53.

Novidades

Receberam modas de Paris
AZEVEDO, IRMÃO & C.
16 Rua do B. da Victoria 16
(Antiga Nova)

Lindas capas de surah, cachemira, merinó e renda o que ha de mais novo. Renda comprimento de saia a 1$000 e 1$500.
Sargelim fino todas as côres a 200 o covado.
Baleias com forro a 240 a duzia.
Idem com forro a 400 a duzia.
Bramante de linho com 10 palmos 1$500.
Dito de algodão com 4 larguras a 800.
Cortinados bordados a 5$000 e 6$000.
Ditos de crochet finos a 8$000 e 10$000
Estracto Rita Sangal a 2$000.
Fichus de lã e seda 1$000, 1$500.
Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.
Madapolão globo a 7$000.
Dito camiseiro a 7$000.
Tapetes grandes para sofá a 13$000.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Panos de crochet para cadeiras a 800.
Ditos de crochet para sofá a 2$000 e 3$000.
Guardanapos de linho a 2$500 a duzia.
Merinós de côres a 400 o covado.
Zefires largos a 160 e 200.
Setim macáo a 800 e 900.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Madapolão com um metro de largura a 6$500.
Cachemira arrendada e de quadros 1$500.
Crochet para cortinados a 700.
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.
Camisas finas para homem a 33$000.
Colxas de crochet com flôres a 5$000 e 9$000.
Lindas velbutinas de quadros lisos e com listas proprias para véo.
Nanzuc finos a 240 covado.
Ditas finas a 200, covado.
Cretones finos a 400 o covado.
Caixas proprias para presente.
Palitos de palha seda côres a 9$000.
Pano verde para bilhar.
Leques de pennas.
Ditos transparentes.
Crinoline preta a 300.
Guarnições pretas e de côres.
Camisas de flanella de cores.
Seda crua de quadros a 800.
Crepe inglez.
Meias brancas de seda a 4$000.
Cachemiras de quadros a 280.
Fustão branco a 360 o covado.
Esguião fino a 1$500 a vara.
Casemiras para roupa.
Roupa feita por medida.
TELEPHONE 200
O desengano é ir ver

Taverna

Vende-se a taverna da rua de Luiz do Rego n. 47, em Santo Amaro das Salinas: a tratar na mesma ou no Caminho Novo n. 87.

Cofres de ferro de Milners

Vendem-se estes excellentes cofres, como tambem de outros bem acreditados fabricantes, varios tamanhos, prova de fogo, com a maior segurança desejavel, a preços baratissimos, na rua Marquez de Olinda n. 54.

Viva o carnaval

39—Rua Duque de Caxias—39
Primeiro andar

Grande exposição de um sortimento de roupas de phantasia e de todas as epochas, proprias para os bailes do Hippodromo, Internacional, Carlos Gomes e passeios.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Na rua Duque de Caxias
Por cima da encadernação do Miranda

A REVOLUÇÃO DO [illegible]

A' rua Duque de Caxias n. [illegible]

Nesta loja denominada A' Revolução, tendo sempre um grande e variado deposito de fazendas, resolveu-se vendel-as por menos 30 °/° do que em outra qualquer casa. Como sejam:
Toalhas felpudas e acolchoadas, brancas e de cores, tamanho regular a 120, 200, 500, uma.
Merinós de quadros, lindos padrões á 200, 240 e 280 o covado.
Seda Alçaciana (fazenda de fantasia). á 240 o covado.
Cachemiras de quadros com combinação a 320 o covado.
Mimosa cambraia das moças para camisas a 3$200 a peça.
Lindos cortes para vestidos em cartão com todos os aviamentos a 7$ 9$ 10$ e 14$ um.
Saias bordadas para senhora (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.
Cretones inglezes, francezes e allemães a 240, 280 e 320 o covado.
Zefiros de quadros, muito largos a 160 200 e 240 o covado.
Lindas colchas com palmas de côres para noives a 10$000 uma.
Chitas claras e escuras, muitos padrões a 200 e 240 o covado.
Batistas com palmas e pintas, côres fixas a 120 o covado.
Redes francezas a 5$ e 6$000 uma.
Fechús de lã, muito grandes, todas as côres de 2$000 por 1$500.
Camisas francezas de linho (pechinca) de 60 a duzia por 48$.
Merinós finos com duas larguras, todas as côres de 800 a 500 o covado.
Idem idem idem idem preto a 800 e 1$000 o covado.
Cortes de fustão branco e de côres para colete de 4$ por 2$000 um.
Madapolões finos a 4$, 5$ e 6$000 a peça.
Atoalhado de linho, lindo desenho a 1$700 o metro.
Cortes de casemira para calça, finos e modernos a 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.
Idem idem idem idem costumes modernos a 20$000.
Cambraia de salpicos muito fina com 10 jardas a 4$000 a peça.
E muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas familias, poderão ser verificadas, como sejam: mantilhas brasileiras, leques transparentes, bicos de côres, entremeios, bordados, oleos, extratos, luvas etc.

48 DUQUE DE CAXIAS 48

Fazendas baratas

Loja do Triumpho
Rua Duque de Caxias n. 49

Lãs fins com froco, a 320 rs. o covado
Ditas de quadros, bonitas a 300 rs.
Merinos lisos, 2 larguras a 560 rs.
Ditos lavrados, 2 larguras a 700 rs.
Zefiros largos de quadros a 240 rs.
Ditos largos de quadros finos a 280 rs.
Ditos bordados finos a 700 rs.
Etamine arrendada a 440 rs.
Dita de listas abertas a 400 rs.
Setins de listrinhas a 660 rs.
Ditos da China (fantazia) a 240 rs.
Saias bordadas finas a 3$000
Camisas bordadas finas para senhora a 4$000
Cambraia branca bordada, a 4$500 a peça.
Dita bordada de côr a 5$500 a peça.
Chitas escuras muito boas, a 200 rs. o covado
Algodão largo (10 metros), a 2$500 a peça.
Dito dito de 20 jardas a 4$000
Toalhas acolchoadas grandes, a 4$000 a duzia.
Redes inglezas grandes a 5$000.
Guardanapos de linho, a 1$800 a duzia.
Camisas de linho sem punhos e sem colarinho a 3$000.
Bramante de algodão 4 larguras, a 700 rs. a vara.
Tapetes grandes para sofá a 14$000
Cortes de seda para collete a 4$000,
Cortes de casimira ingleza a 4$500
E outras muitas fazendas que se vendem muito baratas para liquidar.

A' rua Duque de Caxias n. 49
Bastos & C.

[illegible]lão da Moda

[illegible] Visconde de Inhauma n. 13
(ANTIGA DO RANGEL)

Os proprietarios d'este mui acreditado estabelecimento previnem a seus freguezes, que tem um completo sortimento de fazendas, que vendem por menos 30 °/° do que em outra qualquer parte: como sejam:
Linhosinhos de quadros a 80 rs.
Lãs de quadros a 160 e 240 rs.
Zefires, muito largos, de 320 a 240 rs.
Cambraia de salpicos a 4$000 a peça.
Dita Victoria a 2$800.
Cretones claros que eram de 320 a 240 rs. o covado.
Chitas de 200 e 240 rs.
Fichús com ramos e sem elles a 1$000, 2$000, 3$000 e 4$000.
Baptistes de côres a 120 rs. o covado.
Camisas francezas a 2$000.
Ditas de linho a 2$800.
Ditas inglezas a 4$500
Chales de casemira a 2$000 e 3$000.
Sargelim diagonal a 200 rs. o covado.
Meias para homem, senhoras e meninos a 200, 240, 320 e 400 rs. o par.
Tambem temos um completo sortimento de artigos para homem como sejam:
Casemiras, brins, fustões para collete, collarinhos, punhos, gravatas e muitos outros artigos que são precisos para satisfazer as exigencias do mais caprichoso e elegante cavalleiro, para o que montamos uma officina de alfaiate sobre a direcção de um perito mestre.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Gonçalves Santos & C.

Doce secco de cajú superior

Tem para vender em latas de 2 e 4 libras, por preço commodo; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.
Convem que experimentem.
48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

8$000 a duzia

OLEO AMERICANO
O mais economico, hygienico e perfumado oleo para o
CABELLO
VENDEM
GOMES DE MATTOS IRMÃOS
23--rua Marquez de Olinda -23
RECIFE

Breu

Em barricas vende-se na rua do Amorim n. 60.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.
Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.
48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Mobilias austriacas

Vendem-se mobilias austriacas de todas as qualidades e cores, por preços os mais commodos, para liquidação, á rua do Marquez de Olinda n. 54.

Armação

Vende-se uma armação de amarello em perfeito estado, propria para miudezas ou tabacaria: a tratar na rua do Cabugá n. 11-A.

Mais Barato

A Loja das Listras Azues
A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
Telephone n. 211

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa; aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada. Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Brim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.
Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.
Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.
Velludilho bordado a contas a 1$600 o covado.
Cachemiras pretas, de quadros e arrendadas a 2$ e 2$500.
Tecidos fantazia arrendado proprio para baile e theatro a 400 500 rs.
Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.
Setim Macáo de todas as côres a 750, e 800 rs.
Linon bordado, tecido de uma só côr, qualquer que se deseje, a 200 rs.
Zefiros lisos e bordados, tecido fino, novidade a 500 rs.
Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 360 o covado.
Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a 00 rs.
Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.
Atoalhado branco e de cores a 1$.
Oleados para mesa redonda ou quadrada a 4$000.
Cortinados de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.
Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.
Colchas de fustão, brancas e de ecôres, a 2$000.
Chitas finas precales a 200 e 240 rs.
Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.
Batistes de côres seguras a 120 rs.
Nanzue de lindas cores a 280 rs.
Brim pardo esguião a 240, 280 e 320.
Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.
Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.
Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.
Leques de pennao e transparentes, ultima novidade, todo preço.
Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.
Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.
Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.
Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.
Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.
Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.
Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.
Aspas de aço para vestidos a 120 rs. o metro.
Sargelim francez fino, diagonal, a 200 rs. de qualquer côr.
Crinolina de cordão preta, branca, chumbo e côr de café a 400 rs. o metro.
Redes americanas para menino ormir a 3$500 e para homem a 6$000 e 7$000.
E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

A FLORIDA

VER [illegible] CRER

Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se bordados de cambraia tapada de 2 1/2 e 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.
Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.
Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.
Lindos granpos para segurar chapéos.
Renda hespanhola a 2$500 o covado.
Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.
Guarnições americanas a 3$000.
Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.
Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.
Broches de fantasia de 500 a 1$000.
Idem americanos de 2$ a 3$000.
Lenços de sêda a 1$000.
Sublaque a 200 rs. o par.
Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 6$000.
Finas capellas de pellica, panno e côr, com finos véos.
Flores artificiaes a 1$000 o ramo.
Anneis americanos a 2$000.
Plissês de 400 a 1$000 o metro.
Luvas de seda arrendadas e bordadas a 2$ 2$500 o par.
Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.
Missangas de todas as côres.
Lindos leques brancos para noiva.
Collarinhos e punhos de borracha.
Colchas de crochet para casamento uma 8$000.
Talheres para criança a 800 rs.
Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.
Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.
Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.
Espelhos com fina moldura, com dous palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.
Finos binoculos.
Agulhas para bordados a ouro e missangas.
Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.
Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

PECHINCHA

Colarinho para homem a 3$ e 4$ a duzia.
Bordado de cambraia Victoria muito fina com 3 1/2 metros de qualquer largura a 1$200 a peça fazenda que vale 2$ e 2$500, vende-se por este preço para liquidar a grande quantidade que temos.

PARA O CARNAVAL

Agua Florida e agua de Orea a 500 rs. a garrafa.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

Cimento

Vende-se cimento da melhor qualidade pelos mais razoaveis preços do mercado, na rua do Marquez de Olinda n. 54.

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

PRIMEIRA PARTE

DURANTE A TEMPESTADE

(Continuação do n. 48)

CAPITULO X

Inuteis pesquizas

Quando abrio a porta, Pedro estava só, sentado atrás da grande secretária de que Jorge occupava outr'ora um lado e elle outro.

O aposento era simples, forrado de papel verde, como todos os gabinetes de negocios de Pariz, com algumas cadeiras de couro, cortinas e duas poltronas iguaes.

No chão não havia tapete.

Nas paredes, numerosas amostras de madeira esculpida, maçanetas, florões, adornos, fabricados na usina.

Sobre o fogão, uma cesta e dous grandes candelabros, uma das cousas mais bem acabadas, mas que havia dado maior trabalho ao Sr. de Sauves.

A secretária achava-se atravancada de papeis, de desenhos, de projectos; a correspondencia da manhã estava intacta a um canto.

Pedro, em vez de abril-a, achava-se inclinado sobre a secretária, com a cabeça apoiada nas mãos, o olhar fixo, a physionomia transtornada, impregnada de um sentimento que podia ser á escolha, ou uma intensa preoccupação ou uma dôr profunda.

Ouvindo o ruido do lado da porta, ergueu os olhos.

A' vista de um estranho levantou-se um pouco e indicou uma cadeira ao visitante.

Mas o desconhecido, sem obedecer-lhe, considerava o Sr. de Sauves com tão exquisita insistencia, que este sentio-se incommodado com aquelle olhar escrutador e quasi fixo, pousado obstinadamente na sua pessoa.

— Perdão, disse elle levantando-se de todo, a quem tenho a honra de fallar?

O desconhecido respondeu, inclinando-se ligeiramente:

— Sou o Sr. Marais.

A physionomia de Pedro não soffreu a menor alteração.

— O Sr. Marais, repetio elle. Um encarregado de negocios, sem duvida?

E como o desconhecido sorrisse sem responder, Pedro tomou esse sorriso por uma affirmativa.

— Deseja ver os nossos artefactos, senhor? continuou elle. Quer ter a bondade de dizer-me qual é o genero que prefere?

— Não sou encarregado de negocios, senhor, replicou o outro. Sou o Sr. Marais, chefe da segurança, e venho aqui por causa do desapparecimento do Sr. Chaniers.

Subitamente o Sr. de Sauves ficou mais branco do que a cera.

— Meu Deus! disse elle muito agitado.

Depois, ao cabo de alguns segundos, recuperando um pouco de sangue frio:

— Teria por acaso noticia delle! perguntou Pedro.

— Não, respondeu o magistrado, nenhuma absolutamente.

O Sr. de Sauves mostrou-se extremamente admirado.

— Noticia alguma? disse elle, então por que veio ter aqui?

Pensava em Joanna Descours.

Dizia comsigo que se tal historia fosse conhecida pelo chefe da segurança ou pelos seus agentes, seriam commettidas indiscrições, que poderiam chegar aos ouvidos de Adelia e destruiriam para sempre a sua felicidade.

Porque elle, Pedro, não havia perdido ainda a esperança de ver Jorge voltar para casa.

Era possivel que um dia ou outro a sua loucura o abandonasse, que os olhos se lhe abrissem, que o arrependimento entrasse lhe no coração e o impellisse para junto de sua mulher e de sua filha, humilde e amante.

Nesse dia, se nada houvesse transpirado, inventar-se-hia um pretexto para a ausencia de Chaniers, e Adelia poderia ainda ser feliz.

Emquanto que, se ella soubesse da infidelidade de seu marido, seria, para uma natureza como a della, a desgraça irreparavel, o desespero eterno, sem consolação.

O Sr. Marais, diante das hesitações, das angustias, da pallidez do Sr. de Sauves calava-se, encarando-o, observando-o, mais do que nunca.

— Eis a explicação que me pede, senhor, disse elle finalmente. Ha tres dias, Suzana Vargues, dizendo-se criada de quarto da Sra. Chaniers, foi declarar-me que seu amo havia desapparecido desde a noite do parto de sua mulher, e que a familia, desesperada, pedia-me que fizesse as necessarias pesquizas.

Um vivo movimento de contrariedade crispou a bocca do Sr. de Sauves.

O chefe apercebeu-se desse movimento, mas continuou, como se não tivesse visto cousa alguma:

— O senhor sabia desse passo da criada?

— Não, senhor, ignorava-o. E se fosse consultado aconselharia Suzana a que o não désse.

— Seria indiscrição perguntar-lhe porque?

Pedro tentou sorrir.

— Sim, disse elle, um pouco. Para responder-lhe nos limites do possivel, devo affirmar-lhe que julgo meu cunhado ausente por algum negocio intimo; que elle voltará sem grande demora; mas que tentar erguer o véo com que elle se cobre, poderia acarretar graves consequencias, não só para elle como para outros.

— Procurem a mulher, disse mysteriosamente o Sr. Marais.

— Não, ao contrario, redarguio vivamente o engenheiro, supplico-lhe que não a procure.

Depois, ao cabo de alguns segundos de um silencio, se não penoso, pelo menos cheio de embaraço;

— Olhe, senhor, disse Pedro espontaneamente, se não o conheço pessoalmente, mas sei por amigos meus que é homem de coração; pois bem, comprehenda a situação, comprehenda-a por poucas palavras: existe nisso uma moça, minha irmã, da qual tenho sido quasi um pai. Ella adora o marido. Inquieta-se horrivelmente com a sua ausencia. Não sei onde está Jorge. Não o presumo sequer. Mas supponha que elle esqueceu os seus deveres, que cedeu a alguma tentação subita, que um dos seus agentes a descobre, que minha irmã venha a sabel-o... ella póde morrer. E se não morrer, que ferida no seu coração!

— Basta, senhor, disse o chefe da segurança, conquistado pela expressão leal e sympathica do Sr. de Sauves. Não procederei de ora em diante senão á medida dos seus desejos ou das suas determinações.

— Obrigado, senhor. Até agora o que fez?

— Muito pouca cousa; não possuia dados. Mandei os meus homens aos grandes hoteis, aos clubs, á casa das mulheres da moda, á Morgue tambem. Em parte alguma encontraram-se indicios, e nem sequer uma informação. O Sr. Jorge Chaniers, cuja photographia possuimos, e que era conhecido em certa roda, não appareceu em lugar algum. Telegraphei igualmente para as diversas estações balnearias de verão, na Normandia, na Bretanha, e até para Baden e Spa...

A esta ultima palavra Pedro teve um estremecimento, que abalou-o dos pés á cabeça.

— E em Spa, perguntou elle, tambem nada?

Esse movimento involuntario despertou novamente as suspeitas do Sr. Marais.

— Elle sabe de alguma cousa, pensou o magistrado.

E em voz alta respondeu;

— Tambem nada.

— Supplico-lhe que, se a despoito das minhas previsões, souber de qualquer cousa, disse o Sr. de Sauves, communique-m'a a mim só. Resolveremos juntos o que for preciso fazer.

— Póde contar com isso, senhor.

Os dous homens trocaram um aperto de mão e separaram-se.

— O facto, disse comsigo o Sr. Marais ao embarcar no seu carro, é que o homem parece-me probo, leal e honesto, mas tem um grande desgosto ou uma grande preoccupação. A sua physionomia acha-se alterada, a sua attitude é extraordinaria, o seu embaraço salta aos olhos a cada momento; tudo isso não é natural.

Entretanto, apezar das angustias de Pedro, a febre da Sra. Chaniers havia a principio abrandado, e depois, pouco a pouco, o seu excellente temperamento venceu a molestia e ella ficou livre de perigo.

Mas com a saúde voltara-lhe tambem a lucidez; perguntara pelo marido em tom de quem exige saber a verdade, e foi forçoso dizer-lh'a.

Quando, palavra por palavra, e quasi syllaba por syllaba, ella arrancou a Suzana a triste historia do desapparecimento de Jorge, ou antes, da ignorancia em que todos se achavam do lugar onde elle parava, Adelia erguera-se do seu leito.

— Quinze dias!... Havia quinze dias que elle partira sem que um bilhete, um telegramma, uma carta viesse dizer-lhe onde tinha ido!

E sem uma duvida, sem uma hesitação, uma grande convicção penetrou immediatamente no espirito da infeliz moça.

— Morto!... meu marido adorado morto! exclamou ella soluçando. Ah! Deus terrivel!... Nós eramos felizes de mais!

Suzana quiz acalmal-a, consolal-a:

— Não, replicou ella, a senhora está exagerando a desgraça. O senhor desappareceu.... Fez talvez alguma asneira... Mas não morreu; encontram-se sempre os corpos, sobretudo no fim de quinze dias.

Adelia chorava. O seu desespero era horirvel.

— Cala-te, disse ella no meio das suas lagrimas; não sabes o que estás dizendo. Jorge não é capaz de uma acção má: elle ama-me; nenhum dos seus pensamentos era-me occulto, tenho certeza disso. Se não voltou, é porque morreu.

A noite passou-se n'uma dôr intensa, profunda, além de todos os limites.

Pedro, que havia deixado temporariamente seu filho na Normandia em casa da Sra. de Lavarande, e que dormia na usina depois do desapparecimento de seu cunhado, não a deixou.

— Elle voltará, dizia-lhe elle de longe em longe; acalma-te, supplico-te; ainda não se deve perder toda a esperança.

Porém ella, erguendo-se no meio dos seus soluços, accommettida subitamente de colera contra seu irmão, a quem entretanto adorava, exclamava:

— Voltará! mas o que julgas tu, Pedro? Que uma outra mulher arrebatou-m'o, e que elle esqueceu-me nos braços della, sem duvida!... Porque só esse motivo, além da morte, poderia explicar a sua ausencia, e sobretudo o seu mutismo!... Mas não é verdade, estás ouvindo?... Jorge não é traidor, nem covarde; ao contrario!

Depois, como o Sr. de Sauves não respondesse, a infeliz continuou:

— Estimo-te muito, meu Pedro, a ti, que foste, que és tão bom, mas se tivesses semelhante idéa não te estimaria mais, não poderia ver-te nunca mais. Dize que não o suspeitasse de tal cousa, dize que continúas a estimar Jorge, conjuro-te a isso.

Pungido de angustia, extraordinariamente agitado, o Sr. de Sauves inclinou-se sobre o leito da desesperada.

— Sim, disse elle, estimo-o como d'antes.

— Então, por que... tão horrivel supposição?

Não póde terminar; as lagrimas suffocavam-na novamente.

— Para te acalmar, respondeu Pedro.

— Nada deste mundo me acalmará, a não ser elle, a sua cara presença, a sua volta!...

Entretanto, de dia, ella conseguio dormir um pouco.

Desde a vespera levantava-se da cama.

Quando acordou, uma grande calma havia-se feito na sua alma.

A sua dôr persistia, mas a energia voltava lhe, a energia suave, paciente, forte e infatigavel, que era o fundo do seu caracter.

Seria por ventura por meio das lagrimas e dos soluços que ella conseguiria saber o fim que levara seu marido, que o encontraria?

— Não! era preciso ter acção, e para isso curar-se, recuperar o mais cedo possivel as forças e a intelligencia.

No seu berço, Georgina dormia com os punhosinhos cerrados.

Devagarinho, Adelia levantou-se e foi procural-a.

Deu-lhe o seio, e emquanto a pequena mamava gulosamente, avidamente, ella murmurmurava, apertando-a nos braços:

— Será possivel que sejas orphã, meu pobre anjo? Por que havia Deus de punir-te tão cruelmente ambas, nós que nunca fizemos mal a ninguem?

E pouco a pouco, reportando-se aos tempos idos, revio todo o passado; a morte de seu pai, o desespero de sua mãi, a ruina succedendo á sua vida farta; a miseria, a horrivel miseria, chegando então com os desgostos, as angustias, as humilhações de todos os dias.

A coragem indomavel de Pedro, a sua tambem, quando ia dar as suas lições de piano, debaixo de chuva, no inverno, sob o sol ardente no verão, sempre a pé, muitas vezes extenuada de fadiga.

Depois, a chegada de Jorge na sua vida.

O seu bom olhar leal, o seu caracter alegre, a sua jovialidade, a sua expansão, que haviam illuminado desde logo o seu lar tão triste, e lançado um raio de sol na sua existencia desesperada.

Como havia amado!...

Lembrava-se dos pequenos ramilhetes de violetas que elle levava-lhe á noite e que lhe offerecia tão timidamente, balbuciando e corando como uma donzella; e isso quando ousava offerecer-lh'os, porque muitas vezes depunha-os no canto do piano.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO